



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL - 2012

**Aprovado com Ressalvas pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
CES/PR, por meio da Resolução CES/PR 005/2013.**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2 . PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	03
DIRETRIZ 1 - Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	05
DIRETRIZ 2 - Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	11
DIRETRIZ 3 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	14
DIRETRIZ 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas.	17
DIRETRIZ 5 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	21
DIRETRIZ 6 - Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	23
DIRETRIZ 7 - Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	33
DIRETRIZ 8 - Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	36
DIRETRIZ 9 - Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	39
DIRETRIZ 10 - Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação.	99
DIRETRIZ 11 - Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	106
DIRETRIZ 12 - Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e	108

Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional.

DIRETRIZ 13 - Democratização da Gestão do Trabalho	138
DIRETRIZ 14 - Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	142
DIRETRIZ 15 - Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	150
DIRETRIZ 16 - Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	164
3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	165
4. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	181

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º. :

“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

...

§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.**”

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Constitui-se também no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Para tanto, o Relatório de Gestão contém: (i) o resultado da apuração dos indicadores da Programação; (ii) a análise da execução da programação orçamentário-financeira; (iii) e as recomendações julgadas necessárias e que reorientam o Plano de Saúde e as novas Programações.

O Relatório de Gestão será registrado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, e os respectivos Conselhos de Saúde registrarão no sistema a apreciação do Relatório.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2012	

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Michele Caputo Neto	
Data de posse: 01/01/2011	
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório? Sim	
Nome: Rene José Moreira dos Santos	
Período de Posse: De 29/08/2012 à 08/10/2012	

BASES LEGAIS	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ	08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário ?	Sim
Nome do Gestor do Fundo	Michele Caputo Neto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei nº 10915 de 04/10/1994
Nome da Presidente	Joelma Aparecida de Souza Carvalho
Segmento	Usuário
Data da última eleição do Conselho	29/02/2012
Telefone	(41) 3330 4313
E-mail	cespr@sesa.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde	10/2011

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	Aprovado
Aprovação no Conselho Estadual de Saúde	Resolução nº 06 de 30/05/2012

Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários	Sim

Contrato Organizativo de Ação Pública	
O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP na região de Saúde?	Não

Informações sobre Regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado	22

2. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Resolução CES/PR no. 008/12, de 25 de Junho de 2012, definiu “Que a partir das ações contidas nas Diretrizes estabelecidas pelo Plano Estadual de Saúde 2012-2015 e em suas metas para o ano de 2012, basear-se-á a Programação Anual de Saúde para 2012 e o Relatório de Gestão” e aprovou “A Programação Anual de Saúde para 2012, cujo detalhamento e acompanhamento das ações e o monitoramento e avaliação das metas para os indicadores selecionados dar-se-á por meio do Relatório de Gestão a ser apresentado ao CES-PR quadrimestralmente.”

Plano Estadual de Saúde

O Plano Estadual de Saúde 2012-2015 tem como **objetivo** aperfeiçoar o SUS no Paraná para **reduzir as distâncias e o tempo de resposta do atendimento às necessidades da atenção à saúde do cidadão**, levando a Saúde mais perto das pessoas por meio das REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE organizadas em todas as 22 regiões do Estado do Paraná.

Considerando os principais problemas apontados na análise situacional e contextualização sobre o SUS no Paraná, as diretrizes definidas no Plano, ou sejam, as linhas pelas quais foram traçadas um conjunto de ações e as metas para alcançar o que propõe o objetivo, são:

Diretriz 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede “Mãe Paranaense”

Diretriz 2 – Implantação dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Diretriz 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento do uso das drogas

Diretriz 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

Diretriz 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)

Diretriz 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)

Diretriz 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)

Diretriz 9 – Estruturação dos Serviços Próprios

Diretriz 10 – Promoção do acesso da população a medicamentos seguros, eficazes

e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação

Diretriz 11 – Promoção do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado às necessidades de saúde, por meio do Complexo Regulador

Diretriz 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as ações de forma articulada e integrada intra e intersectorial e com a sociedade civil em âmbito estadual e regional

Diretriz 13 – Democratização da Gestão do Trabalho

Diretriz 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente

Diretriz 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social

Diretriz 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS

Indicadores de Saúde

A parte a seguir refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015**, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde COAP que não constam do **PES**.

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo: Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças menores de um ano de idade, por meio de uma rede de atenção organizada em todo o Estado do Paraná a qual fará a vinculação das gestantes aos hospitais de referência para o parto, conforme classificação de risco, e estabelecerá a referência nos serviços de atenção especializada para o acompanhamento das gestantes, puérperas e crianças de risco menores de um ano. Com a organização da atenção materno-infantil visa reduzir a Mortalidade Materna e Infantil em todo o Estado do Paraná.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 80.664.352,00

Executado (empenhado): R\$ 75.823.036,04

(*): Recursos da Iniciativa Orçamentária Mãe Paranaense/FUNSAÚDE/SESA, todas as fontes.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Elaboração e adoção do **Fator de Redução das Desigualdades Regionais**. A Secretaria de Estado do Paraná definiu no seu Mapa Estratégico como sua Missão: Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde, de forma a organizar o SUS no Paraná, exercendo sua função reguladora, garantindo atenção à saúde para a população, com qualidade e **equidade**. Para cumprir com esse objetivo de melhoria, foi elaborado o Fator de Redução das Desigualdades Regionais para a Alocação de recursos do Estado. O critério utilizado na elaboração do fator de redução das desigualdades foi a classificação dos municípios, de acordo com uma pontuação que varia de 0 a 10, calculada a partir da média ponderada dos seguintes indicadores: **PIB per capita, População com Plano de Saúde, População em Extrema Pobreza, Grau de Urbanização e Índice IPARDES de Desempenho Municipal**.
- Elaboração de orientações quanto à estruturação das Unidades Básicas de Saúde - ambiência mínima necessária para a efetivação das ações a serem ofertadas à população, utilizando como referência: Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 50/ANVISA/fevereiro/2002; Portaria GM nº 2.226, de 18 de setembro de 2009, que institui o Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família; Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde: saúde da família / Ministério da Saúde; Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica.
- Assinatura de convênio com 68 municípios tendo por objeto o repasse de recursos para construção, ampliação e reforma de UBS, visando a qualificação da atenção primária à saúde, totalizando R\$ 37.629.968,54 de recursos do orçamento estadual, sendo repassado até o 3º quadrimestre o montante de R\$ 4.358.834,94.
- Aquisição de equipamentos para 75 Unidades de Atenção Primária em Saúde, referente ao Recurso de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, num total de R\$ 3.419.970,69.
- Estabelecimento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco, nos 399 municípios das 22 regionais de saúde. O que representa a garantia de referência

para 126.887 gestantes SUS dependente residentes no Paraná.

- Lançamento da Rede Mãe Paranaense, em Maio, onde foram capacitados 1.851 profissionais do SUS-Paraná, conforme tabela a seguir.

Cursos	Categoria Profissional	Quantidade
Assistência à gestante na Atenção Primária e nas principais intercorrências	Profissional Enfermeiro	500
O papel do ACS na Rede Mãe Paranaense	Agentes Comunitários de Saúde	400
Assistência à gestante na Atenção Primária e nas principais intercorrências	Profissional Médico Generalista e Obstetra	405
Assistência ao recém nato de baixo e alto risco	Profissional Médico Pediatra	145
Curso de Gestão Regional da Rede Mãe Paranaense	Gestores Municipais	401

- Transmissão de uma Webconferência sobre Aleitamento Materno, com o título: “Aleitamento Materno: Desafios, Vantagens e Atualizações” e os seguintes temas: Políticas Públicas em Aleitamento Materno\vantagens da amamentação\o papel das unidades de saúde na promoção, proteção e apoio à amamentação\ 10 passos para o sucesso da amamentação\Visão Holística da Mulher\Saber Popular, Princípios básicos do aconselhamento na amamentação\como colher a história da amamentação/Manejo Clínico, Composição do leite materno\ Alimentação da Nutriz. Segundo informações da ESPP, obteve-se 586 acessos, contando com a participação de outros Estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso, em junho 2012.
- Parceria da SESA com a Sociedade Paranaense de Pediatria na realização da “VI Jornada Paranaense de Infectologia Pediátrica”, com objetivo de atualização de profissionais de saúde na atenção infantil, em junho 2012, com a participação de 24 profissionais de saúde municipais, estaduais e de Hospitais prestadores do SUS que integram a Rede Mãe Paranaense.
- Capacitação de 52 profissionais de saúde do SUS/PR (23 médicos e 29 enfermeiros), no Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, realizado no Hospital Albert Einstein, em parceria com o Ministério da Saúde.
- Realização da “Oficina de Discussão sobre Implementação do Método Canguru e Integração com Rede Cegonha / Mãe Paranaense”, tendo como público representantes do Corpo Clínico e da Gerência de Enfermagem dos seguintes hospitais: Hospital Regional do Litoral, Hospital Infantil Waldemar Monastier, HNSG-Maternidade Mater Dei, Centro Médico Comunitário Bairro Novo, Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital Vitor do Amaral, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital São José, Hospital Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Lucas de Pato Branco, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hospital Universitário Regional de Maringá, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, em agosto 2012.
- Realização, na “Semana Mundial do Aleitamento Materno”, de um concurso de melhor história exitosa em aleitamento materno de uma UBS do Estado. Selecionada a UBS Maringá Velho do Município de Maringá e publicado no site da SESA a entrega de uma menção honrosa à equipe. Ocorreram também durante a Semana Mundial, entrevistas na Rádio Saúde, em agosto de 2012.
- Realização de duas oficinas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, para municípios da 2ª RS, envolvendo 65 profissionais de saúde da atenção primária (20 médicos, 27 enfermeiros e 18 técnicos estaduais/coordenadores municipais), incluindo

treinamento para inserção de Dispositivo Intra-uterino com prática supervisionada para médicos da APS, em agosto e novembro 2012.

- Parceria da SESA com a Sociedade Paranaense de Pediatria na realização do XXI Congresso Brasileiro de Perinatologia, de 14 à 17 de novembro de 2012, garantindo a participação de 100 profissionais de saúde da rede pública.
- Conclusão do processo de avaliação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais, aguardando publicação de Portaria Ministerial para certificação da instituição. Em processo de avaliação (última etapa) avaliação do Hospital Bom Jesus de Toledo, na 20ªRS, em 2012.
- Realização de Oficina de Planejamento Reprodutivo, com Ênfase no Pré Natal, em setembro de 2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo, com o objetivo de capacitar os profissionais da Atenção Primária em Saúde para a Assistência Sexual e Reprodutiva, com ênfase no Pré-Natal, contando com a participação de: 06 médicos, 26 enfermeiros, 06 dentistas e 16 Técnicos de Enfermagem, e, tendo como temas: Qualidade do Pré Natal na Equipe de Saúde; Pré-Natal – Anticoncepção; Saúde Bucal no Pré Natal; Pré-Natal e Puerpério/Rede Mãe Paranaense; Assistência de Enfermagem no Pré Natal.
- Avaliação do Hospital de Clínicas para continuidade da certificação como referência do Método Canguru no Estado do Paraná, por meio de consultores do Ministério da Saúde (MS), em outubro de 2012, estando no aguardo do resultado.
- Parceria da SESA com o Ministério da Saúde e Sociedade Paranaense de Pediatria, na realização de capacitação na 17ªRS, em outubro de 2012, visando a sensibilização/orientação/apoio de gestores e empregadores para promoção, proteção e apoio à manutenção do Aleitamento Materno para a mulher trabalhadora, contando com a participação de 27 profissionais de saúde e o envolvimento de 06 (seis) empresas.
- Parceria da SESA com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional-FEPE e Sociedade Paranaense de Pediatria, para a realização do IV Encontro Paranaense de Triagem Neonatal, em dezembro de 2012, viabilizando a participação de 45 profissionais de saúde da gestão municipal com atuação na atenção a saúde da criança e de hospitais públicos e filantrópicos.
- Capacitação em assistência obstétrica no pré-natal e puerpério para enfermeiros das Regionais de Saúde: 5ª RS, 21ªRS, 4ªRS, 7ªRS 10ªRS, 8ªRS, totalizando 101 municípios e com a participação de 140 Profissionais. Em Guarapuava, em 18, 19 e 20 de outubro de 2012; e em Cascavel, 26, 27 e 28 de novembro de 2012.
- Capacitação em assistência obstétrica no pré- parto, parto, puerpério imediato e ao recém nato para enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe Paranaense localizados nas seguintes Regionais de Saúde: 5ª RS, 21ªRS, 4ªRS, 7ªRS 10ªRS, 8ªRS, com a participação de 80 Profissionais. Em Guarapuava em 18, 19 e 20 de outubro de 2012, e em Cascavel 26, 27 e 28 de novembro de 2012.
- Capacitação em Reanimação Neonatal, para médicos dos hospitais da Rede Mãe Paranaense localizados nas seguintes Regionais de Saúde: 2ªRS 1ªRS, 6ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS com a participação de 45 Profissionais. Realizado em Curitiba no dia 27 de outubro e em Londrina no dia 14 de dezembro de 2012.
- Realização de 04 Oficinas Macrorregionais com a participação de técnicos das Regionais de Saúde e dos Municípios para elaboração da proposta de vinculação da gestante para ambulatório de risco e para o serviço hospitalar.
- Reunião sobre Alinhamentos Estratégicos das Ações de Atenção Integral a Criança Menor de um Ano, na Atenção Primária, das doenças prevalentes na infância (AIDPI-Neonatal), em novembro de 2012, com os técnicos das Regionais

de Saúde, Nível Central da SESA-PR e MS.

- Reavaliação presencial, em novembro de 2012, da Associação de Proteção a Maternidade e à Infância (APMI) de União da Vitória e Maternidade Municipal Lucilla Balalai de Londrina, referente à Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), conforme previsto na Portaria SAS/MS nº 80 de 24 de fevereiro de 2011, resultando no cumprimento dos **“10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”** e continuidade da certificação como IHAC.
- Elaboração e produção de 250.000 unidades de carteira da gestante, carteira da criança (menino e menina) e carteira de vacinas e distribuição para os municípios que solicitarem.
- Incorporação de 75 leitos de UTI adulto e 58 leitos de UTI neonatal no Sistema Único de Saúde do Paraná.
- Elaboração, produção de 3.000 Linhas Guia, para distribuição a todos os municípios do Paraná, para atendimento a gestante e a criança até um ano de idade. A Linha Guia também está disponível no site da SESA.
- Garantia na tipificação dos hospitais componentes da Rede Mãe Paranaense, da humanização do alojamento conjunto, sendo esta uma condição prioritária para a habilitação do serviço.
- Abertura do Chamamento Público 005/12 para fins de contratação de serviços hospitalares de assistência à saúde dos usuários do SUS, que prestarão retaguarda para a Rede Materno Infantil – Mãe Paranaense – por meio da garantia da vinculação do parto hospitalar de risco habitual e intermediário, que serão ofertados às gestantes do Estado do Paraná residentes em Municípios que estão sob Gestão Estadual.
- Aprovação na reunião da CIB/PR de julho/2012, Deliberação CIB/PR nº 238 de 31/07/2012, Resolução SESA nº 377/2012, da estratégia de qualificação ao parto, sendo definidas ações para a melhoria do atendimento à gestante e à criança nos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.
- Certificação, pelo Ministério da Saúde, de 21 Unidades de Saúde da 17ª RS e de 03 Unidades de Saúde da 2ªRS na Rede Amamenta Brasil, em fevereiro 2012.
- Ampliação de 01 Banco de Leito Humano, para a 5ª Regional de Saúde, nas dependências do Hospital São Vicente de Paulo em Guarapuava.
- Autorização pelo Ministério da Saúde, para habilitação na Rede Cegonha dos municípios que compõem a 5ª Regional de Saúde, 15ª Regional de Saúde e 17ª Regional de Saúde.
- Adesão dos 399 municípios do Estado à Rede Mãe Paranaense, sendo que uma das condições para adesão é a aprovação nos respectivos Conselhos Municipais de Saúde.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal.	88% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	75,63%	76,36%	77,57% ⁽¹⁾
Número absoluto de óbitos maternos.	Reduzir a Mortalidade Materna em 1%, números absolutos, em relação a 2010 (94 óbitos maternos).	17	35	65 ⁽²⁾ Redução de 30,85%
Coefficiente de mortalidade Infantil.	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2010 (12,10/1000 NV).	10,98/1000 NV	11,81/1000 NV	11,62/1000 NV Redução de 3,97%
Proporção de partos normais.	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado (2011= 39,40%; o esperado para 2012 é 40,20%).	38,78%	38,42%	37,96% Redução de 3,65% ⁽³⁾
Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	Aumentar em 5 % ao ano o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com o protocolo.			(4)
Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	5% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.		4,6% ⁽⁵⁾	45,8% ⁽⁶⁾
Incidência sífilis congênita	=< 5% - reduzir o caso de nº de sífilis congênita (2011=293).	125	177	294 ⁽⁷⁾

Fontes: SINASC; SIM; SINAN ; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DVIEP/DEVE/SVS/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

(1): Justificativa: O MS implantou um novo SISPRENATAL-WEB, em abril/2012, e o sistema vem apresentando vários problemas e inconsistências, o que se reflete no baixo registro.

(2): O número de óbitos maternos é preliminar, obtido pelo SIM, portanto o coeficiente não é definitivo. Entretanto, já é possível observar que há uma tendência à diminuição no número absoluto de óbitos maternos

(3): Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde tem capacitado médicos e enfermeiros da Rede Pública, salientando sempre as vantagens e a importância do parto normal. Contudo, observa-se, ainda, que conseguir mudar a opção atual da mulher por cesariana, baseada em suas condições culturais e influenciada pela sociedade, tem sido um grande desafio, pois implica em mudança de paradigma sócio cultural.

(4): Justificativa: Foram feitas capacitações para 120 multiplicadores e para aproximadamente 1.000 executores dos testes rápidos (HIV, Sífilis) lotados nos SAE-CTA, UBSs e hospitais que atendem a gestante, para realização do teste rápido em todo o Estado, até o mês de dezembro de 2012. Entretanto ainda não foi possível obter essa informação do SISPRENATAL, pois o sistema antigo não fornecia este dado e o sistema vigente apresenta diversos problemas operacionais, os quais vêm sendo repassados ao MS,

sistematicamente, para adequações e providências.

(5): 34.416 gestantes SUS em 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

(6): 58.106 gestantes da: 2ª, 5ª, 15ª e 17ª Regionais de Saúde, na estimativa de 126.887 gestantes no Paraná em 2012.

(7): A partir das campanhas desencadeadas pela SESA, no Estado, para a adequada alimentação do SINAN, considera-se que houve uma melhora nos registros da Sífilis Congênita no SINAN, dessa forma o indicador se manteve. Também é importante destacar que a SESA tem feito a qualificação da gestão da clínica e da gestão de caso pela Rede Mãe Paranaense, o que deverá ter impacto na redução do número de casos de sífilis congênita.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde o **Mãe Paranaense**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

O ano de 2012 representa o lançamento do **Mãe Paranaense** e o início da realização das ações previstas no PES. Em relação aos resultados dos 07 indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2012, 03 alcançaram as metas estabelecidas, incluindo os indicadores de mortalidade materna e infantil relacionados ao principal objetivo da implantação da Rede Mãe Paranaense, que é a redução da mortalidade materno-infantil. Três indicadores não alcançaram as metas previstas, com a apresentação das justificativas pertinentes, e para 01 indicador não foi possível obter a informação por problemas operacionais no Sistema que gera os dados.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo: Implantar a rede de atenção às urgências e emergências em todas as regiões de saúde do Paraná, estabelecendo uma atenção integrada, adequada e eficaz, com a utilização de um Sistema de Regulação Assistencial.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 148.831.944,00

Executado (empenhado): R\$ 140.867.419,24

(*): Recursos da Iniciativa Orçamentária Rede de Urgência e Emergência/FUNSAÚDE/SESA, todas as fontes.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Ampliação de Leitos: aumento em 209 o número de leitos gerais e em 75 o número de leitos de UTI, totalizando 23.457 leitos gerais e 1.287 leitos de UTI.
- Qualificação de Serviços: No segundo quadrimestre, foi desencadeado processo de aquisição de 48 equipamentos médicos destinados aos Hospitais da SESA vinculados à Rede de Urgência e Emergência, perfazendo um total de R\$ 3.867.714,41.
- Complexo Regulador da Assistência: No primeiro quadrimestre, houve a parametrização inicial do Sistema Estadual de Regulação; no segundo quadrimestre, foi realizada a implantação inicial do Sistema na Região Metropolitana de Curitiba e o treinamento das equipes das Centrais Macrorregionais de Leitos de Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Curitiba.
- SAMU Regional: No primeiro quadrimestre, houve a implantação do SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu; no segundo quadrimestre a implantação dos SAMUs Regionais do Litoral / Paranaguá, Norte Pioneiro / Cornélio Procopio e Metropolitano / Curitiba Sul; e no terceiro quadrimestre, o SAMU Regional Sudoeste / Pato Branco. A população total coberta pelo SAMU corresponde a 64,86% do total (6.773.840 habitantes).
- Repasse de R\$ 17.836.190,00, referentes a todo o período de 2012, aos municípios com SAMU implantado.
- Implementação de Serviço do SIATE: adquiridas 60 ambulâncias para o SIATE, com previsão de entrega no 1º quadrimestre de 2013.
- Integração USAV: realizada a integração operacional das Unidade de Suporte Avançado de Vida - USAVs de Londrina e de Jacarezinho aos respectivos SAMUs Regionais (Norte e Norte Pioneiro) no segundo quadrimestre.
- Treinamento de Regulação do SAMU: no primeiro quadrimestre foi realizada a capacitação do SAMU Regional Norte / Londrina; no segundo quadrimestre, dos SAMUs Regionais: Fronteira / Foz do Iguaçu, Norte Pioneiro / Cornélio Procopio, Litoral / Paranaguá e Metropolitano / Curitiba; e no terceiro quadrimestre, do SAMU Regional Sudoeste / Pato Branco, num total de 700 profissionais.
- Capacitação Técnica de profissionais do SAMU e demais portas de urgência, sendo capacitados 320 profissionais em cursos de quarenta horas, nos SAMUs Litoral, Metropolitano e Sudoeste.
- Desastres: desenvolvimento da estruturação das ações do Comitê Setorial de Enfrentamento a Desastres, com participação da SESA, promovendo integração

com a Defesa Civil do Paraná.

- Operação Verão: Concluída a Operação Verão Paraná 2011/2012, com 43.281 atendimentos hospitalares, 895 transportes por ambulâncias, 864 atendimentos do SIATE, 59 atendimentos por helicóptero e 20.473 atendimentos por água-viva. Dado início à operação verão 2012 / 2013, em 20/12/2012.
- Copa do Mundo: Participação em diversos eventos de preparação da Câmara Temática da Copa do Ministério da Saúde, contribuindo para o planejamento local para esta atividade.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º Quadrimestre
Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas, em relação a 2010 (53,46).	14,59/100.000/hab	20,40/100.000/hab	52,27/100.000/hab. Redução de 2,2%
Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação a 2010 (75,15), na faixa etária de 0 a 69 anos	23,36/100.000	45,61/100.000	74,54/100.000/hab. Redução de 0,81% ⁽¹⁾
Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	60% da população coberta pelo SAMU	49,13%	60,42 %	64,86 %
Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	Ampliar 1% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2011= 414	364	505	755 Ampliação de 82,37%
Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	30% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação	0	4,9 %	15,5 % ⁽²⁾

Fontes: SIM – DVI/EP/DEVE/SVS/SESA-PR e DPUE/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados Preliminares.

(1): Redução próxima da meta esperada, dentro de parâmetros de variação aceitáveis em função do processo de implantação progressiva dos componentes da Rede de Urgência e Emergência.

(2): No primeiro quadrimestre, foram geradas 55.419 reservas para internação de pacientes pelo Sistema então vigente da Central de Leitos Estadual e pela característica daquele Sistema, não houve regulação médica das internações. No segundo quadrimestre, foram geradas 55.041 reservas para internação de

pacientes, sendo que a partir de Agosto, com a entrada em operação do novo Sistema Operacional de Leitos e Consultas da SESA, houve 5.453 reservas de leito reguladas pela equipe médica da SESA. Este montante corresponde a 29,72% das reservas geradas naquele mês, 9,9% das reservas do quadrimestre e 4,9% das reservas acumuladas dos dois quadrimestres. No terceiro quadrimestre, foram geradas 45.424 reservas, sendo 18.754 reguladas pelo novo sistema, correspondendo a 41,3% do total do quadrimestre. No ano, considerando-se a implantação progressiva do novo Sistema, foram geradas 155.884 reservas, sendo 24.207 reguladas, correspondendo a 15,5% do total de reservas do ano de 2012.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a **Rede de Atenção às Urgências e Emergências**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes e esse ano representa o início da realização das ações previstas no PES.

Em relação aos resultados dos 05 indicadores e metas estabelecidos para 2012, todos alcançaram as metas, com exceção da “Proporção de internações de urgência e emergência reguladas” que não atingiu no acumulado/média do ano, mas especificamente no último quadrimestre atingiu o programado.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Objetivo: Promover a garantia de acessibilidade e a implementação e criação de políticas públicas de saúde, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência considerando, de forma qualificada e em rede, a atenção integral aos diferentes tipos de deficiência (motora, mental, visual e auditiva); visando autonomia, independência e melhoria das condições de vida desta população.

Recursos Orçamentários para 2012

Programado: *

Executado (empenhado): *

(*): Os recursos orçamentários para esta Diretriz foram programados de forma específica para a produção de material orientativo e de divulgação sobre e para pessoas com deficiência e implantação de equipes de atenção à pessoa com deficiências nos Centros de Especialidades Regionais, o qual está contemplado nos recursos dos convênios do COMSUS – Diretriz 8. O material não foi publicado em 2012. Há outras ações realizadas em 2012 que geraram gastos e estão a seguir descritas. Estas despesas estão contempladas na execução geral do Orçamento da SESA, nas Iniciativas Orçamentárias (Projeto/Atividade) Gestão das Redes, Gestão das Unidades Próprias.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Participação de representantes da SESA no Grupo Condutor Viver Sem Limite no Paraná, constituído pelo Decreto Estadual nº 4483 de 07/05/2012, para o acompanhamento da execução das políticas públicas de atenção, proteção e promoção da pessoa com deficiência no PR, e, também para acompanhar o desenvolvimento e execução do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; bem como nas conferências municipal de Curitiba e estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Paraná.
- Constituição e participação nas reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, que tem como atribuição apoiar, coordenar mobilizar e organizar a Rede de Atenção em todo o Paraná. O Grupo tem a coordenação da SESA.
- Elaboração de projeto para implantação de equipes multidisciplinares nos Centros de Atenção Especializada nas 22 Regionais de Saúde.
- Realização de Semana de Entrevistas na Radio Saúde, entre 17 a 21/09 abordando temas sobre as pessoas com deficiência (acessibilidade, saúde mental e bucal e participação social).
- Realização de Reunião Técnica e de capacitação sobre Saúde Bucal das Pessoas com Deficiência e sobre o Plano Viver sem Limite para profissionais dos Centros de Especialidade Odontológicas (CEOs), em 14 de setembro.
- Realização de WEB Conferência: Saúde Bucal e o acesso das pessoas com deficiência, em 11 de dezembro.
- Fornecimento de Ortóteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – OPMAL, no período de Janeiro a Outubro, conforme tabela abaixo:

Especificação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
OPM – Auditiva	2.624	4.475	7.540
OPM – Auxiliares de Locomoção	1.248	2.413	4.058

OPM – Ortopédicas	854	1.643	2.746
OPM – gastroenterologia e urologia	31.635	61.736	118.222

Fontes: SIA/SUS, DVIAS/DEST/ SAS/SESA-PR, DVDRM/DEAR/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares, atualizado em fevereiro de 2013.

- Levantamento das condições de acessibilidade nos prédios da SESA, com o objetivo de desenvolver um plano de adequação onde for necessário.
- Orientação a todos os servidores para que a partir de 14 de dezembro de 2012 todos os eventos a serem realizados devem prever a acessibilidade, de acordo com a legislação vigente.
- Estruturação do Hospital de Reabilitação para o atendimento adequado às pessoas com deficiência (ver Diretriz 9).
- Realização de Procedimentos pelo Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em 2012, conforme tabela a seguir.

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	374	791	1.164
Consultas Especialistas	1.767	1.834	5.530
Terapias	4.137	4.276	13.817
Enfermagem	3.264	4.225	10.928
Odontologia	1.341	1.993	4.946
Serviço Social	901	1.185	2.910
Reeducação Visual	3.478	5.110	13.839
Audiometria	517	492	1.533
Farmácia			567

Fonte: CRAID/SESA-PR, em 24 de janeiro de 2013.

- Atendimento ao Fissurado Lábio Palatal, realizados pelo CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal), conforme quadro abaixo:

Especificação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Tratamentos	5.958	14.529	17.785
Cirurgias	365	696	887
Consultas	6.532	15.019	19.154
Inclusão social (pedagogia)	207	439	619

Fonte: CAIF/SESA-PR, em 11/12/2012.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Nº de Regionais de Saúde com equipes multidisciplinares implantadas nos Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS.	Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde, localizados em 03 Regionais de Saúde.	0	0	10
% de nascidos vivos que realizaram o teste da triagem auditiva.	Realizar Teste de Triagem Auditiva em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	-	-	(1)
% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	105,47 %	112,93 %	112,39% ⁽²⁾

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), SINASC/DVIEP/DEVE/SVS/SESA-PR, SIH/SUS- DVMCA/DEAB/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

(1): No banco de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), foram registrados 72.140 procedimentos de emissão otoacústica evocada para triagem auditiva - EOAE, código 0211070149 , sendo que os estabelecimentos têm o prazo de até 31 de março do ano subsequente para cobrança e registro do procedimento neste sistema. Ressalta-se, ainda, que o sistema SIASUS permite o registro/cobrança do procedimento para indivíduos de 0 a 12 anos e não permite extrair os dados por faixa etária. Assim sendo, não há como mensurar o quantitativo de exames realizados no período neonatal, por meio deste sistema. Outrossim, nas avaliações *in loco* de hospitais que compõem a Rede Mãe Paranaense, constatou-se que grande parte destes realizam o procedimento EOAE, porém não o registram para faturamento por meio do SUS.

(2): O Estado do Paraná realizou, em 2012, o Teste do Pezinho para 169.715 recém nascidos, ofertando, assim, este exame de triagem neonatal não somente para todos os recém nascidos paranaenses, mas também de outros Estados e Países, e, por isso, alcançando um percentual acima de 100% de cobertura.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a **Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes e esse ano representa o início da realização das ações previstas no PES. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, prevista no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e Leis Orçamentárias Anuais.

Em relação aos resultados dos 03 indicadores e metas estabelecidos para 2012, 02 alcançaram as metas estabelecidas e para 01 não foi possível levantamento da informação por ausência de dados específicos nos Sistemas existentes.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Objetivo: Estruturar uma Rede de Atenção em Saúde organizada a partir da Atenção Primária em Saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, desenvolvida no individual e nos coletivos, por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa):	R\$ 14.000.000,00
Executado (empenhado):	R\$ 9.103.891,93

(*): Despesas pela fonte 100, com pagamento de contratos de leitos psiquiátricos adultos e adolescentes. Não inclui reconhecimento de dívida de 2012, em especial despesas realizadas no final do ano, para empenho no exercício de 2013.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Contratação da Residência de Reabilitação Psicossocial Assistida Renascer em Santa Terezinha do Itaipu, para acolhimento de internos do Complexo Médico Penal – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico que têm Alvará de Soltura expedido, porém não possuem respaldo familiar e social, que possam acolhê-los.
- Inauguração da Unidade hospitalar no Hospital Colônia Adauto Botelho, para acolhimento dos pacientes asilares, oriundos do processo de desinstitucionalização.
- Auditoria no Hospital Psiquiátrico HJ, de União da Vitória.
- Avaliação do Hospital Infantil Waldemar Monastier para ampliação de leitos de saúde mental no hospital geral.
- Elaboração e realização de Oficinas nos eventos: 1º Seminário Estadual de Articulação da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente e Encontro Estadual do Programa Saúde na Escola – Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria de Estado da Educação (SEED).
- Realização de 04 Oficinas para construção do Mapa Estratégico, Painel de Bordo, Desenho da Matriz de Competência da Rede e Balanceamento de Indicadores do Painel de Bordo.
- Reunião Gerencial com Coordenadores Regionais de Saúde Mental.
- Realização do I ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL DO ESTADO DO PARANÁ: IMPLEMENTANDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL realizado em 10 e 11 de julho de 2012 com a participação de 505 pessoas representantes dos municípios e órgãos estaduais e regionais.
- Representação da Coordenação Estadual de Saúde em Mental em diversos fóruns, abaixo relacionados: XIV Reunião do Colegiado Nacional de Coordenadores de Saúde Mental – Brasília; Comissão Intersetorial de caráter temporário para subsidiar as ações de reordenamento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade do Estado do Paraná; Debates Públicos da Política Estadual sobre Drogas como parte da PREVIDA: dialogando em rede;

Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas – CONED; Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde; Comitê Municipal de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Reinserção Social de Usuários e Familiares – CURITIBA ENFRETE; III Congresso Brasileiro de Saúde Mental - ABRASME, em Fortaleza – CE, 07/06/12 à 09/06/12.

- Coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental – CISMEEP com reuniões sistemáticas do Comitê, com a realização de reuniões e encontros regionais intersetoriais para estruturação e fortalecimento dos Comitês Regionais e Municipais Intersetoriais de Saúde Mental, sendo feita reuniões nas: 03ª RS/Ponta Grossa; 21ª RS/Telêmaco Borba; 02ª RS/Curitiba e região metropolitana; 06ª RS/União da Vitória, 1ª RS/Paranaguá; 20ª RS/Toledo; 11ª RS/Campo Mourão; 13ª RS/Cianorte; 09ª RS/Foz do Iguaçu; 22ª RS/Ivaiporã.
- Implantação dos Comitês Regionais em 14 Regionais de Saúde (1ª; 2ª; 3ª; 9ª; 11ª; 12ª; 13ª; 15ª; 16ª; 17ª; 19ª; 20ª; 21ª; 22ª), totalizando 17 RS com Comitês implantados.
- Constituição e realização da primeira reunião do Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.
- Estudos, adequação do projeto e negociações para implantação do Centro de Atenção à Usuários de Alcool e outras Drogas – CETRAD na Macro Oeste e Macro Leste.
- Apoio técnico ao Hospital Regional São Sebastião da Lapa para atendimento adequado aos usuários com comorbidades em dependência química.
- Acompanhamento da alta de pacientes, do Hospital Psiquiátrico Filadélfia, em função do possível encerramento de atividades no SUS.
- Readequação de leitos de saúde mental no Hospital Geral Santa Tereza de Guarapuava e vistoria em espaço físico para a implantação de CAPS ad III, Unidade de Acolhimento Adulto, CAPS ad III i e Unidade de Acolhimento Infantil, na região de Guarapuava.
- Avaliação dos CAPS AD de Piraquara, Curitiba, Rolândia e Umuarama, acompanhado por técnico da Coordenação Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde, para qualificação em CAPS AD III nesses municípios.
- Elaboração dos novos contratos com os hospitais psiquiátricos com construção de indicadores de qualidade na assistência.
- Aprovação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB PR) de proposta de incentivo financeiro estadual para a implantação de CAPS AD III e Unidade de Acolhimento Adulto em todas as regiões de saúde do Estado.
- Apresentação ao Ministério da Saúde do Plano “Crack, é possível vencer”, de proposta de ampliação da Rede de Atenção Psicossocial do Paraná a partir do potencial de implantação municipal e regional, contemplando Equipes Consultório na Rua, CAPS AD III, Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil, Unidade de Acolhimento Adulto, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, Capacitação das equipes, Campanhas de mídia, CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD, CAPS infantil e Serviços Residenciais Terapêuticos.
- Realização de Curso de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de crianças e adolescentes, em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Paraná, abrangendo 1ª RS- Paranaguá, 2ª RS - Metropolitana, 3ª RS - Ponta Grossa, 4ª RS - Irati, 6ª RS - União da Vitória, 21ª RS - Telêmaco Borba, 11ª RS - Campo Mourão, 12ª RS - Umuarama, 13ª RS - Cianorte, 14ª RS - Paranaíba, 15ª RS - Maringá, 16ª RS - Apucarana, 17ª RS - Londrina, 18ª, RS - Cornélio Procopio, 19ª RS - Jacarezinho e 22ª RS – Ivaiporã.
- Confeccção de material informativo (5.000 cartazes e folhetos 100.000) para

distribuição nos municípios, alusivo ao Dia Mundial de Saúde Mental – 10/10. Tema: Depressão.

- Dado início ao Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares - PNASH/Psiquiatria 2012/2013, com a realização de vídeoconferência para orientações às Regionais de Saúde e municípios, anterior às vistorias e avaliações.
- Acompanhamento do processo de regulação dos leitos psiquiátricos por meio de sistema informatizado e com regulação do Centro Psiquiátrico Metropolitano, com participação nas reuniões com os reguladores, com prestadores de serviços e com os municípios.
- Realização de Reunião Técnica sobre Urgência e Emergência Psiquiátrica para municípios da 1ª e 2ª Regional de Saúde.
- Elaboração de instrumento visando o planejamento das ações de Saúde Mental nos municípios, para a realização do Contrato Organizativo de Ações Públicas de Saúde (COAP) no Estado do Paraná.
- Elaboração e início da pactuação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção à Saúde Mental.
- Realização do I Seminário Saúde Mental e Trabalho, em 27 e 28/11, em conjunto com ESPP, Centro Estadual de Saúde do Trabalhador e município de Curitiba

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,76 CAPS/100.000hab.	0,73	0,75	0,78
Número de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas – CETRAD, implantados.	Implantar Centro de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas – CETRAD em 01 macrorregião estratégica.	0	0	0 ⁽¹⁾
Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental.	290 profissionais.	1.015 profissionais.	1.421 profissionais

Fonte: DVSAM/ DEAR/SAS/SESA-PR.

(1): em processo de adequação da estrutura física, para implantação do serviço.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a **Rede de Atenção à Saúde Mental**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes e esse ano representa o início da realização das ações previstas no PES. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, prevista no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e Leis Orçamentárias Anuais. Em relação aos resultados dos 03 indicadores e metas estabelecidos para 2012, 02 alcançaram as metas estabelecidas e para 01 não foi possível o alcance da meta, pois a implantação do serviço dependia de processo de adequação da estrutura física.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Objetivo: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, a partir da identificação dos fatores de risco de doenças e agravos, com o envolvimento da família e da comunidade no processo do cuidado e com a promoção de formação e educação permanente para os profissionais de saúde que trabalham com esta população.

Recursos Orçamentários para 2012

Programado: *

Executado (empenhado): *

(*): Os recursos orçamentários para esta Diretriz foram programados de forma específica para a implantação de equipes de atenção à pessoa idosa nos Centros de Especialidades Regionais, o qual está contemplado nos recursos dos convênios do COMSUS – Diretriz 8. Há outras ações realizadas em 2012 que geraram gastos e estão a seguir descritas. Estas despesas estão contempladas na execução geral do Orçamento da SESA.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Realização de oficinas sobre Saúde do Idoso em: Apucarana envolvendo representantes das equipes da APS dos municípios abrangidos pelas Regionais de Apucarana, Londrina, Cornélio Procopio, Jacarezinho e Ivaiporã; Foz do Iguaçu, envolvendo representantes das equipes da APS dos municípios abrangidos pelas Regionais de Saúde de Foz do Iguaçu, Cascavel, Francisco Beltrão e Toledo. Nessas Oficinas foram abordados temas relevantes para a Saúde do Idoso como as particularidades de sua saúde, aspectos demográficos e epidemiológicos, as grandes síndromes geriátricas e quedas, com discussão do comportamento do indicador Internação por Fratura de Fêmur regionalmente.
- Parceria com a Sociedade Paranaense de Geriatria e Gerontologia – Seção Paraná, na realização da XXII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia, realizada em Curitiba, nos dias 14 e 15/04/2012. Participaram do evento 36 técnicos das equipes de saúde da SESA.
- Realização de webconferência sobre Prevenção de Quedas em Junho/2012.
- Confeção e distribuição de material educativo sobre prevenção de quedas em idosos, sendo 300.000 folders e 12.000 cartazes.
- Distribuição de 2.029 Estatutos do Idoso e de 421 Guias do Cuidador, e de 54.800 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa.
- Confeção e distribuição de 50.000 folders sobre alimentação saudável para o idoso (10 passos para alimentação saudável do idoso).

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Taxa de internação por fratura de fêmur.	Reduzir a taxa de internação por fratura de fêmur na população idosa. 0,5% em relação ao ano de 2011(22,04)	6,76	15,01	20,86 ⁽¹⁾ Redução de 5,35%
Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório I00 a I99, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47)	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos). 2011=176,81	53,20/100.000	107,79/100.000	167,85/100.000 Redução de 5,07%

Fonte: SIH-SUS- DVPSA/DEAB /SAS/SESA –PR, DVIAS/DEST/SAS/SESA-PR e SIM-PR-DVIEP/DEVE/SVS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares (2012).

(1): A prevenção de quedas é um tema de grande complexidade, que envolve a saúde do idoso em todas as suas facetas, e exige o envolvimento de diferentes setores e demanda mudança de hábitos de vida. Reduzir a ocorrência de quedas e do número de internamento de idosos por fratura de fêmur é, portanto, meta que se obterá a médio e longo prazo. A capacitação das equipes de saúde para o qualificado atendimento dos idosos tem sido foco constante das ações da SESA-PR, assim como a educação em saúde para a população. Com a implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso, tida como meta prioritária para atual gestão, deverão ser implementadas medidas adicionais que contribuirão para a redução de internamentos dos idosos devido a fratura de fêmur.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a **Rede de Atenção à Pessoa Idosa**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes e esse ano representa o início da realização das ações previstas no PES. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, prevista no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e Leis Orçamentárias Anuais. Em relação aos resultados dos 02 indicadores e metas estabelecidos para 2012, todos alcançaram as metas.

DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APSUS

Objetivo: Fortalecer a capacidade de gestão e qualificar o cuidado, por meio de estratégias de capacitação das equipes, melhoria da estrutura das unidades de atenção primária e custeio das ações de atenção primária à saúde.

Recursos Orçamentários para 2012 :

Programado: *

Executado (empenhado): *

(*): Esta Diretriz tem suas ações programadas no Orçamento da Iniciativa “Mãe Paranaense”, fonte 100. Há outras ações que são financiadas com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, por várias fontes de recursos: 100 - Tesouro, 117 - Recursos transferidos do FNS para o FES, 281 - Recursos de Convênios com o Ministério da Saúde/FNS. Além da Iniciativa que contempla os convênios com o Ministério da Saúde, fonte 107.

Ações desenvolvidas em 2012:

Ações Gerais da APS

- Realização de Oficinas de Planificação da Atenção Primária à Saúde, envolvendo aproximadamente 33 mil trabalhadores e gestores da atenção primária à saúde, sendo realizada em 2012:
 - 2ª Oficina APSUS: Rede Materno Infantil - Mãe Paranaense (fevereiro de 2012)
 - 3ª Oficina APSUS: Rede de Urgência e Emergência (maio 2012)
 - 4ª Oficina APSUS: Monitoramento e Avaliação (agosto de 2012)
- Realização de Oficina sobre Processos de Trabalho na Atenção Primária à Saúde no mês de abril de 2012, tendo como principal objetivo discutir o Programa de Qualificação da Atenção Primária - APSUS, SIAB, PMAQ e PROESF, com a participação de técnicos da SESA e do COSEMS/PR.
- Mapeamento do número de Unidades Básicas de Saúde-UBS, cadastradas no SCNES, com o objetivo de identificar o nº de UBS necessárias por município, tendo como referência os parâmetros da Política Nacional da Atenção Básica - Portaria 2.488, 21 de outubro de 2011.
- Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, de janeiro a dezembro de 2012, conforme quadro abaixo. Na competência dezembro/2012, a proporção de cobertura estimada de ESF no Paraná, era de 57,61% e de ACS era de 62,09%.

Programa / Estratégia	Ampliações / Qualificações	Nº Total
- Equipes de Saúde da Família – ESF	76	1.878
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	251	12.426
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-I	56	849
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-II	10	395
- Núcleos de Apoio à Saúde da Família	21	78
- Consultório de Rua	1	2
- Atenção Domiciliar	1	18

Fonte: DVSA/DEAB/SAS/SESA-PR.

- Adesão de 391 municípios do Estado, ao Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde, o que representa 100% dos municípios elegíveis, por meio de assinatura do respectivo Termo de Adesão, condição para o recebimento dos recursos de custeio e de investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária (informação constante na Diretriz da Rede Mãe Paranaense).
- Repasse de recursos estadual para a Atenção Primária aos municípios, no período de janeiro a maio de 2012, foi realizado pelo número de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal (Resolução SESA nº 283/2004) e pelo número de Unidades de Atenção Primária em Saúde da Família (Resolução SESA nº 037/ 2011). Estas resoluções foram revogadas pela Resolução SESA nº 276/2012 que instituiu Incentivo Financeiro de Custeio APSUS que tem como referência os critérios estabelecidos pelo Fator de Redução das Desigualdades Regionais. São considerados elegíveis os municípios que apresentam pontuação no Fator de Redução das Desigualdades Regionais abaixo de 7,5 e população até 250.000 habitantes, totalizando 391 municípios do Estado. O repasse do Incentivo Financeiro de custeio do APSUS teve início na competência de junho de 2012. A seguir tabela com os recursos de custeio repassados aos municípios para qualificação da Atenção Primária à Saúde, durante o ano de 2012:

Competência	Incentivo UAPSF	Incentivo ESF	Incentivo Custeio APSUS	Total
Janeiro	R\$ 376.000,00	R\$ 1.405.500,00	-	R\$ 1.781.500,00
Fevereiro	R\$ 488.000,00	R\$ 1.406.500,00	-	R\$ 1.894.500,00
Março	R\$ 488.000,00	R\$ 1.406.500,00	-	R\$ 1.894.500,00
Abril	R\$ 408.000,00	R\$ 1.335.500,00	-	R\$ 1.743.500,00
Maio	R\$ 464.000,00	R\$ 1.404.250,00	-	R\$ 1.868.250,00
Junho	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Julho	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Agosto	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Setembro	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Outubro	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Novembro	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Dezembro	-	-	R\$ 2.396.425,25	R\$ 2.396.425,25
Total	R\$ 2.224.000,00	R\$ 6.958.250,00	R\$ 16.774.976,75	R\$ 25.957.226,75

- Realização de Oficina para as Regionais de Saúde sobre monitoramento e avaliação na Atenção Primária, tendo como principal objetivo discutir sobre os aspectos conceituais do monitoramento e avaliação, SIAB, apoio institucional e monitoramento do APSUS.
- Aquisição de 235 computadores a serem destinados para a Atenção Primária Estadual, Regional e municipal, TV para capacitações, swith e scanner com recursos do Programa de Expansão da Estratégia de Saúde da Saúde da Família (PROESF) Estadual.
- Capacitação dos Sistemas de Informação SIAB e SISPRENATAL para técnicos das Regionais de Saúde e municípios durante todo o ano.
- Workshop PMAQ/ APS no dia 04 de dezembro na Regional de Telêmaco Borba.

Ações Saúde Bucal

- Distribuição de 14 kits de prótese clínica para utilização na Atenção Básica.
- Elaboração de linhas guia para o pré-natal odontológico e atendimento ao bebê.

- Distribuição de 592 mil sachês de fluoreto de sódio para o Programa Estadual de Bochechos com Flúor.
- Aquisição de 500 mil sachês de fluoreto de sódio para o Programa Estadual de Bochechos com Flúor.
- Ampliação da faixa etária do Programa Estadual de Bochechos com Flúor, ampliando de 12 anos para 15 anos.
- Instalação do Programa de Monitoramento da Fluoretação das Águas de Abastecimento Público do Paraná.
- Constituição do Comitê Técnico de Câncer Bucal.
- Realização de Seminário comemorativo aos 30 anos de expansão de fluoretação das águas de abastecimento público do Paraná com a presença de 500 participantes.
- Realização de oficina de Inovação da Gestão do Processo de Trabalho em Saúde Bucal para os profissionais de saúde da Macro Metropolitana Leste.
- Parceria na realização: do Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa, garantindo a participação de 200 técnicos da SESA no Congresso; do Congresso Comemorativo ao 50º ano de fundação da Universidade Estadual de Londrina, garantindo a participação de 120 técnicos da SESA no Congresso; do Congresso da Academia Brasileira de Fisiopatologia Crânio-Oro-Cervical, garantindo a participação de 40 técnicos da SESA no Congresso.
- Realização do Curso de Qualificação da Gestão em Saúde Bucal do SUS, em parceria com a UEM, para os 22 Coordenadores Regionais de Saúde Bucal e mais 2 técnicos do Nível Central da SESA, presencial e à distância com carga horária de 100 horas.
- Aquisição de 3 mil kits de azul de toluidina a 1% e ácido acético a 1% para o Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
- Elaboração de material educativo visando a orientação dos profissionais de saúde bucal no Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
- Elaboração de material educativo: 10.000 cartazes, 10.000 folders, 200 adesivos e 3 banners sobre fluoretação das águas de abastecimento público do Paraná e bochecho com fluor.
- Elaboração e divulgação do Boletim Eletrônico e-Saúde Bucal, com periodicidade mensal.
- Realização de auditorias nos municípios de União da Vitória, São Mateus do Sul, Ivaiporã.

Ações Saúde do Homem

- Parceria com: a Asociación Latinoamericana de Cuidados Paliativos na realização do VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Paliativos, transcorrido em Curitiba, nos dias 14 a 17/03/2012, do qual participaram do evento 57 membros das equipes de saúde da SESA; e a Sociedade Paranaense de Cardiologia na realização do Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em Curitiba nos dias 24 e 25/05/2012, com capacitação de 160 profissionais da Atenção Primária de todo o Estado do Paraná. A programação incluiu a "Jornada de Saúde do Homem", que tratou de temas relevantes à saúde do homem no âmbito da Cardiologia.
- Realização da Oficina Macrorregional Oeste de Saúde do Homem em Toledo, em 19/04/2012, com a participação de 200 profissionais das equipes de saúde da Atenção Primária, sendo abordado temas relevantes para a Saúde do Homem como estratificação do risco cardiovascular, saúde do trabalhador, paternidade responsável e pré-natal do homem.

- Reunião técnica na Regional de Cascavel com discussão sobre a estratificação do risco cardiovascular e saúde do homem trabalhador.
- Promoção do AGOSTO AZUL que foi instituído pela Lei 17.099, de 29/03/2012, como mês dedicado a desenvolvimento de ações que visem a integralidade da saúde do homem. Assim, foram promovidas ações interinstitucionais e intersetoriais em todo o Estado do Paraná com o objetivo de promover o autocuidado e estimular a população masculina à adoção de hábitos saudáveis de vida.
- Criação, impressão e distribuição para todo o Estado do Paraná, de 180.000 folders e 15.000 cartazes alusivos ao Agosto Azul, contendo orientações para a promoção da saúde do homem.
- Realização de Oficina de Saúde do Homem em Pato Branco, com participação de profissionais das equipes de saúde da Atenção Primária dos municípios abrangidos pelas Regionais de Saúde de Pato Branco, Guarapuava e Francisco Beltrão. Foram abordados temas relevantes para a Saúde do Homem como saúde do trabalhador e questões relacionadas à violência, paternidade responsável, estratificação do risco cardiovascular. No decorrer do mês, vários municípios dessas regionais, fizeram atividades de prevenção, promoção e estímulo ao autocuidado do homem.
- Apresentação da Política de Saúde do Homem para alunos do SESI, da CIPA-do SESC (da esquina) em nov/dez-2012, e, para técnicos das unidades de Saúde do Município de Araucária, na semana denominada NOVENBRO AZUL, DA SMS daquele município.

Ações de Controle do Câncer

- Elaboração e distribuição de material educativo de câncer de colo de útero e de mama para a população: 200 mil folders para divulgação de ações de prevenção do câncer de colo de útero, 800 mil folhetos, 100 mil folders, 30 mil cartazes, 50 banners, 2 mil lenços e 600 camisetas para divulgação de ações de prevenção de câncer de mama.
- Realização de palestras, entrevistas, visando orientar a população sobre prevenção do Câncer.
- Parceria com a Sociedade Paranaense de Mastologia na realização da Jornada Paranaense de Mastologia ago/2012, com capacitação de 50 mastologistas, médicos e enfermeiros de todo o Estado do Paraná.
- Publicação na Jornada Sul-Brasileira de Mastologia sobre índices de mortalidade por câncer de mama, faixa etária na população feminina do Estado do Paraná.
- Publicação da Avaliação de Mamografias no Estado do Paraná no Congresso Mundial de Mastologia.
- Distribuição de 14 agulhas grossas de punção de mama para a Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e 22 para o Hospital Erasto Gaertner em agosto de 2012.
- Aquisição de Mamógrafos Digitais para a estruturação dos Centros de Laudo para Mamografias.
- Realização de Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde sobre a Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico.
- Parceria com a Associação Comercial do Paraná para a promoção do Outubro Rosa no Paraná, com a realização de diversas atividades de sensibilização da população em geral e profissionais de saúde com destaque para realização de Ciclo de Palestras “Abordagens sobre o câncer de mama para o rastreamento organizado”.
- Realização da 3ª Oficina de “Capacitação em Prevenção do Câncer Ginecológico

e Planejamento Reprodutivo”, com prática supervisionada para coleta de exame citopatológico e inserção de DIU, em novembro de 2012, voltada para coordenadores municipais, profissionais médicos e enfermeiros da atenção primária da 2ª Regional de Saúde, contando com a participação de 32 profissionais.

- Desenvolvimento do projeto de controle de qualidade das mamografias.
- Realização de Encontro de Avaliação de Registros Hospitalares de Câncer no Paraná, em Curitiba, dia 08/08/12.
- Elaboração e envio de projeto “*Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Paraná – 2012- 2015*” para a SVS/MS, em resposta à Portaria nº 23, de 9 de agosto de 2012, cujo projeto foi aprovado com repasse de recursos no valor R\$ 250.000,00 por meio da Portaria nº 2.993, de 26/12/12
- Aquisição de 1.300.000 kits de coleta de citopatológicos do colo do útero.
- Aquisição de 27 mil blocos de requisição de exame citopatológico, requisição de mamografia e de resultado de mamografia.
- Distribuição de 511.800 kits para coleta de citopatológicos do colo do útero e de 20.715 blocos de requisição de exames para os municípios do Estado.
- Número de mamografias e de exames citopatológicos, realizados em 2012:

Procedimento	Nº de Exames realizados na faixa etária da população alvo	Nº Total de Exames realizados em todas as faixas etárias
Exame citopatológico cérvico vaginal	591.353 ⁽¹⁾	753.756
Mamografias	165.744 ⁽²⁾	351.690

Fontes: SIA/SUS, DVRCV/DEAR/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares (Janeiro a Dezembro 2012).

(1):Citopatológico cérvico-vaginal => população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos.

(2):Mamografia bilateral para rastreamento => população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos.

Ações Saúde da Criança e Adolescente

- Em elaboração, o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, em conjunto com outras Secretarias de Estado e sob coordenação da SEDS. Este instrumento inclui a realização do diagnóstico de saúde da criança e do adolescente, no Paraná, bem como a elaboração de um Plano de Ação, para o período de dez anos.
- Implantação e implementação do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI-E) do Programa Saúde na Escola (PSE), com a participação das Secretarias de Estado da Educação e do Esporte, em reuniões semanais.
- Realização do “Encontro Programa Saúde na Escola: Trabalhando a Intersetorialidade” e “Implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente”. Participação de 82 municípios, contratualizados no PSE, e dos Núcleos Regionais da Educação, das Regionais de Saúde e dos Escritórios Regionais do Esporte, totalizando 230 participantes, em agosto 2012.
- Elaboração de Projeto, aprovado pelo CEDCA em agosto de 2012, para captação de recursos do FIA/CEDCA (Fundo Estadual para Infância e Adolescência/Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) para capacitação de profissionais (técnicos da saúde e de outros setores) para o desenvolvimento de ações voltadas à Atenção à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Estado do Paraná. Constituição de duas linhas de ação: “Capacitação de Profissionais da Saúde, Educação e Esporte para a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)” e “Capacitação dos gestores municipais na

construção dos Planos de Trabalho Municipais, para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória, para os municípios que possuem Centros de Sócioeducação (CENSEs)”.

- Aprovação na CIB/PR, Deliberação 303/2012, CES/PR e no CEDCA, Deliberação 90/2012, do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória.
- Aprovação na CIB/PR e CES/PR, Resolução 16/2012, da implantação do Incentivo Financeiro Estadual para os municípios sede de Centro de Sócioeducação – CENSEs, para o desenvolvimento das ações previstas no Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória - POE.
- Capacitação e distribuição da Caderneta de Saúde do Adolescente nos 82 municípios participantes do Programa Saúde na Escola – PSE/2012.
- Participação da SESA em diversas instâncias que tratam de políticas e questões voltadas à Criança e ao Adolescente, como: Comissão de Convivência Familiar e Comunitária; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Comitê Interinstitucional do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE; Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil; Comitê Estadual de Combate à Seps.

Ações Alimentação e Nutrição

- Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição: a) Reunião técnica gerencial com os profissionais das regionais de saúde que são referência para as ações da área de alimentação e nutrição, realizada dia 5 de junho de 2012; b) Cursos sobre sistemas de informação na área de alimentação e nutrição – Programa Bolsa Família-PBF, SISVAN e Vitamina A, para técnicos das RS e de municípios, realizados nos dias 7 a 10 e 14 a 17 de agosto de 2012; c) Realização do Curso de Promoção da Alimentação Saudável em 05 e 06/12/2012, com a participação de 64 profissionais, das regionais de saúde e dos municípios.
- Distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde, Cartilha “Você é o que come” a municípios em atendimento a solicitações (eventos, escolas, saúde).
- Acompanhamento, avaliação e orientação aos municípios, das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças.
- Elaboração e acompanhamento do Plano Estadual Intersetorial (SEED, SEDS e SESA) do Programa Bolsa Família (PBF).
- Realização de Vídeoconferência sobre o Programa Bolsa Família em 08/11/12, com a participação de profissionais da CGAN/MS, SEED e SEDS. A atividade envolveu os profissionais das Regionais de Saúde e técnicos dos municípios.
- Representação da SESA na Coordenação Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família.
- Elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional na comissão técnica da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e apresentação no CONSEA/PR.
- Adesão dos municípios elegíveis pela Portaria GM/MS nº 2.387 de 18/10/2012 de à Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (Doutor

Camargo, Figueira, Guairá, Jaguariaíva, Nossa Senhora das Graças, Ivaté).

Ações Controle do Tabagismo

- Monitoramento dos ambulatórios para o Tratamento do Fumante, atualmente 421 ambulatórios registrados no SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde como Serviço Especializado de Controle de Tabagismo com o código 119.
- Capacitação de profissionais de saúde para compor e recompor equipes para o tratamento do fumante: Cascavel: 50 profissionais capacitados representando 10 municípios; Campo Mourão: 24 profissionais representando 10 municípios; Curitiba: 40 profissionais capacitados; Foz do Iguaçu: 34 profissionais representando 05 municípios; Toledo: 54 profissionais representando 12 municípios; Guarapuava: 26 profissionais médicos capacitados representando 16 municípios; Londrina: 52 profissionais capacitados representando 19 municípios; Cianorte: 28 médicos capacitados representando 18 municípios.
- Capacitação do Saber Saúde para 70 professores que representam 31 Núcleos Regionais de Educação.
- Lançamento do curso à distância (EAD) do Programa Saber Saúde, uma parceria de trabalho entre INCA-MS/ SESA/ SEED, em 16/08/2012.
- Conclusão do Curso SABER SAÚDE na modalidade EAD – “Prevenção do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Doenças Crônicas não Transmissíveis”, projeto piloto com carga horária de 60 horas realizado pelo INCA-MS. Participaram e concluíram o curso 197 professores da rede estadual de ensino e dois técnicos da coordenação estadual de Controle do Tabagismo da SESA.
- Transmissão da Webconferência em comemoração ao dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio, intitulada **“Influência e Comunicação para o Tratamento do Fumante”**, a palestra apresentou um rico conjunto de idéias, princípios e técnicas voltadas à melhoria na comunicação entre o profissional de saúde e o paciente, fator decisivo para o sucesso em um tratamento. Com a participação de aproximadamente 380 profissionais.
- Realização de Palestra lúdica, em parceria com a SEED, em comemoração ao Dia Nacional de Combate Fumo – 29 de agosto. A Palestra foi gravado pela TV Paulo Freire, para ser compartilhada com os Núcleos Regionais de Educação e escolas estaduais com objetivo de estimular hábitos saudáveis de vida entre crianças, adolescentes e jovens.
- Reprodução 240.000 folders educativos que foram 100% distribuídos nas datas pontuais (31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco e 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo) com a finalidade de subsidiar as regionais de saúde e municípios nas ações de controle do tabagismo na promoção e prevenção à saúde.
- Realização de 08 Oficinas sobre Tabaco, álcool e outras drogas no Encontro Programa Saúde na Escola: Trabalhando a Intersetorialidade.
- Realização da “Semana de Entrevistas” na Radio Saúde, em alusão ao dia 31 de maio, “Dia Mundial Sem Tabaco”
- Realização da “Semana de Entrevistas” na Rádio Saúde, em alusão ao dia 29 de agosto, “Dia Nacional de Combate ao Fumo”.
- Realização de oficina de gerenciamento e monitoramento do Tratamento do fumante, para profissionais da atenção básica na 13ª regional de saúde e municípios de abrangência.
- Participação no Encontro Gerencial de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo – INCA-MS (40 horas).

Ações Prevenção de Risco Cardiovascular

- Webconferência SISHIPERDIA em parceria com DATASUS jun/2012.
- Elaboração de instrumento visando o planejamento das ações de Atenção às Condições Crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes e renal crônico, nos municípios, para a realização do Contrato Organizativo de Ações Públicas de Saúde (COAP) no Estado do Paraná.
- Realização da Oficina “Crescer com Diabetes” para treinamento de 50 profissionais médicos e enfermeiros, em parceria com o Hospital de Clínicas.

Ações Enfrentamento da Violência

- Elaboração do projeto: “Fortalecimento e Articulação dos Serviços de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência no Estado do Paraná”, apresentado para a Secretaria de Políticas para Mulheres / Presidência da República.
- Participação na Rede Interinstitucional de Atendimento à Mulher em Situação de Violência / PR (RIA MULHER), e do grupo de trabalho executor das ações da RIA.
- Realização de oficinas de capacitação “Atenção à Mulher em Situação de Violência”, nas Regionais de Saúde de Cascavel, Jacarezinho, Curitiba, União da Vitória, Paranavaí, capacitando 175 profissionais.
- Participação na Comissão Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes para planejamento e execução de ações do Plano Estadual de Enfrentamento às Violências (Diagnóstico, Monitoramento, Fortalecimento e Articulação das Comissões Regionais).
- “Semana de Entrevistas” na Rádio Saúde, em alusão ao dia 18 de maio, “Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes”.
- Realização de webconferência em parceria com a Comissão Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes, sobre “A Importância e o Papel da Rede de Proteção para o Enfrentamento do Abuso e da Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes – Consequências Legais, Físicas, Emocionais e Sociais”.
- Realização de 03 Oficinas no **I Seminário Estadual da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente em Situação de Violência**, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e outras, sobre “A linha de Cuidado da Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência”, com representação de técnicos de 20 Regionais de Saúde, bem como, profissionais de diferentes áreas.
- Participação da SESA nos trabalhos da CPMI do Senado Federal “Enfretamento da Violência contra a Mulher”, com as seguintes ações: elaboração de Relatório das Ações desenvolvidas pelo Estado; visita técnica da CPMI ao Centro de Referência à Mulher Vítima de Violência e a outros órgãos do governo; participação na audiência pública com apresentação das ações desenvolvidas pela SESA.
- Apresentação da Linha Guia de Violência Contra a Mulher, apresentada na Câmara Técnica de Atenção à Saúde da CIB/PR.
- Realização de oficinas nas Regionais de Guarapuava e Ivaiporã, em parceria com a SVS, sobre Enfrentamento às Violências na perspectiva da Prevenção, Promoção à Saúde e a realização das Notificações, capacitando 90 profissionais.
- Realização de capacitação na Região Metropolitana de Curitiba sobre a Mulher em Situação de Violência, com técnicos das Prefeituras de abrangência.
- Mapeamento dos pontos de atenção e da rede de assistência para o enfrentamento às violências nas 22 Regiões de Saúde.

Ações Atenção Domiciliar

- Fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP para 324 usuários e de Ventilação não Invasiva Domiciliar para 58 usuários.
- Instrumentalização do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, elaborado em parceria com a Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas.
- Ampliação de 34 equipamentos e máscaras de Ventilação Não Invasiva.
- Abertura de processo licitatório para ampliar em 125 equipamentos de Ventilação Não Invasiva.
- Capacitação em Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada para médicos auditores e profissionais das Regionais de Saúde, num total de 40 profissionais.
- Ampliação do número de concentradores de oxigênio totalizando 534 equipamentos.
- Ampliação do número de oxímetro de pulso, totalizando 50 equipamentos.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	56% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	64,52%	64,69%	66,15%
Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária. ⁽¹⁾	22,30% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	20,91%	20,81 %	20,36
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,72%	3,76%	4,02 ⁽²⁾
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,96%* * Vigência de 01/01 a 30/06		82% * Vigência de 06/08/2012 à 11/01/2013
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	40% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	49,86%	59,22%	59,74
Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária	0,75	0,20	0,42	0,63 ⁽³⁾
Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero ⁽⁴⁾	100% Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	53,47%	48,62%	59%

Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano	0,40	0,11	0,23	0,36 ^(5)
---	------	------	------	-----------------------

Fontes: SIA e SIH/SUS, DVSFA/DEAB/SAS/SESA-PR, DAB/MS, ATAN/ DEAB/SAS/SESA, DVRCV/ DEAR/SAS/SESA-PR, DVIAS/DEST/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

(1): As Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade pode ser reduzida por meio de uma atenção primária mais eficaz. Embora outros fatores, inclusive os culturais, possam interferir nos indicadores de internação hospitalar, a capacidade dos serviços de atenção primária na prevenção de hospitalizações desnecessárias tem sido tomada como indicador de qualidade da assistência à saúde (STARFIELD, 2002). Deste modo, as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) podem servir como indicador auxiliar na identificação de falta de atenção primária em saúde oportuna e efetiva, ocupação desnecessária de leitos por oferta de leitos disponíveis e/ou oferta insuficiente de leitos com necessidade justificada. No entanto, esse indicador é dependente de outras variáveis, como idade, uma vez que existe uma concentração dessas condições de saúde nos extremos da faixa etária (menos de 5 anos e mais de 55 anos). Além disso, o padrão da morbidade, o comportamento de procura por cuidado à saúde e o estilo de vida dos usuários podem influenciar sobre esse conjunto de hospitalizações.

(2): O Ministério da Saúde não tem enviado os Kits de higiene Bucal o que contribuiu para a diminuição deste indicador.

(3): A meta Razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população alvo, não foi alcançada, porém, como os exames podem ser registrados até 4 meses após a sua realização, a tendência é atingir este indicador.

(4): O Ministério está trocando o sistema atual de informação câncer de colo do útero (SISCOLO), e, em razão dessas alterações o sistema não vem sendo alimentado satisfatoriamente, prejudicando na análise do indicador.

(5): A meta do indicador Razão entre mamografias realizadas na população alvo, não foi alcançada, porém, como as mamografias podem ser registradas até 4 meses após a sua realização, a tendência é atingir este indicador.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a melhoria dos serviços de **Atenção Primária à Saúde**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes; bem como o lançamento do Programa e o início da realização das ações previstas no PES.

Em relação aos resultados dos 08 indicadores e respectivas metas para esta Diretriz, 04 alcançaram as metas estabelecidas em 2012. Dois indicadores não alcançaram as metas previstas, com a apresentação das justificativas pertinentes (“Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada” e “Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero”, e para dois indicadores há necessidade de aguardar o fechamento dos registros(“Razão exames citopatológicos do colo do útero ...” e “Razão entre mamografias realizadas ...”).

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Objetivo: Implantar e implementar estratégias voltadas à saúde das populações em situação de vulnerabilidade.

Recursos Orçamentários para 2012

Programado: *

Executado (empenhado): *

(*): Os recursos orçamentários para esta Diretriz foram programados de forma específica a partir de 2013. Há ações realizadas em 2012 que geraram gastos e estão a seguir descritas. Estas despesas estão contempladas na execução geral do Orçamento da SESA, nas Iniciativas Orçamentárias (Projeto/Atividade) Gestão das Redes, Gestão das Unidades Próprias.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Realização do Seminário sobre Saúde da População Negra, nas Macros de Maringá e Londrina, voltadas especialmente em ações à saúde do homem e atenção primária, abrangendo nove regionais de saúde e seus municípios, em abril e novembro de 2012.
- Realização de Webconferência sobre Racismo Institucional em maio 2012, com 90 computadores conectados, o que pode aferir uma média de 180 pessoas.
- Realização de Reunião com profissionais de saúde que atuam nas aldeias indígenas dos municípios localizados nas 4ª, 5ª e 7ª Regionais, envolvendo técnicos das RS, secretários municipais de saúde ou seus representantes, e do MS/SESAI/DSEI Litoral SUL, em 28 de agosto, com o objetivo de traçar estratégias para a implantação da estratificação de risco nas gestantes indígenas e implantar ações integradas para o atendimento dessa população.
- Realização de Oficina na Macrorregional Norte, em Londrina, em 11 de outubro, com a participação das regionais e municípios que possuem aldeias indígenas, representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena e, profissionais de Saúde vinculados aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas com o objetivo de criar estratégias para a atenção integrada à saúde desta população, bem como a implantação da estratificação de risco das gestantes de acordo com a Rede Mãe Paranaense.
- Realização de Entrevistas na Rádio Saúde, em 26 de outubro, cuja temática foi o Dia Nacional de Saúde da População Negra.
- Realização de Reuniões Técnicas com Grupo Técnico de Trabalho de Saúde da População Negra para traçar estratégias de implementação da Política Integral de Saúde da população negra no Estado.
- Efetivação do Repasse de incentivo estadual no montante de R\$ 311.400,00, para as comunidades quilombolas localizadas em 18 municípios no Estado (Adrianópolis, Agudos do Sul, Campo Largo, Condói, Castro, Cerro Azul, Contenda, Curiúva, Dr. Ulisses, Guairá, Guaraqueçaba, Ivaí, Lapa, Palmas, Ponta Grossa, São Miguel do Iguaçu, Tijucas do Sul e Turvo). A SESA tem estimulado os municípios a implementar ações em saúde para estas comunidades. A Rede Mãe Paranaense incluiu na estratificação de risco intermediário todas as gestantes negras, buscando desta forma, a melhor a qualidade do atendimento a gestante e o bebê.
- Realização do Curso para Profissionais da Saúde dos Estabelecimentos Penais:

Práticas e Orientações de curso, em parceria com a SEJU, visando a prevenção e o tratamento das doenças em especial dos vários tipos de câncer.

- Realização de Videoconferência, em 28 de novembro, para capacitação dos Profissionais de Saúde do Sistema Penitenciário e Regionais que têm Unidades Penitenciárias.
- Desenvolvimento de ações para efetivação do cadastramento no CNES dos ambulatorios de saúde das Unidades Penais do Estado. Atualmente estão cadastradas 10 Unidades, quais sejam: Complexo Médico Penal; Penitenciária Estadual de Maringá; Casa de Custódia de Maringá; Casa de Custódia de São José dos Pinhais; Casa de Custódia de Curitiba; Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão; Penitenciária Industrial de Cascavel; Penitenciária Estadual de Cascavel; Penitenciária Industrial de Guarapuava; Centro de Regime Semi Aberto de Guarapuava.
- Apoio técnico e financeiro para realização do VII Seminário Mulheres Negras e Saúde, realizado em nov./12; e da Oficina “Desafios da Interseccionalidade das Agendas do Cairo (1994) e Durban (2001) no Brasil – Cairo + 20 e Decênio das Afrodescendentes da ONU (2012-2022).

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados Cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	70% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	-	41%	82,75%
% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	30% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	-	-	100%
% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	30% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombola.	22%	22%	33%
Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do PR.	40% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada	23%	23%	50%

Indicador	Meta Anual	Resultados Cumulativos		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	40% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no CNES	24%	24%	40%
Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	40% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas	-	24%	100%

Fonte: SCNES/MS, SESA/MS, DEPEN/SEJU, DVDRM/DEAR/SAS/SESA, DVIEP/DEVE/SVS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

Avaliação Geral

A “MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)” foi inserida no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes no ano de 2012; a partir do qual, iniciou-se a realização das ações previstas no PES. Em relação aos resultados dos 06 indicadores e metas estabelecidos para 2012 para esta Diretriz, todos alcançaram as metas estabelecidas.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Implantar os Centros de Especialidades Regionais (CER) em todas as 22 Regiões de Saúde do Estado, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde(CIS).

Recursos Orçamentários para 2012

Programado * R\$ 26.600.000,00

Executado (empenhado): R\$ 11.154.847,36

(*): Os recursos fazem parte da Iniciativa Orçamentária Gestão das Redes/FUNSAÚDE/SESA. Programado incluía previsão de gastos com custeio para o ano, equipamentos e obras por meio de convênio. Em virtude de que o repasse de custeio só se efetuou a partir do 2º. Semestre/12, a despesa se reduziu a metade do previsto. A obra do Centro Regional de Especialidades da Região Metropolitana de Curitiba, programada em R\$ 6.000.000,00 para 2012, foi reprogramada para o Orçamento de 2013. Executado/Empenhado a partir da implantação do Programa.

Ações desenvolvidas em 2012:

As ações estão sendo acompanhadas pelos indicadores.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
COMSUS implantado junto aos 25 CIS do Estado do Paraná.	Lançar o Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde COMSUS.	Programa COMSUS lançado com a adesão dos 25 CIS do Paraná.	Todos os 25 CIS aderiram ao COMSUS, mediante assinatura de convênio.	Todos os 25 CIS aderiram ao COMSUS
Número de Centros Regionais de Especialidades construídos, reformados ou ampliados.	Construir, ampliar ou reformar 04 Centros Regionais de Especialidades Regionais	Início da construção dos Centros de Especialidades Regionais nos Municípios de Toledo, Pato Branco e Apucarana.	Elaboração dos projetos para construção e início das obras dos Centros de Especialidades Regionais nos Municípios de Toledo, Pato Branco e Apucarana.	Elaboração dos projetos para construção e início das obras dos Centros de Especialidades Regionais nos Municípios de Toledo, Pato Branco.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Número de Centros Regionais de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos.	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos e para custeio a todos os 25 CIS do Estado do Paraná por meio do COMSUS.	Assinatura de Convênios referentes ao COMSUS com os 25 CIS do Estado do Paraná.	Elaboração e assinatura pelos CIS do Termo de Adesão ao COMSUS.	Convênios assinados com os 25 CIS.
Número de Cursos realizados em parceria com os CIS voltados à gestão.	Realizar 02 oficinas com Técnicos das Regionais de Saúde, CIS e SESA Central: uma para apresentação da proposta do COMUS e outra para modelar os serviços a serem prestados para gestão de Alto Risco e Criança menor de um ano de risco.	Realização das oficinas propostas.	Realização das oficinas propostas.	Realização das 02 oficinas propostas.
Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário Eletivo implantados.	Implantar sistema de transporte sanitário eletivo para a Região Metropolitana de Curitiba.	Projeto para implantar Transporte sanitário Eletivo para a RMC realizado e aprovado pelo projeto QualiSUS rede.	Projeto Elaborado e submetido ao MS para análise e aprovação. Plano de aquisições aprovado.	Projeto elaborado e submetido ao MS para análise e aprovação. Plano de aquisições aprovado.
Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas	Construir, ampliar ou reformar 08 Regionais de Saúde	Reformas e adequações: 13ª. RS (abertura de processo).	Reformas e adequações: 17ª. RS (abertura de processo); 13ª - licitada.	Reformas e adequações: 1ª,13ª. e 17ª. RS. Ampliação 16ª. RS, Reforma e ampliação 14ª. RS. Obras licitadas e programadas para execução em 2013.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área de saúde a implantação e aperfeiçoamento **de Centros Regionais de Atenção Especializada**. Em 2012, o FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE foi inserido no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes; e ocorreu o lançamento do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde - COMSUS e o início da realização das ações previstas no PES.

Em relação aos resultados dos 06 indicadores e respectivas metas para esta Diretriz , 03 alcançaram as metas estabelecidas em 2012. Outros três alcançaram parcialmente as metas (“Número de Centros Regionais de Especialidades construídos, reformados ou ampliados”, “Número de Sistemas Regionais de Transporte Eletivo implantados” e “Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas e reformadas”.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Objetivo: Estruturar e reestruturar as unidades próprias, por meio de investimentos em equipamentos e obras, e implantar ações de melhoria na gestão administrativa das unidades.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 50.968.512,00

Executado (empenhado): R\$ 41.397.903,20

(*): Recursos para obras e equipamentos destinados às unidades próprias, da Iniciativa Orçamentária Gestão das Unidades Próprias/FUNSAÚDE/SESA, incluindo todas as fontes de recursos.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Aduino Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*): Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção, com início das atividades previstas para 2013.

Hospitais Próprios por Especialidade



Capacidade Instalada por Hospital



Indicadores, metas e resultados

INDICADOR	Meta Anual	Resultados Cumulativos		
		1º Quadrimestre Meta alcançada jan - abr/12	2º Quadrimestre Meta alcançada jan - ago/12	3º Quadrimestre Meta alcançada jan - dez/12
Obra concluída.	Concluir a obra do Hospital Telêmaco Borba e elaborar o projeto para UTI.	Concluído 90% da obra. Aguardando liberação de aditivo de contrato para dar continuidade à obra.	Retomada das obras no fim do 2º quadrimestre. Projeto para UTI contratado.	Projeto para UTI concluído, e está em andamento a liberação da Vigilância Sanitária.
Programa implantado.	Elaborar e incluir na LOA 2013, o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação.	Programa em elaboração pela Comissão Inter-hospitalar da Qualidade.	Programa em elaboração e recursos de investimento e capacitação incluídos na proposta da LOA 2013.	Programa elaborado com Indicadores implantados para monitoramento a partir de 2013, no SIG (Sistema de Informações Gerenciais).
Unidades hospitalares acreditadas nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Acreditar 01 (uma) unidade hospitalar em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo em processo interno de implantação da acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo em processo interno de implantação da acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo recebeu a visita de avaliação para certificação em acreditação hospitalar do IPASS em nov/12. Recebeu recomendação de certificação nível 1 (Segurança). Aguardando a homologação do processo pela ONA.

Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.	Elaborar o plano de ação para a implantação da gestão de custos hospitalares nos hospitais próprios, a partir de 2013.	Participação nas reuniões de planejamento junto à Escola de Saúde para inclusão da linha temática no edital do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2011.	Articulação com instituições de ensino para realização de projeto de pesquisa de sistemas de apuração e gestão de custos nos hospitais próprios.	Aprovação do projeto de pesquisa submetido à Chamada de Projetos 04/2012 PPSUS 2011 Fundação Araucária/SESA-PR/MS/CNPQ INSTITUIÇÃO: UTFPR COORDENADOR: Christian Luiz da Silva Título: Proposta de Sistema de apuração e gestão de custos dos hospitais próprios da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.
Percentual de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Aumentar em 5% a produtividade hospitalar e 5% da produtividade ambulatorial.	Taxa de ocupação hospitalar aumento de 2,85% Produtividade ambulatorial aumento de 7,07%	Taxa de ocupação hospitalar aumento de 6,63% Produtividade ambulatorial aumento de 9,97%	Taxa de ocupação hospitalar aumento acumulado de 7,30% Produtividade ambulatorial aumento acumulado de 15,09%

ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE E DADOS DE ORIGEM:

- **Taxa de ocupação hospitalar aumento de 2,85%** - fórmula: $(1 - (52,14\% / 53,67\%)) * 100$ – variação da taxa de ocupação média hospitalar de 2011 com a taxa de ocupação hospitalar média do 1º quadrimestre de 2012.
- **Taxa de ocupação hospitalar aumento de 6,63%** - fórmula: $(1 - (53,67\% / 57,48\%)) * 100$ – variação da taxa de ocupação média hospitalar do 1º quadrimestre de 2012 com a taxa de ocupação hospitalar média do 2º quadrimestre de 2012.
- **Taxa de ocupação hospitalar aumento acumulado de 7,30%** - fórmula: $(2,85 + 6,63 + (-2,18))$ – representa a soma das variações da taxa de ocupação média de 2011 com o 1º quadrimestre de 2012, do 1º quadrimestre de 2012 com o 2º quadrimestre de 2012 e do 2º quadrimestre de 2012 com o 3º quadrimestre de 2012.
- **Produtividade ambulatorial aumento de 7,07%** - fórmula: $(1 - (186409 / 200600)) * 100$ – variação da produtividade ambulatorial média de 2011 com a produtividade ambulatorial média do 1º quadrimestre de 2012. Considerado como produtividade ambulatorial: atendimentos P S, consultas ambulatoriais, exames e terapias.
- **Produtividade ambulatorial aumento de 9,97%** - fórmula: $(1 - (200600 / 222816)) * 100$ – variação da produtividade ambulatorial do 1º quadrimestre de 2012 com o 2º quadrimestre de 2012. Considerado como produtividade ambulatorial: atendimentos P S, consultas ambulatoriais, exames e terapias.
- **Produtividade ambulatorial aumento acumulado de 15,09%** - fórmula: $(7,07 + 9,97 + (-1,94))$ – representa a soma das variações da taxa de ocupação média de 2011 com o 1º quadrimestre de 2012, do 1º quadrimestre de 2012 com o 2º quadrimestre de 2012 e do 2º quadrimestre de 2012 com o 3º quadrimestre de 2012.

Avaliação Geral

A ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA é uma das ações na perspectiva de processo dentro do Mapa Estratégico da SESA e está contemplada no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, dentro da Iniciativa Orçamentária “Gestão das Unidades Próprias”. No ano de 2012, foi inserida também no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados dos 05 indicadores e respectivas metas para esta Diretriz, 04 alcançaram as metas estabelecidas em 2012 e 01 parcialmente (Conclusão da obra do Hospital de Telêmaco Borba – retomada em 2012, deverá estar concluída em 2013).



Referência: Média Quadrimestral Acumulada - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
INTERNAÇÕES	19.751	40.818	60.320
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.045	22.838	34.290
PARTOS	2.699	5.358	7.653
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	101.162	209.526	312.184
CONSULTAS AMBULATORIAIS	63.696	137.113	207.243
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	369.261	770.261	1.183.187
EXAMES DE IMAGEM	107.022	235.966	346.600
OUTROS EXAMES	12.299	26.153	39.050
TERAPIAS	148.958	314.641	479.608
VOLUME DE ATENDIMENTOS	835.893	1.762.674	2.670.135

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOS HOSPITAIS PRÓPRIOS

Para cumprimento dos objetivos do PES, na Diretriz 9: Estruturação dos Serviços próprios da SESA, e considerando a necessidade de reestruturação e revitalização dos Hospitais Públicos Estaduais, integrados ao Sistema Único de Saúde - SUS, nos termos do art. 4º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Unidades Próprias e a Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, desenvolveu um Programa de Qualificação dos Hospitais Próprios que garante a manutenção do custeio e disponibiliza investimentos em infra-estrutura, equipamentos e capacitação.

Por meio da análise e aprovação de ações propostas no Programa de Qualificação, os hospitais irão aderir a um Pacto Global de Desempenho e serão monitorados por meio de indicadores de qualidade da gestão e da assistência para o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. Os indicadores foram implantados na planilha SIG - Sistema de Informações Gerenciais 2013, preenchida mensalmente pelos Hospitais Próprios e encaminhadas à DUP.

O Programa de Qualificação foi desenvolvido pela Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, instituída pelo Secretário de Saúde, com a finalidade de estabelecer o programa de qualidade que contemple os hospitais de forma sistêmica, padronizado e integrado com todos os níveis da organização, voltado a resultados efetivos e visando atender a população com eficiência e eficácia, contribuindo para a sua qualidade de vida. É coordenado pela DUP e composto por representantes dos Hospitais Próprios, Vigilância Sanitária, Superintendência de infra-estrutura, Núcleo de Informações, Grupo de Recursos Humanos Setorial e Cemepar.

A Comissão realiza reuniões mensais de acompanhamento dos processos de trabalho voltados para a qualidade dos hospitais próprios.

Neste ano foram criados Grupos de Trabalho de melhoria contínua voltados para os seguintes temas e objetivos:

GRUPOS DE TRABALHO	OBJETIVOS	PLANO DE TRABALHO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Aplicar métodos e técnicas de planejamento com o objetivo de alinhar as ações dos Hospitais às diretrizes da SESA	Oficina de PE; atividade interna de elaboração do PE com acompanhamento pelo GT; aprovação pela DUP; aplicação nos Hospitais
PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	Padronizar documentos para todos os Hospitais e Unidades próprios, a fim de otimizar e uniformizar as atividades, de forma a ampliar a segurança nos processos de trabalho e criar uma identidade dos Hospitais próprios, levando em consideração a especificidade de cada Unidade	Analisar modelos; submeter à aprovação da Comissão; Difundir nos Hospitais
PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS	Racionalizar gastos; otimizar recursos; assegurar qualidade na assistência	Definir em conjunto com as Comissões de Farmácia e Terapêutica dos Hospitais as regras de padronização; elaborar Catálogo dos produtos com respectivas descrições para subsidiar o DELS e a CEMEPAR
TECNOVIGILANCIA	Garantir a qualidade, efetividade e segurança das tecnologias de saúde, equipamentos, artigos e dispositivos médicos	Definir padrões para aquisição de equipamentos médico-hospitalares, recebimento e treinamento; definir regras de manutenção em equipamentos médico-hospitalares e de infra-estrutura, e respectivos registros; definir regras para registro de eventos adversos em equipamentos e artigos; definir produtos mais adequados
SAE (sistematização da assistência de enfermagem)	Implantar o processo de enfermagem nas unidades próprias como instrumento de trabalho capaz de permitir a identificação das necessidades humanas do indivíduo, bem como facilitar a análise do custo benefício da assistência de enfermagem.	Realizar diagnóstico situacional nas unidades próprias; sensibilizar/capacitar as equipes de enfermagem sobre a SAE; definir estratégias para implantação da SAE nas unidades próprias.
GESTÃO DE PESSOAS	Desenvolver estudo para aplicação da Gestão por Competências e o acompanhamento do desempenho dos Servidores; Propor e Operacionalizar o Serviço de Educação Continuada e promover a capacitação de equipes; Propor a estruturação de Saúde Ocupacional nos Hospitais; Definir estrutura padrão de funcionamento (procedimentos e processos de trabalho) do setor de Recursos Humanos das unidades.	Realizar diagnóstico situacional em cada Unidade; Auxiliar na implantação da Gestão por Competências nos Hospitais; Realizar levantamento de necessidades de capacitação, de acordo com as competências estabelecidas e elaborar o Plano de Capacitação para o Programa de Qualificação dos Hospitais; Elaborar a proposta de estruturação do Serviço de Saúde Ocupacional e programas, tais como PPRa e PCMSO; Auxiliar na elaboração do manual de procedimentos de Gestão de Pessoas das unidades;
CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS	Implantar em todas as Unidades o protocolo de Acolhimento com Classificação de Riscos	Definir protocolo a ser utilizado; definir sistemática de aplicação; realizar Oficina de CR para capacitação das Unidades

A implantação da gestão da qualidade nos hospitais está alinhado com a MISSÃO e VISÃO da Secretaria Estadual de Saúde, que garante atenção à saúde para a população com qualidade e equidade, de acordo com os objetivos estabelecidos no Plano de Governo.

Foi realizado no segundo quadrimestre, o I Seminário de Qualidade dos Hospitais Públicos, com a participação de mais de 200 profissionais. O evento abordou vários temas importantes, como a experiência de um hospital público acreditado, os aspectos da acreditação, a importância das lideranças no processo de qualidade, a segurança da assistência como foco prioritário, a sistematização da assistência de enfermagem, a questão dos custos crescentes, a sustentabilidade econômico-financeira e a participação dos hospitais nas Redes de Atenção à saúde.

Foram previstos no orçamento de 2012, R\$ 9.041.000,00 para aquisição de equipamentos, dos quais foram adquiridos ou estão em processo de compras, o montante de R\$ 10.827.170,43 para 1.258 equipamentos para os hospitais da rede própria.

Além disso, os investimentos previstos por meio dos programas do Ministério da Saúde, como a Rede de Urgência e Emergência e Rede Cegonha totalizam R\$ 6.100.000,00.

Por meio de recursos de emendas parlamentares, encontram-se cadastradas propostas de aquisição de equipamentos que totalizam o valor de R\$ 13.383.373,43.

Dessa forma, os recursos previstos totalizam R\$ 30.310.543,86 para investimentos no parque tecnológico dos hospitais próprios do Governo do Paraná, demonstrando o esforço do governo em cumprir as metas propostas.

Abaixo apresentamos os hospitais próprios, sua estrutura e ações desenvolvidas para estruturação física e tecnológica, ações de gerenciamento e capacitações, bem como a capacidade instalada e número de atendimentos realizados em cada unidade.

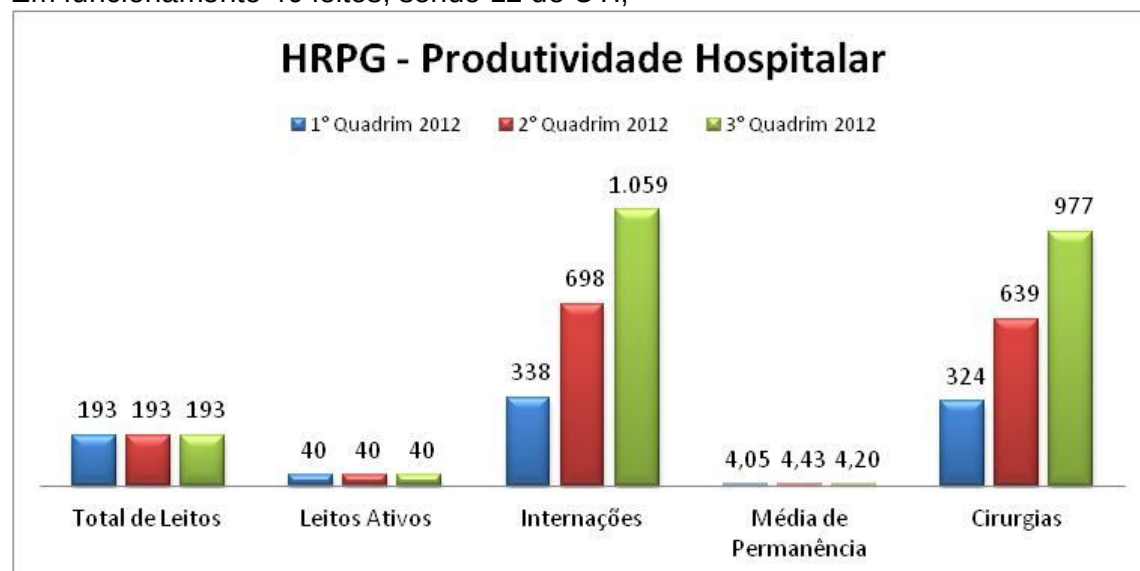
1) HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA

Inauguração: 03/2010

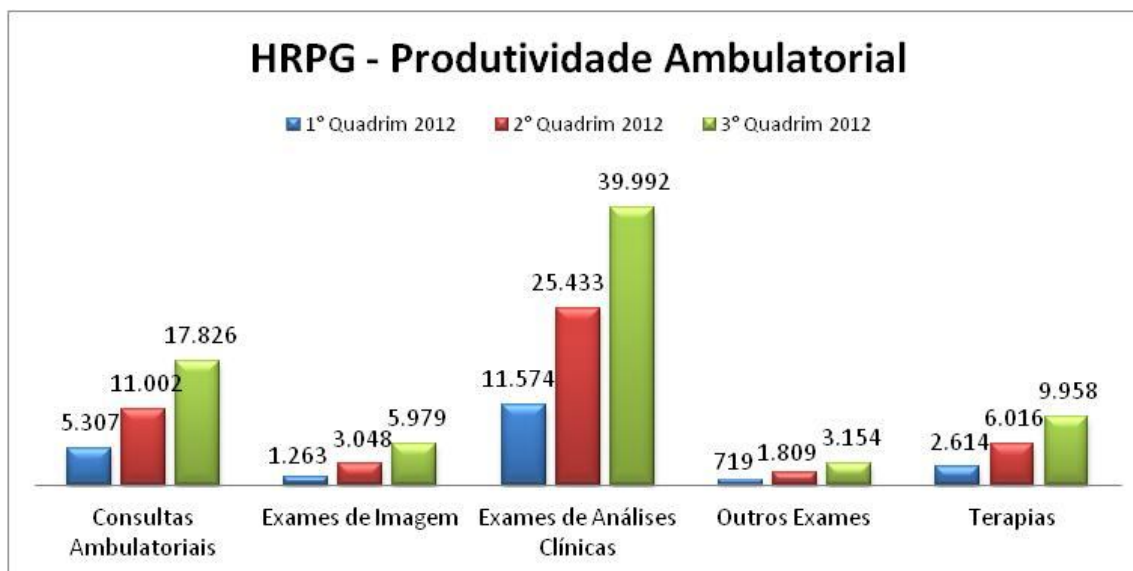
Localização: Ponta Grossa

Especialidade: Geral

Em funcionamento 40 leitos, sendo 12 de UTI;



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Regional integra a Rede de Urgência e Emergência do Estado do Paraná para atendimentos referenciados, funcionando como retaguarda do SAMU e dos demais Hospitais de Ponta Grossa e região para internações em UTI Adulto.

Da mesma forma passará a integrar a Rede de Atenção à Mãe Paranaense por meio de atendimentos referenciados à gestantes de alto risco e à recém-nascidos de risco. Para tanto, estão sendo estruturadas a Maternidade para Gestação de Alto Risco, o Ambulatório de Gestação de Alto Risco, a UTI Neonatal e a UCI Neonatal.

Para que esta etapa seja concluída, e, portanto, haja a abertura de mais 48 leitos de internação, a Secretaria de Estado da Saúde abriu o processo de nomeação de 277 candidatos aprovados no concurso público/SEAP – editais 114, 115 e 127/09, processo de n. o 11.475.205-3, para preenchimento de vagas distribuídas em agentes de apoio, agentes de execução e agentes profissionais que até o presente momento está em edital de aptidão e minuta de decreto de nomeação. Também conta com o andamento dos processos de vagas remanescentes para aquele hospital (processos: 10.533.340-4, 10.626.670-0 e 10.974.568-5).

Assim, o Hospital passará a disponibilizar 88 leitos qualificados, para atendimento em áreas de estrangulamento na Região, à saber: Leitos cirúrgicos para cirurgias eletivas e de urgência; UTI Adulto; UTI Neonatal; e Gestação de Alto Risco.

Neste ano foram realizadas várias reformas e adequações de área física, bem como aquisição de equipamentos para composição do parque tecnológico do hospital, como: tomógrafo já instalado, aparelho de endoscopia e colonoscopia, mamógrafo, microscópio cirúrgico, no-break que permitiu a segurança do funcionamento dos leitos da UTI, videolaparoscópio, dentre outros, conforme discriminados nos itens a seguir.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de Educação em Saúde para usuários do SUS.
- Realização do I Encontro de Nutrição em Saúde.
- Constituição do Colegiado de Gestão que acompanha o HOSPSUS.
- Constituição da Comissão de Residência Médica, para formar os programas de Residência médica e buscar credenciamento junto ao MEC como Hospital Escola.
- Implantação de Plano Anual de Educação continuada para 2012.
- Realização do III Encontro de CIH.
- Realização da III Semana de Enfermagem.
- Apresentação de trabalhos no I Seminário de Qualidade em Hospitais Públicos, recebendo o 1º. Lugar com o trabalho: Medicamentos Potencialmente Perigosos.
- Participação no XXI EAIC, Maringá - PR. Trabalho: Avaliação do conhecimento da enfermagem após implantação de estratégias de utilização de medicamentos potencialmente perigosos em ambiente hospitalar.
- Participação no Encontro: Segurança do paciente com foco nos erros de medicação, Curitiba - PR.
- Apresentação de trabalho "Prevalência do uso profilático de antibióticos em cirurgia de um hospital Público Ponta Grossa/PR" no XIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia Infecção Hospitalar.
- Participação de curso sobre "Antibioticoterapia baseada em casos clínicos" no XIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia Infecção Hospitalar.
- Capacitação sobre Erros de medicamentos, perdas de sonda nasointestinal, extubação acidental e hematomas relacionados às punções de exames laboratoriais e gerenciamento de RSS na UTI.
- Produção e apresentação de trabalhos científicos produzidos pela equipe de Serviço Social do setor de internamento e UTI do HRP (Assistente Social e estagiária).
- Apresentação e publicação do Artigo "Comitê de Gestão de Risco: Conhecimento essencial nas organizações de saúde" no 4º Congresso Internacional de Educação: Políticas e Práticas educacionais.

Ações de gerenciamento

- Chamamento público para contratação de médicos nas diversas especialidades para compor as escalas dos diversos serviços.
- Chamamento de técnicos de enfermagem e demais profissionais para complementar o quadro de pessoal para a 1ª etapa de funcionamento do Hospital, num total de 277 profissionais. Processo na SEAP para publicação de edital de aptidão e minuta de decreto de nomeação. Em função do decreto 6797/2012, que estabelece critérios e procedimentos a serem adotados na instrução e trâmite de processos que visem autorizações – SEFA, o processo retornou à SESA para providências e não houve tempo hábil para realizar as nomeações em 2012.
- Implantação do Check-list de Cirurgias Seguras.
- Revisão indicações de isolamento e precaução infecção hospitalar.
- Implantação dos BUNDLES (pacote de medidas preventivas de infecção em ventilação mecânica, sondagem e cateter venoso central).
- Implantação de procedimentos padrão, fluxogramas e indicadores de resultado para todas as áreas.
- Implantação da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante.

- Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- Informatização da Agenda de Consultas.
- Implantação da Rastreabilidade de Prontuários.
- Implantação do módulo Ambulatório do GSUS.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Implantação do GSUS nas unidades de internação e UTI adulto.
- Elaboração de Fluxograma para atendimento da gestante de risco conforme política do programa Mãe Paranaense.
- Implantação do Sistema MV para regulação das consultas e leitos.
- Implantação de senhas identificadas com especialidade e horários de atendimento aos pacientes.
- Aprovação do Programa de Residência Médica pela CNRM.
- Realização do III Semana do Servidor.
- Aplicação de Pesquisa de Opinião nos setores de atendimento ao paciente/cliente.
- Realização do Programa de Qualidade no Centro de Diagnóstico.
- Abertura de Campo de Estágio para acadêmicos UEPG.
- Nomeação de 08 (oito) servidores do cargo de execução, função Técnico Administrativo.
- Elaboração de fluxos, POP's, regimentos, protocolos, padronização de documentos.
- Implantação de Painel de Indicadores p/ acompanhamento da execução do PE e BSC e respectiva análise crítica pelo Colegiado de Gestão.
- Relação do "Simpósio Dia Mundial do AVC".
- Realização do "Simpósio em comemoração ao Dia do Médico".
- Implantação de prontuário eletrônico – GSUS.
- Instalação de computadores nas unidades de internação, UTI adulto e centro cirúrgico para uso de prontuário eletrônico.
- Liberação da Licença Sanitária.
- Implantação do Sistema de Videoconferência.
- Implantação dos Programas de Residência Médica nas especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina da Família, com início em março/2013.
- Elaboração do Projeto de Reconciliação de Medicamentos (PAP e Fluxograma).

Aquisições

- Aquisição de Instrumentais cirúrgicos para ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.
- Aquisição de Camas, macas, cadeiras de rodas.
- Aquisição de mobiliário p/ a 1ª etapa de funcionamento do Hospital.
- Aquisição de utensílios e equipamentos para cozinha.
- Aquisição de guichês para o Lactário e CAF.
- Aquisição de acessórios para os quartos de pacientes.
- Aquisição de equipamentos para manutenção predial.
- Aquisição de seladora de bancada.
- Aquisição de caixas térmicas para transporte de hemocomponentes.
- Aquisição de porteiro eletrônico e fechadura por senha em áreas restritas como Centro Cirúrgico e Obstétrico, UTI adulto e UTI Neonatal.
- Aquisição de Videolaparoscópio.

- Aquisição de Tomógrafo multislice 16 canais.
- Aquisição de Processadora Digital para Raios-X e Mamografia.
- Aquisição de Estrados em inox para o Centro Cirúrgico.
- Aquisição de Estrados em polipropileno para o Almoxarifado e Farmácia.
- Aquisição de escadas 2 degraus para quartos de pacientes.
- Aquisição de Umidificadores e BIPAP (respirador para suporte ventilatório não invasivo).
- Aquisição Fibrobroncoscópio para UTI.
- Aquisição equipamento TOT para aspiração subglótica.
- Aquisição de instrumentais para Otorrinolaringologia.
- Aquisição de Serra de Gesso.
- Aquisição de Claviculário.
- Aquisição e instalação de câmaras frias para o armazenamento de gêneros alimentícios perecíveis.
- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado para a dispensa de alimentos. UTI. Tomografia. e Processadora Digital.
- Aquisição de equipamentos para a Agência Transfusional.
- Aquisição de materiais e equipamentos de pequeno porte para Fisioterapia.
- Aquisição de Artroscópio.
- Aquisição de Ventiladores pulmonares neonatal.
- Aquisição de Espirômetro.
- Aquisição de suportes de soro c/rodas.
- Aquisição de materiais e equipamentos para jardinagem.
- Aquisição de mesa para refeição em leito hospitalar e Mesa para refeição portátil.
- Aquisição de refil para prato térmico.
- Aquisição de escadas com 02 degraus nas unidades de internação e UTI adulto.
- Aquisição de carros funcionais para o Setor de Higienização.
- Aquisição de baldes ovais, compatíveis com os carrinhos de limpeza.
- Aquisição de jalecos para enfermeiros e médicos.
- Aquisição de válvulas para pia, para todos os lavabos do Hospital.
- Aquisição de anel de vedação para vasos sanitários.
- Aquisição de longarinas para as salas de espera.
- Aquisição de utensílios para adequação do 4º. pavimento (parafuso, buchas, interruptores).
- Aquisição de tintas, pincéis e materiais, para reforma das mesas do refeitório.
- Aquisição de fios duplos paralelos para a adequação da instalação dos aparelhos televisores.
- Aquisição de armarinhos para o Setor de Costura.
- Aquisição de utensílios para o Setor de jardinagem (carretel de nylon, enxada, etc.).
- Aquisição de colchões Box para os confortos das UTIs e andares.
- Aquisição de EPI's para Setor Nutrição e Dietética.
- Aquisição de espéculos de uso único para otorrinolaringologia.
- Aquisição de caixas organizadoras para materiais cirúrgicos.
- Aquisição das estantes, estações de trabalho específicas para Farmácia e carrinhos de distribuição de medicamentos – Lanco.
- Aquisição refrigeradores p/ medicamentos.
- Aquisição de aparelhos de ar condicionado para Agência Transfusional.
- Aquisição de biombos para área de recepção, hall central e esperas, visando à

privacidade dos pacientes transportados das Unidades de Internação para o Centro de Diagnóstico.

- Aquisição de mesas cirúrgicas radiotransparentes para uso com intensificador de imagens.
- Aquisição de Iluminação frontal para otorrinolaringologia.
- Aquisição de Sistema de Dissecção Óssea e craniótomo.
- Aquisição de óticas instrumentais de urologia para cirurgias por vídeo.
- Aquisição de acessórios (endoscópios) para videoendoscopia, colonoscopia e duodenoscopia.
- Aquisição armário p/ Equipamento de Videocirurgia.
- Aquisição instrumentais p/ Otorrino.
- Aquisição equipamentos p/ Fisioterapia: Bipap, threshold, respiron, materiais de apoio na realização de fisioterapia respiratória, equipamentos de eletroterapia e mecanoterapia.
- Aquisição de Mediatinoscópio.
- Aquisição de Raio-X móvel.
- Aquisição de Ultra-som portátil.
- Aquisição de Ultra-som geral.
- Aquisição de equipamento de Ressonância Magnética.
- Aquisição e instalação de placas de sinalização de Saídas de Emergência.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação das salas de equipamentos e rouparia das Unidades de Internação.
- Adequação das salas de preparo de medicação das Unidades de Internação.
- Ampliação das instalações elétricas para cobertura pelo gerador de energia, incluindo as câmaras frias e demais freezers e refrigeradores do SND, o servidor de TI, e a Agência Transfusional.
- Adequação da sala de guarda de equipamento do centro cirúrgico.
- Adequação da sala de DML do centro cirúrgico.
- Adequação da área física da agencia transfusional com colocação de porta com guichê e janela.
- Adaptação da área de estudos com biblioteca e microcomputadores para os médicos residentes e alunos do curso de medicina.
- Adequação do conforto e área de convivência para instalação da residência médica.
- Instalação de equipamento de vídeo conferência no auditório.
- Adequação da sala do Centro de Diagnóstico para realização do exame de Espirometria.
- Implantação de Recepção no Centro de Diagnóstico.
- Implantação do Setor de Internação (Secretaria).
- Implantação do Serviço de agendamento cirúrgico.
- Implantação do Serviço de agendamento e orientações de retorno para consulta.
- Implantação do Setor de Jardinagem e limpeza da área externa.
- Adequação de espaço para o atendimento aos clientes e funcionamento do SAC/Ouvidoria.
- Adequação de espaço para o Serviço Social no andar de internamentos.
- Adequações na rede elétrica com instalação de circuito elétrico de emergência em caso de pane em disjuntor, evitando falta de energia.
- Adequação da Central de alarme de incêndio.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma para adequação salas da CME para instalação de lavadora ultrassônica e secadoras de traquéias.
- Reforma para adequação salas de mamografia. tomografia. endoscopia. processadora digital. repai. e sala de laudos.
- Reforma de área para instalação de No-break para segurança elétrica nas UTI's e Centro Cirúrgico.
- Revisão do sistema de alarme de incêndio.
- Instalação de cortinas nos quartos do 3º. andar para maior conforto dos pacientes.
- Instalação de Lavadora ultrassônica para assegurar a qualidade no processo de limpeza de instrumentais cirúrgicos.
- Instalação de Secadoras de Traquéias.
- Instalação de persianas na CME.
- Instalação de suporte no Centro Cirúrgico para aventais de chumbo.
- Instalação do Mamógrafo.
- Instalação da Processadora digital.
- Instalação do Aparelho de Endoscopia e Colonoscopia.
- Instalação do Tomógrafo multislice.
- Instalação do No-break.
- Instalação computadores e impressoras nos consultórios médicos do Ambulatório e no Centro de Diagnóstico.
- Instalação de Microscópio Cirúrgico.
- Implantação Fisioterapia 24h, para realização de sessões em pacientes internados nos três turnos.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Implantação de Médico Rotineiro para a Clínica Médica.
- Implantação de Ambulatório de Disfagia.
- Implantação de Leito isolamento na UTI para H1N1.
- Implantação do Serviço de Cirurgia Plástica reparadora.
- Implantação do Serviço de Cirurgias por Videolaparoscopia.
- Implantação do Serviço de Endoscopia Digestiva Alta e de Colonoscopia.
- Implantação do Serviço de Mamografia.
- Implantação do Serviço de Tomografia multislice.
- Implantação de Digitalização de Imagens.
- Disponibilização à unidade de regulação de leitos do Estado para atendimento de Ponta Grossa e Região de mais de 3.000 consultas de especialidades/mês e cerca de 2.800 exames de imagem/mês.
- Ampliação do Serviço de Otorrinolaringologia com cirurgias do ouvido.
- Integração à Rede Mãe Paranaense.
- Implantação do Ambulatório de Infectologia.
- Implantação do Serviço de Eletroencefalografia.
- Implantação do Serviço de Fonoaudiologia Ambulatorial - terapia de voz, fluência, audição, linguagem oral e escrita, disfagia.

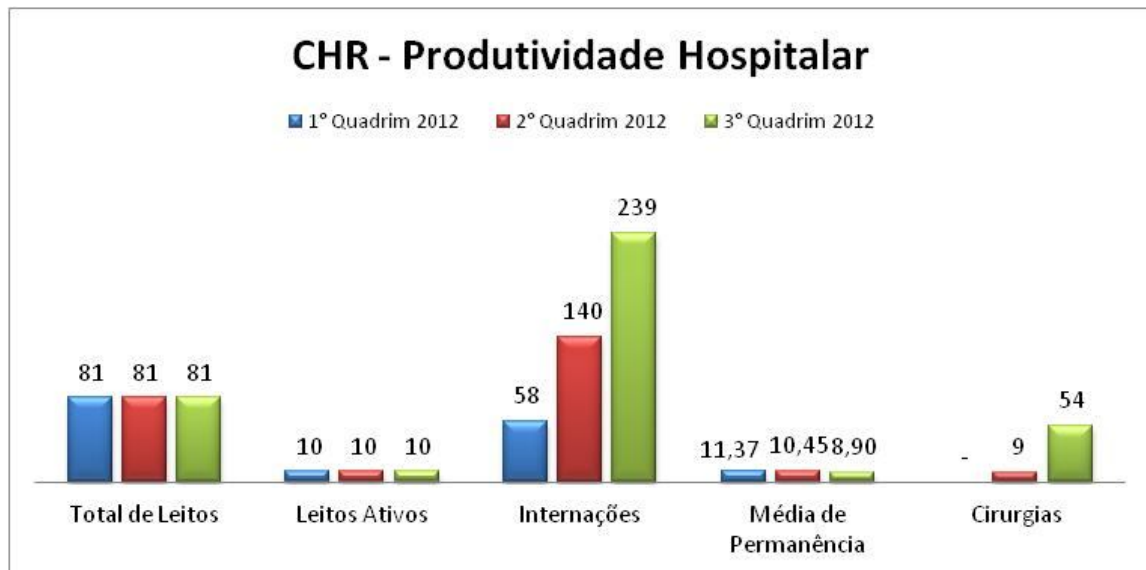
2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

Inauguração: 06/2008

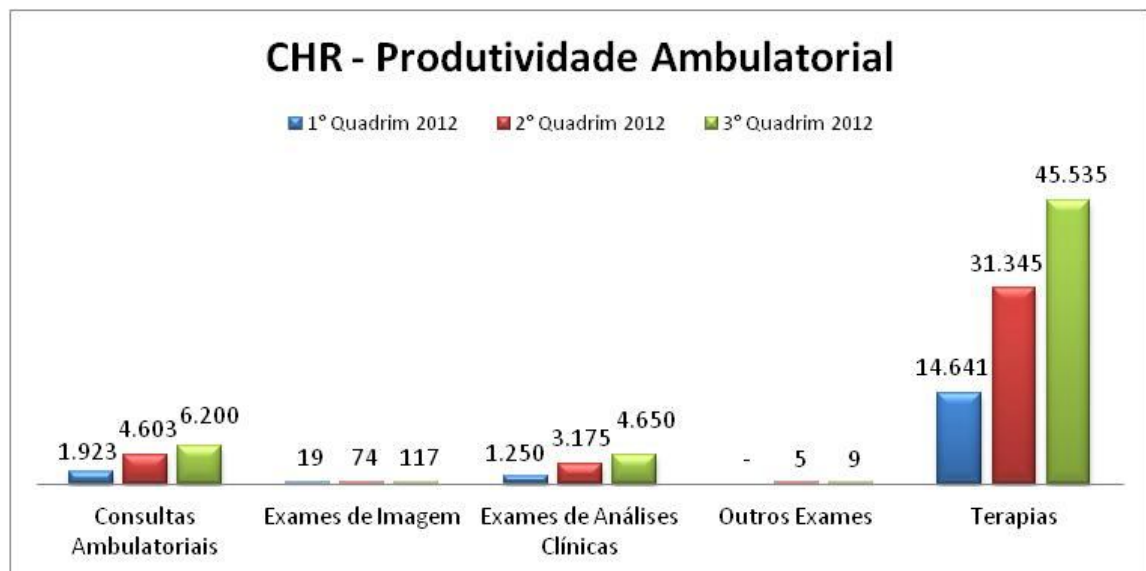
Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

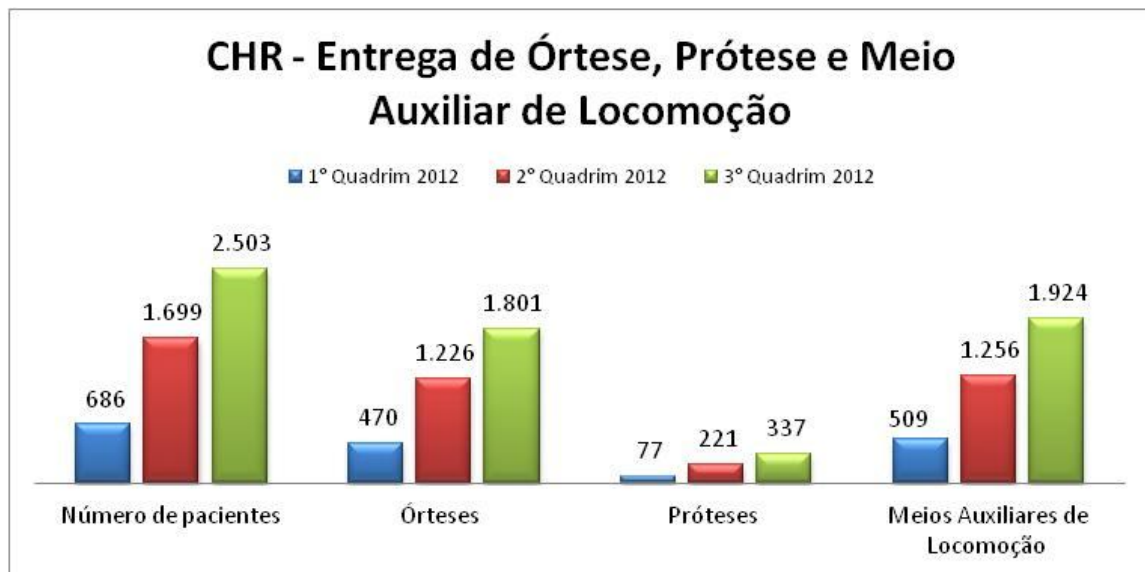
Em funcionamento 10 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL:

No Centro Hospitalar de Reabilitação foram realizadas várias adequações físicas como por exemplo: adequações no sistema de ar condicionado para permitir o funcionamento do Centro Cirúrgico e da sala de Tomografia e a instalação da plataforma de elevação para acesso de portadores de deficiência e por meio deste acesso houve uma melhora na acessibilidade da grande maioria dos usuários, pois utilizam o transporte público.

Neste ano todos os esforços foram realizados para a abertura do Centro Cirúrgico com realização de cirurgias de Hanseníase e Osteomuscular. As cirurgias para correção das sequelas osteomusculares provocadas pela Hanseníase não eram realizadas há mais de 10 anos no Estado do Paraná.

Houve um aumento importante no número de atendimentos para terapias ambulatoriais durante o ano de 2012, porém com possibilidade de maior aproveitamento da capacidade instalada.

Iniciou-se os atendimentos de aplicação de Toxina Botulínica, substância que reduz a rigidez muscular e amplia a capacidade funcional dos pacientes, principalmente em decorrência de lesões encefálicas, lesões medulares e paralisia cerebral.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

Iniciado projeto de revitalização do entorno do CHR para melhoria da acessibilidade em conjunto com IPPUC, SESA, CHR e Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Adequação de áreas / Ampliações

- Reestruturação e adequação estrutural do Centro Cirúrgico.
- Adequações do serviço de Raio-X.
- Adequação e estruturação da sala de Tomografia.
- Adequação de aparelho de ar-condicionado (split) para a sala de Tomografia
- Reestruturação administrativa no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME.
- Acessibilidade: instalação de plataforma de elevação para acesso de portadores

de deficiência.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Abertura do Centro Cirúrgico com realização de cirurgias de Hanseníase e Osteomuscular. Cirurgias realizadas: Hanseníase – 30 / Osteomuscular – 02 / Aplicação de Toxina Botulínica – 22.
- Inauguração do Serviço de Tomografia.
- Início do projeto de ambulatório de feridas.
- Dispensação de 4.062 Órteses, Próteses e Meio Auxiliar de Locomoção.
- Início do serviço de aplicação de toxina botulínica para pacientes ambulatoriais e internados.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Início do Curso de formação em MBA em Administração Hospitalar.
- Curso de orientação a familiares de pacientes com lesão encefálica adquirida.
- Realização de Trabalhos Científicos.
- Capacitação de atendimento a síndrome pós-poliomielite aberta a todos os hospitais do Estado.
- Capacitação do atendimento a cirurgia de seqüela de hanseníase.

Ações de gerenciamento

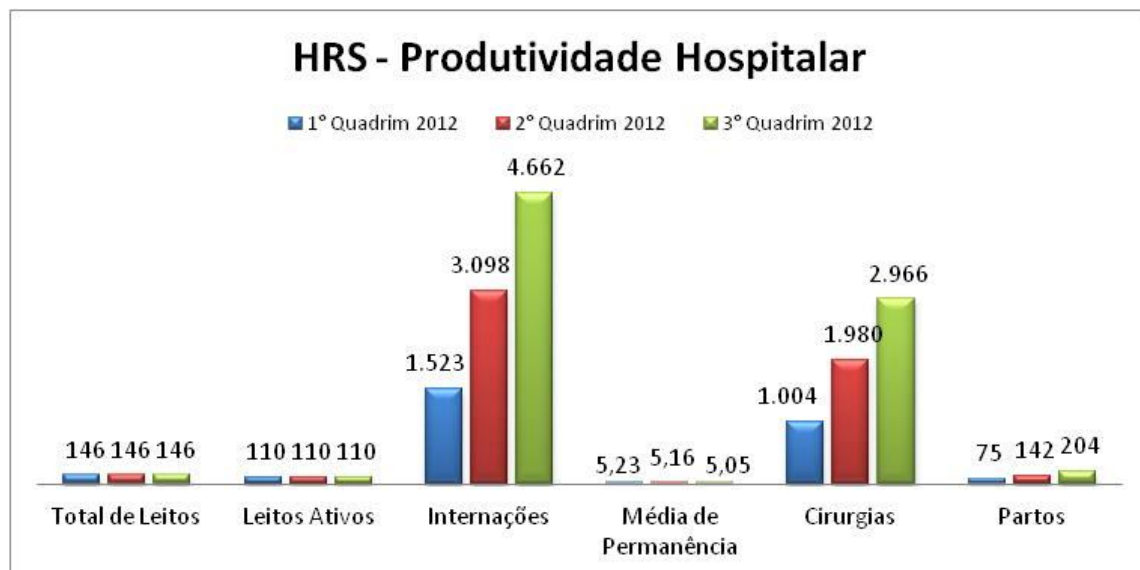
- Utilização da Pesquisa de Satisfação de pacientes internados como recurso para tomada de decisões.
- Elaboração do Regimento Interno.
- Formação da Comissão de Ética.
- Elaboração dos Protocolos do Laboratório de Marcha.
- Implantação do protocolo de cirurgia segura.
- Implantação e utilização da CIF – Classificação Internacional da Funcionalidade e Incapacidade e Saúde.
- Aumento no número de atendimento a pacientes ambulatoriais.
- Aumento no número de pacientes internados.
- Readequação das agendas dos profissionais de terapias – fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, etc. – resultando em maior número de atendimento e conseqüentemente faturamento.
- Reestruturação administrativa no setor de Agendamento.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Visita técnica ao CRER - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, em Goiânia, visando o aperfeiçoamento e implantação de processos e fluxos com intuito de melhoria na qualidade dos atendimentos prestados e conseqüentemente no faturamento dos procedimentos realizados no CHR – Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná.
- Elaboração do Plano Diretor.

Aquisições

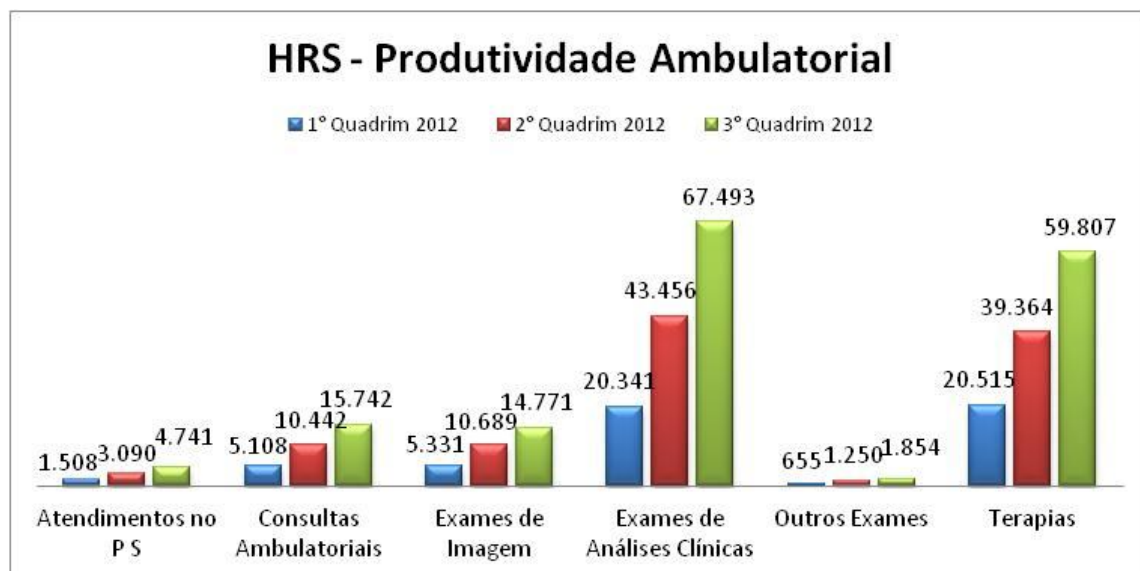
- Recebimento e instalação do Tomógrafo.
- Raio X telecomandado (Adquirido pela SESA, aguardando entrega).

3) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

Inauguração: 02/2010
 Localização: Francisco Beltrão
 Especialidade: Geral
 Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

De acordo com a necessidade do perfil assistencial na região do Sudoeste, a SESA tem desenvolvido ações para que o Hospital Regional do Sudoeste, Walter Alberto Pecoits como ponto de atenção para a alta complexidade na Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência.

Para tanto, tem adquirido equipamentos como: Monitores para compor o parque tecnológico da UTI, Microscópio para o Centro Cirúrgico, Raio x e cadastramento de

proposta junto ao MS para aquisição do equipamento de Hemodinâmica.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma/ampliação do setor de manutenção.
- Autorização para a troca da cobertura.

Ações de gerenciamento

- Implantação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).
- Habilitação da UTI Adulta.
- Habilitação da UTI Neonatal.
- Habilitação da Cirurgia Vascular.
- Implantação do Serviço de Ouvidoria.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Ampliação do Atendimento do Mãe Paranaense.

Aquisições

- Aquisição do Microscópio Cirúrgico.
- Aquisição do Raio-X Móvel (SESA).
- Aquisição de Equipamentos de Informática.
- 17 monitores multiparamétricos.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Integração à Rede Mãe Paranaense para atendimento de gestantes de alto risco.
- Cadastramento de proposta junto ao MS para Aquisição do Equipamento de Hemodinâmica.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de Capacitação Rotinas e Condutas da enfermagem (ASE).
- Realização de Capacitação da CCIH/NUCIH.
- Realização de Capacitação sobre o PGRSS do HRS, setor de hotelaria.
- Capacitação de boas práticas administrativas no acolhimento dos Usuários do SUS.
- Capacitação sobre o Programa Mãe Paranaense.
- Capacitação sobre a Rede Urgência e Emergência.
- Capacitação interna sobre planejamento estratégico.

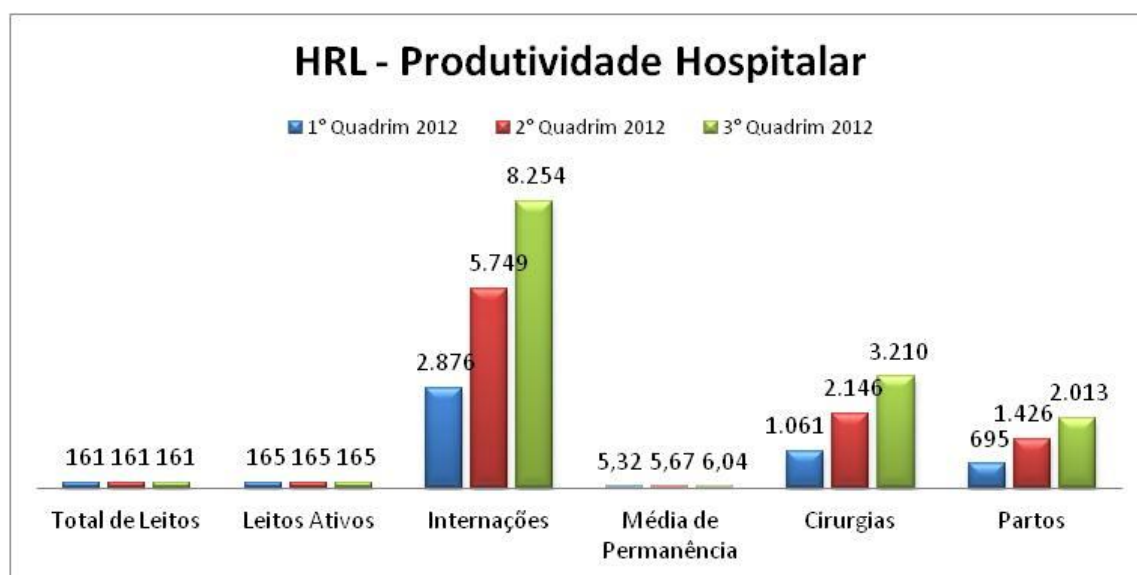
4) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009

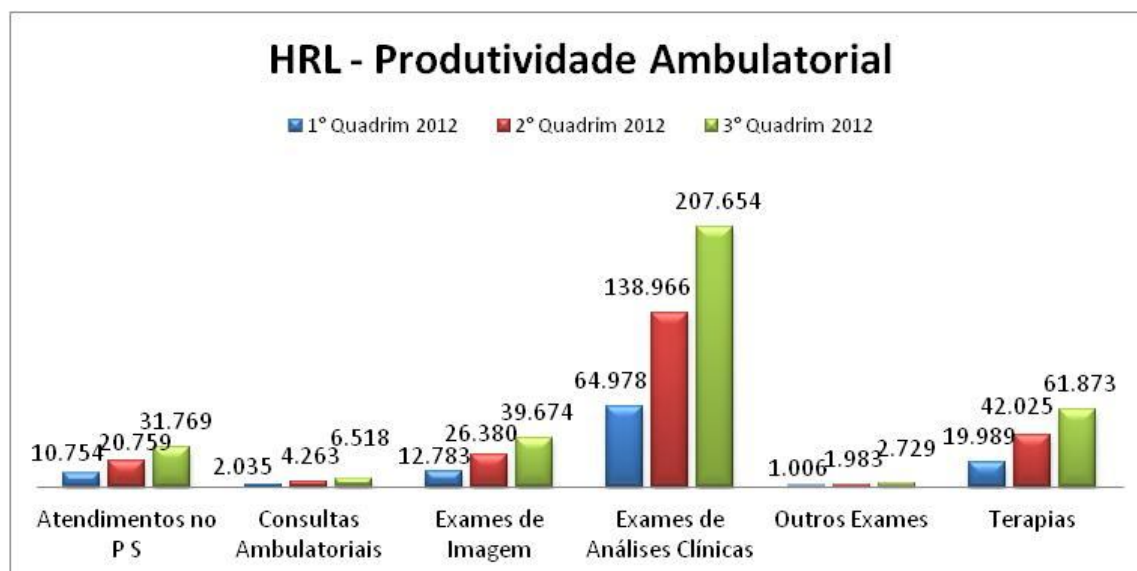
Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Em funcionamento 165 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital do Litoral é estratégico para a região e realiza atendimentos em todos os níveis de atenção.

Foram realizadas várias adequações físicas como por exemplo: adaptação da área do ambulatório, adaptação de 02 enfermarias para o setor de psiquiatria, adaptação de sala da recepção do P.S. para triagem.

Adquiridos equipamentos para compor o parque tecnológico, tais como: monitores multiparamétricos, aspiradores cirúrgicos, carros de emergência e computadores.

Concluída a licitação para substituição do telhado do hospital, aguardando o início das obras.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de anexo com 2.000m² o qual contemplará almoxarifado geral, almoxarifado de farmácia, sala para costura, refeitório e garagem coberta. Licitação concluída. Em fase de apresentação de documentação pelas empresas vencedoras para início da obra.
- Construção de anexo à oficina para reparos em geral.
- Construção de sala com banheiro para o setor de transporte.
- Aguardando resposta da construtora do hospital para viabilização de projeto para adequação do espaço do solário com 05 (cinco) salas administrativas, espaço para estar para mãe e crianças com brinquedoteca.
- Licitação concluída para substituição do telhado do hospital, aguardando o início das obras.
- Construção de espaço para acomodação de balança específica para controle de peso dos resíduos hospitalares, recolhidos pela Cavo.
- Implantado guichê de pré-atendimento na recepção lateral.
- Projeto de Capelania para orientação espiritual de acompanhantes e pacientes.
- Estudo do fluxo de ar das salas de isolamento.
- Refeito o teto do Centro Cirúrgico (sala 2) com reparo nos dutos do ar condicionado.
- Adequações da antiga sala da Central de ar condicionado (administrativo) para arquivo da Diretoria.
- Colocação de parede e porta no acesso ao Same pela escada da Diretoria.
- Fechamento do guichê e abertura em outra parede com guichê na Central de Distribuição da Farmácia Central.
- Colocação de parede no final do corredor da maternidade para isolamento ao Estar Médico.
- Restaurações e pinturas nas salas e enfermarias do 3º andar.
- Adequações na UTI Neonatal (portas e prateleiras).
- Conclusão da substituição de todo o telhado com passarelas para o acesso as placas do sistema solar.
- Adaptações na câmara fria (colocação de cerâmica e aquisição de máquina nova).
- Correção nas juntas de dilatação nas paredes do prédio.
- Substituição das torneiras de pedaleiras por torneiras com sensor nas UTI's.
- Colocação de saboneteiras com sensor nas UTI's.
- Confecção de prateleiras para o almoxarifado de materiais.
- Revisão do sistema de ar condicionado do Centro Cirúrgico.
- Revisão do sistema de ar condicionado do setor de imagens.
- Climatização do almoxarifado/farmácia.
- Reforma da farmácia com melhorias de fluxo de dispensação.
- Projeto para viabilizar a realização do exame de pesquisa direta e cultura de BAAR em parceria com o Ministério da Saúde.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adaptação de área do ambulatório exclusiva para laboratório.
- Adaptação de 02 (duas) enfermarias com 02 (dois) leitos cada para o setor de psiquiatria.
- Adaptação de sala da recepção do P.S. para triagem e 01 (um) consultório para

atendimento aos pacientes no Pronto Socorro.

- Melhoria no sistema de secagem de traquéia com instalação de bomba para jato d'água dentro do C.M.E.
- Ampliação do setor de ortopedia para construção de 01 (um) estar médico para a especialidade.
- Adaptação em local amplo para o setor de necrotério (morgue).
- Divisão do banheiro das parturientes com a sala de prescrição médica.
- Colocação de telas de reforço nas janelas das enfermarias psiquiátricas do Pronto Socorro.
- Colocação de cancela na saída do estacionamento.
- Conclusão do abrigo para balança do lixo.
- Início da construção de depósito de químicos para a lavanderia.
- Reestruturação da sala de emergência da Clínica Médica e aperfeiçoamento das rotinas.

Aquisições

48 Ar Condicionados Split

04 Balanças Digitais p/ Leito

23 Computadores

12 Impressoras (Multifuncional)

29 Camas Berços

200 Poltronas para Acompanhante

116 Camas Fawler

200 Suportes de Soro

30 Macas de Transporte

100 Escadinhas 2 Degraus

14 Monitores Multiparamétricos

01 Garrote Pneumático

02 Aspiradores Cirúrgicos

02 Aparelhos de Fototerapia

06 Mesas para Refeitório

25 Carros para Curativos

10 Carros de Emergência

50 Longarinas

01 Servidor TI

01 Impressora (Reprografia)

Recebimento de computadores e impressora com a finalidade de implantação do Sistema SINASC.

6 Impressoras (Multifuncional).

24 Camas Berços.

200 Poltronas para Acompanhante.

100 Camas Fawler.

200 Suportes de Soro.

30 Macas de Transporte.

24 Ar Condicionados Split.

2 Aparelhos de Fototerapia.

6 Impressoras (Multifuncional).

1 Arco Cirúrgico.

1 Lavadora Ultrassônica.

1 Impressora (Reprografia).

Ações de gerenciamento

- Criação de Protocolo para envio e recebimento de material de Teste de Pezinho, DNV e DO.
- Instalação de um balcão de atendimento na recepção do P.S. para melhorar a rotina do setor.
- Uniformização da equipe administrativa.
- Reestruturação da Sala dos Motoristas, dando condições de melhorar a atividade exercida e os períodos de descanso.
- Criação da Central de Pertences para guarda dos pertences do paciente quando da entrada no HRL pela emergência até definição de leito a ser ocupado.
- Projeto pesquisa de satisfação do usuário – Clínica Cirúrgica.
- Adequação de sala para registro dos nascidos realizado por escrivã do cartório civil, dentro da unidade hospitalar, com emissão da certidão de nascimento no momento do registro.
- Confecção de placas para orientações quanto aos cinco momentos da “Higiene das Mãos” com treinamento na entrega destas para os profissionais do setor feito pelo Núcleo de Epidemiologia e CCIH.
- Instituição do Comitê de Qualidade.
- Projeto – Implantação de novo fluxo de visitas ao HRL.
- Implementação de prontuário interno eletrônico.
- Implantação do Protocolo de antibioticoterapia com a racionalização para prescrição dos mesmos.
- Teste rápido para Hepatite C realizado pelo Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA em conjunto com o NHE e SCIH e imunização para Hepatite B para atualização das doses em atraso.
- Implantação de fluxograma para os atendimentos de Tuberculose, HIV e Violência Sexual.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Reestruturação do serviço de Ouvidoria.
- Novo fluxo administrativo da enfermagem.
- Certificação Ouro dos processos de esterilização da CME.
- Desenvolvimento do Plano de Contingência de Desastres (em andamento).
- Implantação do fluxo de triagem via sistema GSUS no Pronto Socorro.
- Realização de vacinação e quantitativo de doses por idade, aplicadas para imunização contra Hepatite B.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Oficina interna de planejamento estratégico com chefias.
- Treinamento para os profissionais terceirizados da limpeza quanto à biossegurança e técnicas de limpeza.
- Treinamento de 20 profissionais para realização de Teste Rápido e Aconselhamento dos casos HIV.
- Curso “Pedofilia – Quebrando o Silêncio”, ministrado pela Sargento Tânia Mara Guerreiro do 1º Batalhão da Polícia Militar.
- Treinamento para atendimento de desastres com a construção do plano contingência.
- Implantação do Colegiado de Gestão.
- Treinamento de Trach Care e higienização oral.
- Treinamento sobre monitores de limpeza e esterilização.

- Treinamento GSUS.
- Treinamento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).
- Treinamento de Diálise Peritoneal.
- Treinamento de Atendimento às Urgências.
- Treinamento “Higienização das Mãos e Transmissão Cruzada”.
- Treinamento Precauções Universais – padrão contato, gotículas e aerossóis.
- Treinamento Higienização das Mãos.
- Treinamento os Cinco Momentos.
- Treinamento Biossegurança – Segregação, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos dos serviços de Saúde.
- Participação na oficina de Territorialização, Diagnóstico e Planejamento em Saúde do Trabalhador.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Integração à Rede Mãe Paranaense.
- Contratação de 01 (um) médico 24 horas via convênio SESA/PUC, para atender no Pronto Socorro, em virtude da Operação Verão.
- Contratação de 08 (oito) técnicos de enfermagem 24 horas via convênio SESA/PUC, para atender no Pronto Socorro, em virtude da Operação Verão.

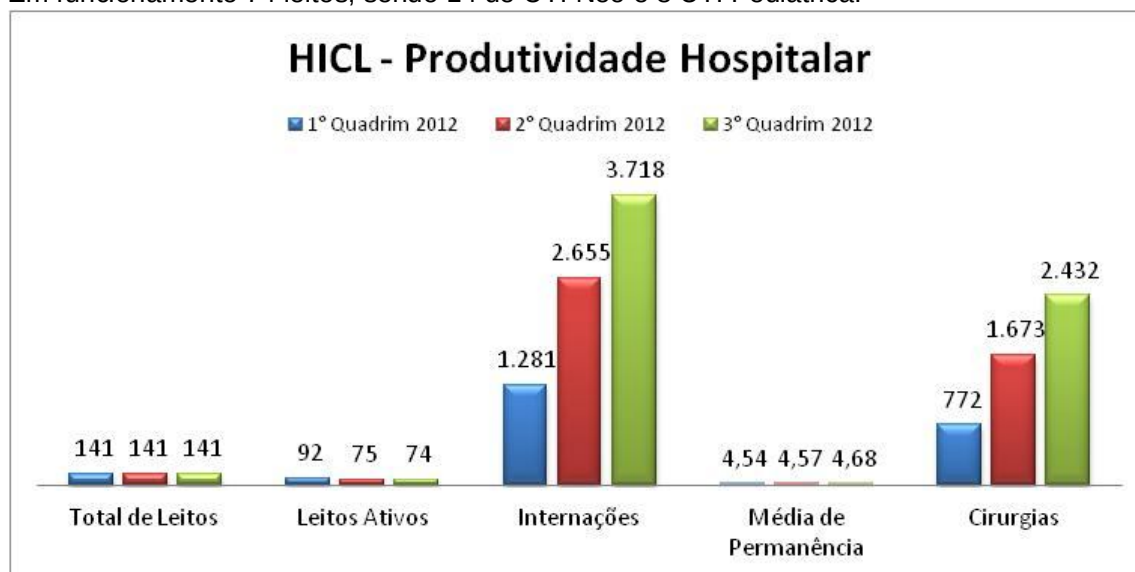
5) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

Inauguração: 12/2009

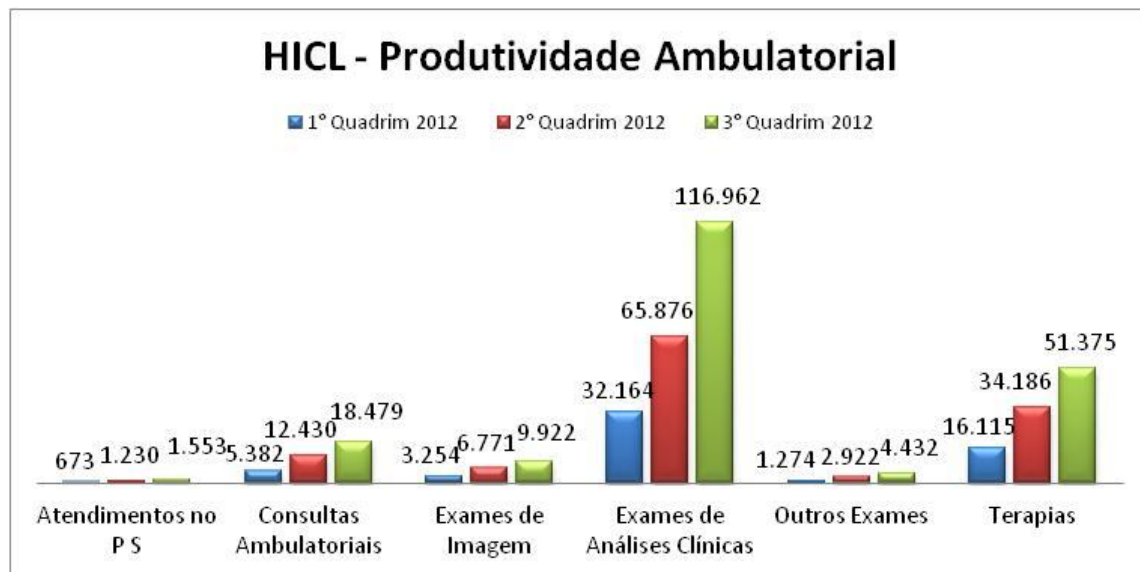
Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Em funcionamento 74 leitos, sendo 14 de UTI Neo e 8 UTI Pediátrica.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Infantil Waldemar Monastier tem trabalhado com foco na Qualidade Assistencial com vistas a Acreditação Hospitalar, de acordo com o planejamento estratégico da SESA e do Governo do Estado.

Para tanto, realizou neste ano o processo de Certificação pela ONA – Organização Nacional de Acreditação, com vistas à Certificação de Nível 1, Segurança do Paciente. Em dezembro realizou a visita de avaliação com recomendação para a certificação, aguardando a homologação pela ONA.

Foram realizadas reformas e adequações de área física, tais como: construção de leito isolamento na UTI PED, instalação de ar condicionado dos setores e reforma estrutural da sala de fonoaudiologia e aquisição de equipamentos para compor o parque tecnológico, tais como: monitores multiparamétricos, perfuradores, cabine audiométrica, broncoscópio e monitores.

Foram cadastradas propostas importantes no Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos tais como: Lavadora Termodesinfectora, Vídeo Laparoscopia, Monitor Multiparamétrico e Microscópio Cirúrgico para Neurocirurgia.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Teto Lactário: Retirado o forro existente e colocado Dry wall, a pedido da Vigilância.
- Reforma do teto da rampa de acesso ao segundo andar. Devido a infiltrações o forro de gesso cedeu e foi necessário reforma de parte do forro.
- Ajuste do quadro elétrico da sala de coleta de leite materno.
- Adaptação da sala de reprografia com paredes de Dry wall.
- Construção da sala de som no auditório.
- Adaptação/criação de copas dos setores. Setores do HI ganharam copas individuais com frigobar, microondas e pia, desativando a copa geral do HI, onde serão instalados os setores de manutenção e patrimônio.
- Instalação de ar condicionado dos setores (posto 1,2,3,4, cozinha, lactário e sala de reuniões).

- Instalação de exaustor sala de germicidas, com colocação de dutos e grelha de exaustão: Pedido da Vigilância Sanitária.
- Reforma estrutural da sala de fonoaudiologia – Bera: realização de testes de audiologia.
- Construção de leito isolamento na UTI PED.
- Colocação de insulfilme na UTI PED.
- Iniciado o projeto método canguru.
- Projeto de leitura e Escrita idealizado pela fonoaudióloga Júlia Costa Rosa com o objetivo da promoção da leitura e escrita que traga para as crianças internadas um contacto prazeroso com a leitura promovendo a escrita e futuras dificuldades com a mesma. O projeto aplicado nas enfermarias (leitos de saúde mental).
- Projeto de Implantação Serviço de Audiologia no Hospital Infantil Waldemar Monastier Idealizado pela Fonoaudióloga Ilma do Nascimento Pereira com o objetivo de Implantar um serviço Público de audiologia no HI, visando à promoção da saúde, prevenção e reabilitação das deficiências auditivas.
- Projeto: Interferência da eparina nas contagens das plaquetas. Com o objetivo de instruir os profissionais no uso da eparina na realização de exames.
- Pintura na biblioteca infantil que foi inaugurada no mês de dezembro, pintura no parquinho e pinturas gerais internas no hospital.
- Construção do muro nos fundos do hospital visando à diminuição de ruídos.
- Construção do arquivo morto.
- Construção da sala dos motoristas.
- Reforma na lavanderia com separação de área suja e área limpa.
- Confeccção dos móveis do administrativo e sala da manutenção / patrimônio.
- Inauguração do parquinho junto à inauguração da biblioteca para pacientes.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Funcionamento do ambulatório de erro inato do metabolismo.
- Biblioteca infantil Idealizada pela fonoaudióloga Karina Angel Bento com inauguração em Dezembro/2012.
- Organização de uma enfermaria (quatro leitos) na Unidade de Internação para abertura da Unidade de Longa Permanência, destinado ao atendimento de pacientes cronicamente doentes, muitas vezes com dependência crônica de ventilação mecânica.

Aquisições

01 Ecógrafo Vivid 1 com acessórios.
 01 Transdutor Setorial 3S RS H400PD.
 01 Aparelho de Anestesia GE Aespire..
 07 Monitor Multiparamétrico 5 Parâmetros.
 02 Perfuradores Drill/Reamer 2 gatilhos.
 01 Contador Diferencial de Células.
 01 Microscópio OT. BIV.
 01 Broncoscópio Pediátrico rígido.
 07 Monitores 05 parâmetros.
 19 Monitores Multiparamétricos Mindray PM 7000.
 01 Audiômetro Itera.
 01 Impedanciômetro Zodiac.
 01 Equipamento Otoread c/ DP e TEOAE.
 01 Audiômetro Respostas Evocadas Tronco Cerebral Eclipse.

01 Cabine audiométrica..
 01 Simulador pediátrico ACLS com simulador de arritmias.
 40 unidades leitor laser Motorola LS2208 USB –preto.
 06 Impressoras térmicas Bematech MP4200.
 01 Aspirador e Jatiador de ar.
 Aquisição de materiais para o projeto do bebe de alto risco.
 Bera Eclipse EP 25.
 Impedanciômetro.
 Audiômetro Itera II.
 Otoport DP-Emissão Otoacústica (teste da orelhinha).
 Cabine audiométrica.
 01 computador e 03 monitores multiparâmetros.
 Transdutor de eco cerebral para uso exclusivo das UTIs.
 Biombo de chumbo e suporte para aventais de chumbo.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- A Sistematização da Prática.
- Assistência ao Paciente.
- Assistência de Enfermagem.
- Auditoria e Informação em Saúde .
- Biossegurança uso de EPI's.
- Boas Práticas de Manipulação de NE e RDC 63 de 2000.
- Brigada de Emergência.
- Atendimento Pré-Hospitalar.
- Curso Informática.
- Estudo de caso clínico.
- Ética - Comunicação Multidisciplinar.
- Gerenciamento de Riscos.
- Gestão da Informação e Inteligência Competitiva.
- Higienização Hospitalar.
- Resoluções CRP, CFP Nº 001/2009 e Nº 005/2007
- II Semana da Humanização.
- Indicadores Administrativos e Acreditação no HI.
- O Trabalho em Saúde e as Competências Profissionais.
- Organização do Trabalho Pedagógico no Hospital.
- Realização da I Semana da Qualidade do HIWM.
- Participação no Congresso CQH 2012 – XVI Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de saúde e na Feira hospitalar 2012.
- Realização do curso “Entendendo e Decodificando o Manual Brasileiro de Acreditação – MBA”.
- Participação nas reuniões da Comissão de Cuidados Paliativos e no processo de abertura da Unidade de Longa Permanência na Unidade de Internação IV, com a realização de orientações junto aos servidores da enfermagem.
- Promoção do I Encontro de Integração da Saúde Mental de Campo Largo, em comemoração ao Dia do Psicólogo. O evento ocorreu em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Largo – Coordenação de Saúde Mental.
- Participação e conclusão do Curso de Multiplicadores da Política Nacional de Humanização, promovido pela câmara Técnica de Humanização do Paraná.
- As ações de capacitação somaram 256 horas e 30 minutos de treinamento alcançando 1.856 trabalhadores treinados.

Ações de gerenciamento

- Construção de fluxo de serviços.
- Construção de check list para manutenção.
- Criação de fluxo para patrimônio.
- Início do Programa de Acreditação Hospitalar.
- Inaugurado o Laboratório de Simulação, que tem como objetivo propiciar aos profissionais de saúde do HI ambiente adequado para treinamento e capacitação.
- Início do Programa de Auditorias da Qualidade – PAQs.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Desenvolvidas atividades de organização dos processos de trabalho com vistas à certificação, como elaboração e conferência de Procedimento Operacional Padrão – POP. estruturação de fluxos de trabalhos nos setores assistenciais, participação na estruturação de planos de contingência, elaboração de regulamentos técnicos para as atividades de enfermagem.
- Reorganização do Departamento de Enfermagem com o início das atividades de um enfermeiro na função de coordenador de enfermagem.
- Finalização do processo junto ao COREN Paraná para a obtenção Responsabilidade Técnica com a entrega da Certidão de Responsabilidade Técnica – CRT.
- Estruturação e abertura de processo eleitoral da Comissão de Ética de Enfermagem.
- Mudança do sistema de agendamento de consultas com a implantação do sistema MV.
- Inclusão no sistema GSUS da avaliação e triagem dos pacientes pela enfermagem.
- Implantação do SAE (Sistematização de assistência de enfermagem).
- Coordenação do processo institucional de preparação para a visita de avaliação de certificação de acreditação que aconteceu em novembro deste ano.
- Começou a ser implantado o SSST - Serviço de Segurança e Saúde do Trabalhador no HI com o objetivo de promover a saúde e a proteção da integridade física e psíquica do trabalhador no local de trabalho.

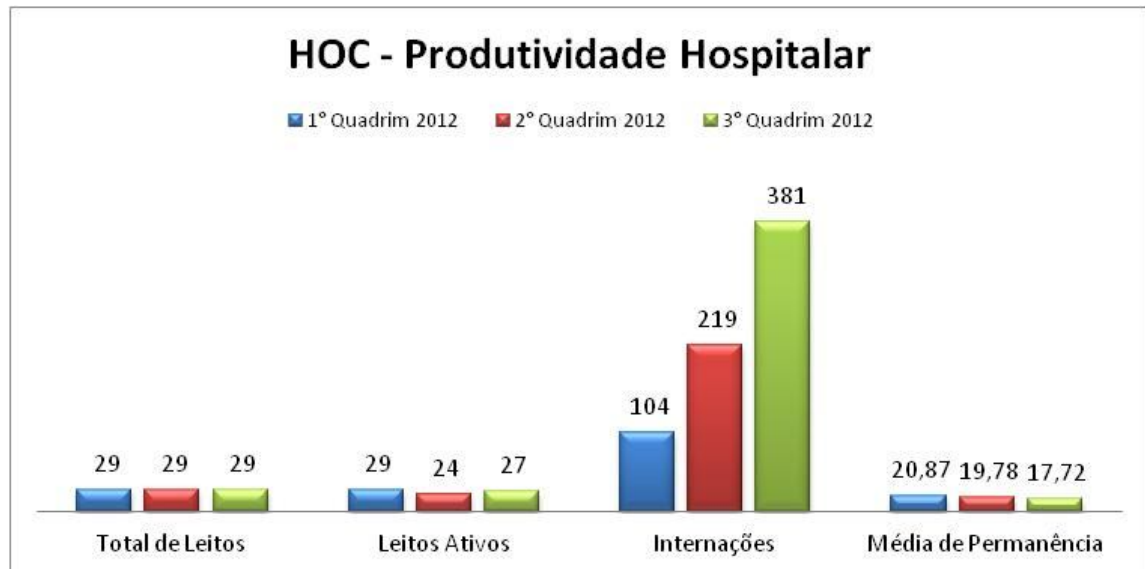
6) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928

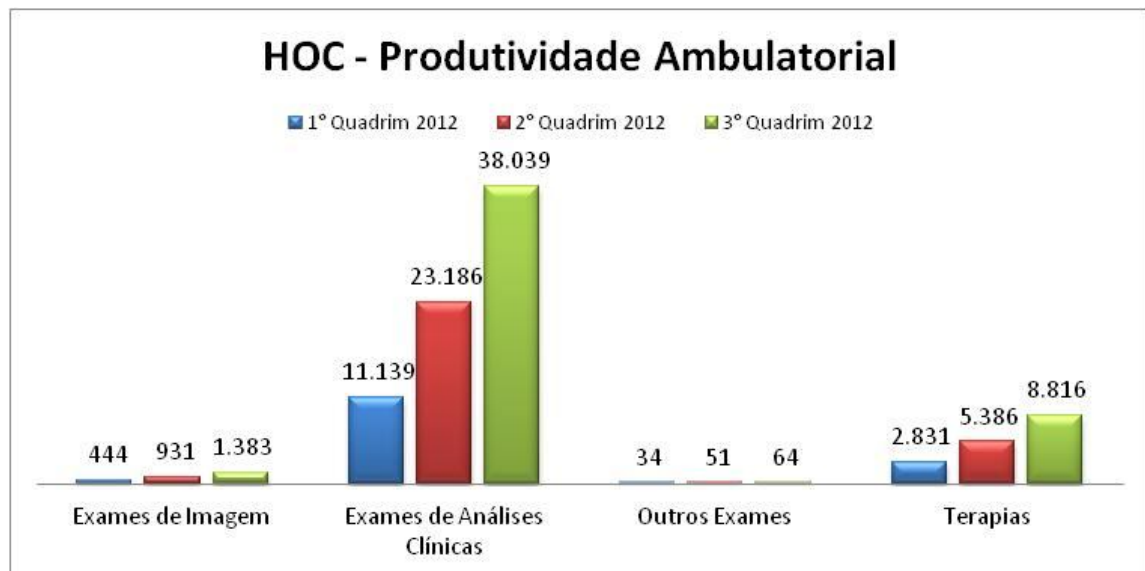
Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Em funcionamento 27 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Oswaldo Cruz, referência para os pacientes de Infectologia-AIDS, tem sido objeto de estudo por parte da SESA para composição de uma modalidade de atendimento que privilegie em toda a sua estrutura hospitalar. O Hospital possui características de longa permanência, hospital dia e apresenta pacientes com grau de criticidade importante com falta de disponibilidade de leitos críticos nos hospitais da

região.

A análise encontra-se em fase final de estudo para aprovação no início de 2013.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

- Doação: 01 cadeira de rodas doada pela Associação Santa Rita de Cássia e 02 andadores doados pela Associação Internacional de Caridades Santa Luisa de Marillac.
- Doação de equipamentos e mobiliário em geral do Tribunal Regional do Trabalho 9º Região Paraná (computadores, impressoras, scanner, mesas, cadeira, armários, etc.).
- Compra por Empenho de 03 Oxímetros de pulso (dedo).
- Substituição dos computadores antigos (alguns setores) e instalação dos computadores (quem não tinha) doados pelo TRT, substituição de impressoras jato de tinta por impressoras laser.
- Aquisição de Transdutor Ecocárdio com softwares de aplicação cardiologia adulta, pediátrica + TVM e Doppler Tecidual.
- Aquisição de nova Processadora de Raio X.
- Aquisição de Câmara de refrigeração específica para armazenamento e conservação de produtos farmacêuticos, para utilização na farmácia.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação do piso externo, com pedra brita, onde se localiza o tanque de óleo diesel das caldeiras.
- Serviços de carpintaria (substituição de beiral) e pintura do almoxarifado, setor de costura, arquivo morto.
- Pintura externa dos imóveis dentro da quadra, pertencentes ao Hospital e Lacen (necrotério, guarita, caldeira, muro externo, cabine de força).
- Implantação de dois manômetros de pressão e ampliação das baterias de oxigênio medicinal, de 06 cilindros para 08 cilindros de 10 m³ cada um.
- Retorno do pessoal administrativo e técnico nas dependências reformadas.
- Adequação com móvel na recepção do piso superior para acondicionamento e guarda da central telefônica, no-break, caixa de distribuição.
- Implementação de melhorias aos pacientes com substituição dos televisores usados de todas as enfermarias por televisores novos de 21". substituição de todo cabeamento de antena e colocação de novas antenas.

Ações de gerenciamento

- Implementações diversas no programa PRESCMED – Sistema de Prescrição Médica, em uso no Hospital, sendo estes: relatório de consumo por paciente, receita da alta e resumo detalhado da alta do paciente, prescrição médica de internados, relatório de prescrição médica para enfermagem, checagem e dispensação de medicamentos para pacientes do Hospital Dia para o setor de enfermagem.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Implantação do Comitê de Qualidade do HOC.
- Prêmio Paranaense de Excelência em Enfermagem / 2012, recebido pelo Hospital Oswaldo Cruz, em 14 de dezembro de 2012, reconhecido pelas entidades

COREN-PR / COFEN, na categoria “Serviço de Saúde Pública Destaque”.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Educação continuada mensal, para corpo clínico e demais funcionários do Hospital.
- Educação continuada para pacientes e familiares, por meio de palestras mensais.
- Campo de estágios de universitários nas áreas de medicina, enfermagem e nutrição.
- Doenças oportunistas no HIV.
- Lipodistrofia e HIV – Tratamento.
- Higiene das mãos e controle de infecção.
- Hepatites Virais.
- O papel da enfermagem na síndrome de imunodeficiência humana.

Projetos / Obras / Reformas

- Elaboração de projeto de construção de novo necrotério e implantação de vagas de estacionamento para idosos e portadores de necessidades especiais. Projeto de ampliação de vagas para estacionamento.
- Vistoria e recebimento da obra de reforma do prédio administrativo do HOC.

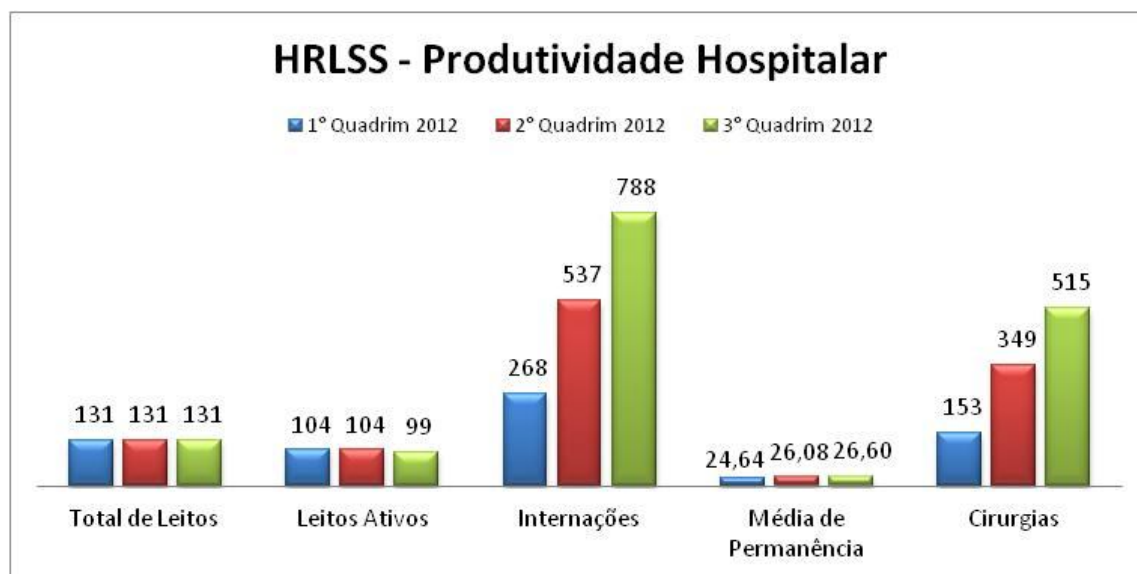
7) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

Inauguração: 10/1927

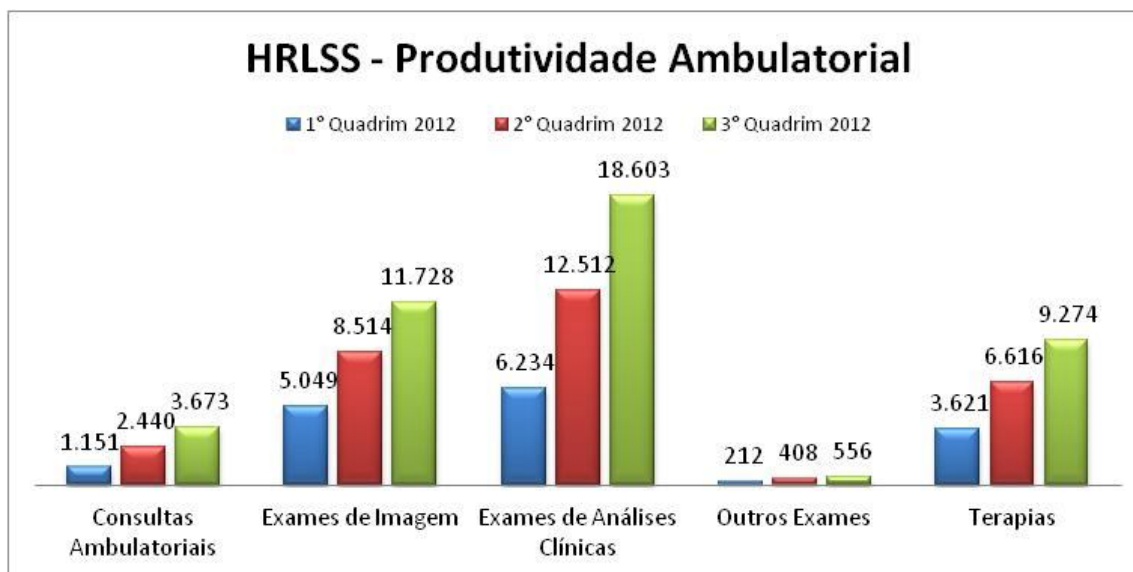
Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Em funcionamento 99 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital São Sebastião da Lapa é referência em Tisiologia para o Estado e realizou a inauguração do seu Centro Cirúrgico, oportunizando aos pacientes e profissionais de saúde um ambiente seguro e adequado para as cirurgias que até então estavam sendo realizadas no Hospital Hipólito.

Devido a problemas com a documentação da construtora, a reforma das alas de tisiologia foi paralisada e o processo está sendo acompanhado pela DER/SEIL para contratação de outra empresa em caráter de emergência. Será realizada no próximo orçamento com outros recursos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Adequação de áreas / Ampliações

- Acompanhamento no serviço de montagem da casa de força e da unificação das redes elétricas da unidade junto a COPEL, engenheiro Wilson e empresa que presta os serviços.
- Conserto de banheiros, rede hidráulica e elétrica do Centro Cirúrgico no Hospital Hipólito.
- Instalação de exaustores no setor de Arquivo.
- Readequação de espaço físico para o setor de Arquivos.
- Readequação de espaço físico para o setor de ferramentaria.
- Guaritas em fibra de vidro.
- Execução de reparos diversos de rede elétrica interna, instalação de equipamentos e outros.
- Revitalização do espaço destinado ao lazer dos pacientes de tisiologia.
- Instalação de um computador no posto de enfermagem do centro cirúrgico.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de palestra sobre qualidade para o setor de Enfermagem do HRLSS.
- Realização de treinamento do ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) como um procedimento de detecção de uso de drogas em suas rotinas diárias de trabalho seguido da Intervenção breve (IB).

- Realização de treinamento sobre feridas.
- Treinamento junto ao DELS sobre o Sistema de Administração de Materiais – SAM.
- Participação na abertura da I Semana de Qualidade no HI.
- Treinamento de combate a incêndios com total de 2 horas.
- Peça teatral "Todos Contra a Tuberculose" dia 22/03/2012 na SESA ao Dia Nacional de Combate a Tuberculose.
- Projeto "Florescer" (formação de estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional).
- Participação do Fórum de CCIH no Hospital Nossa Senhora das Graças.
- Participação do treinamento sobre Contenção Física em Pacientes Psiquiátricos com a Equipe do Hospital Adauto Botelho.
- Instalação e treinamento sobre PERESAL na CME do HRLSS (desinfecção de artigos).
- Palestra sobre orientações H1N1 para todos os funcionários do HRLSS.
- Participação do curso de feridas no Hospital do Trabalhador.
- Participação GT sobre Padronização de Materiais e Medicação.
- Participação I seminário Qualidade em Hospitais Públicos.
- Realizado treinamento para os setores de Zeladoria, Sanitização e CME e início do uso do VIRKON (desinfetante hospitalar de alto nível).
- Treinamento sobre práticas administrativas da SESA, com abrangência aos setores de SIE, DELS, DEGF, GAS, DVACO e FES.
- Participação na palestra sobre qualidade e acreditação pela representante no Hospital Infantil de Campo Largo.
- Videoconferência sobre Tuberculose realizada pelo PECT/SESA com a participação da direção técnica e de colaboradores do HRLSS.
- Realização de palestra sobre os cuidados ao paciente em situação de rua hospitalizado no HRLSS no FAS/ Curitiba com a participação dos colaboradores do HRLSS e paciente Dorival na apresentação da Paródia do Camaro Amarelo.
- Participação da direção Técnica e colaboradores do HRLSS na avaliação de 2012 das atividades de Tuberculose no Estado junto ao PECT/SESA.
- Participação da Direção Técnica e colaboradores do HRLSS para elaborar as metas a serem desenvolvidas em 2013 sobre Tuberculose no Estado junto ao PECT/SESA.
- Participação de Enfermeiros no Treinamento sobre SITETB.
- Palestra da enfermagem sobre tuberculose com os pacientes da tisiologia.
- Treinamento Cuidados de Enfermagem com pacientes com distúrbios mentais.
- Treinamento sobre cuidados de Enfermagem com Autoclave.
- Treinamento sobre Métodos de Esterilização, Desinfecção e Acondicionamentos de Materiais.
- Treinamentos Cuidados de enfermagem em tuberculose e multirresistência.
- Treinamento Cuidados de enfermagem em Parede Cardiorrespiratória, Paciente Seguro e Segurança do Trabalhador.
- Participação na palestra sobre normas nacionais e internacionais, práticas recomendadas, qualificação, análise de laudos e certificações de detergentes enzimáticos, rastreabilidade de limpeza conforme RDC15/2012 utilizando-se o método de medicação por ATP.
- Nomeados 09 técnicos administrativos, onde foi feito com a direção reunião e a lotação dos mesmos.

Ações de gerenciamento

- Adequação do horário dos servidores Técnicos em Raio-X preconizado por mandado judicial para ser cumprido pelos funcionários do edital 115/09.
- Aprovação das normas e rotinas da Tisiologia.
- Implantação da Comissão Técnica Hospitalar de Tuberculose.
- Formação de grupo terapêutico com os pacientes da Tisiologia com a participação do CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança), que atua no tratamento e reabilitação de dependentes químicos.
- Implantação da SAE na Clínica de Tisiologia.
- Cadastro do hospital no e-saúde (sistema de regulação de leitos da SMS de Curitiba) para transferência de pacientes.
- Elaboração do protocolo para os portadores de feridas do HRLSS.
- Realização do Grupo de Intervenção Breve (IB) para pacientes da tisiologia.
- Implantação da pasta do prontuário do paciente.
- Implantação do questionário da qualidade no ambulatório e RX.
- Revisão e/ou elaboração de fluxogramas , Pop's e padronização de documentos direcionados a qualidade.
- Acompanhamento da Vigilância Sanitária Municipal para inspeção e liberação da Licença Sanitária do HRLSS.
- Implantação do Banco de Idéias (caixa de sugestão p/ funcionários apresentarem contribuições p/ qualidade).
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Elaboração do Protocolo Clínico sobre atendimento ao Diabético no HRLSS.
- Elaborado o fluxograma de atendimento e tratamento dos casos de acidente com material biológico para os funcionários do HRLSS, e solicitado apoio ao Hospital do Trabalhador para o seguimento adequado ao tratamento.
- Implantação do sistema de gerador de dados para Prontuários do Paciente, criado por representante do setor Financeiro e SPP, execução entre os setores SPP, Portaria e NUIAS.
- Implantação do Sistema de Guaritas.
- Criação e repasse da planilha "Agenda Cirúrgica" ao Ambulatório Cirúrgico.
- Utilização do sistema de etiquetas com identificação dos pacientes junto às pastas de prontuários.
- Adequações na distribuição de materiais pelo setor de Almoxarifado visando redução nos gastos, gêneros de higiene pessoal e limpeza.
- Implantação da Portaria nº 05/2012, referente ao manuseio de prontuários, quanto aos procedimentos adotados no SPP.
- Realização do Aniversário dos 85 anos do HRLSS, com gincana, palestra sobre acreditação e descerramento da placa dos 85 anos e almoço de confraternização com os convidados e funcionários do hospital.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Ampliação do funcionamento da Farmácia Satélite de 12 horas para 24 horas.
- Início das atividades do Comitê de Qualidade do HRLSS.
- Parceria com a SMS/Contenda para atendimento odontológico dos pacientes de Tisiologia e atendimento Raio-X do HRLSS aos pacientes do município de Contenda – PR.
- Reformulação estratégica no Ambulatório sob a coordenação da Direção Técnica, visando otimizar o serviço.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de abrigo para ambulâncias.
- Pequenas reformas na copa da tisiologia.
- Pintura de parte do pavilhão "B" para atender solicitação vigilância sanitária.
- Pintura do teto da cozinha e copas.
- Reforma das alas de tisiologia, devido a problemas com a documentação da construtora a obra foi paralisada e o processo está sendo acompanhado pela DER/SEIL para contratação de outra empresa em caráter de emergência.
- Pintura de saguão principal e entradas, readequação da sala de esterilização.
- Reforma do piso da farmácia.

Aquisições

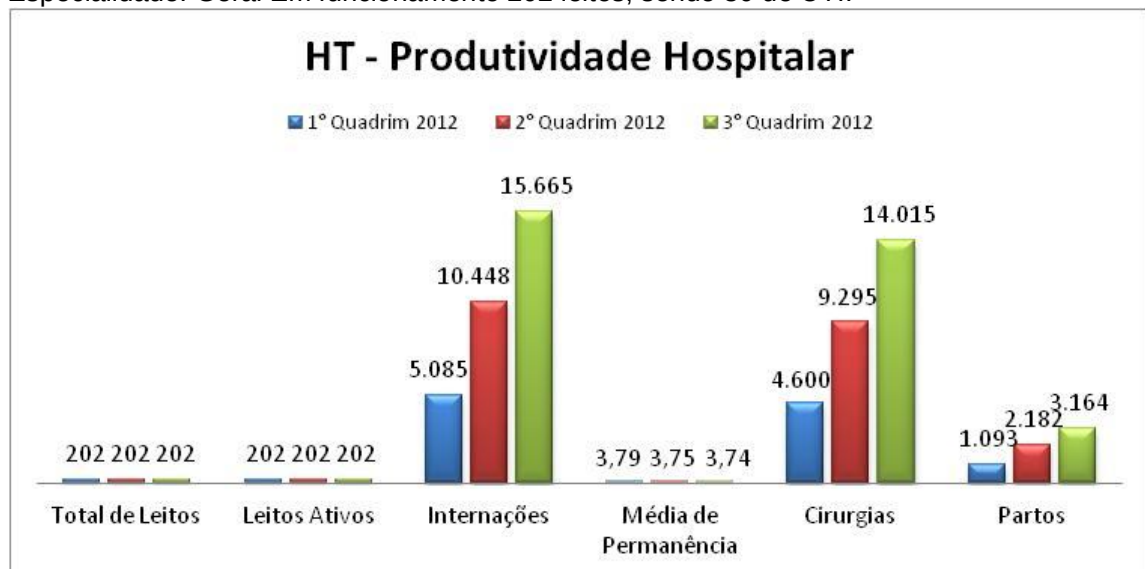
- Instalação de 22 computadores nos setores do HRLSS.
- Recebimento de 70 pallets para o almoxarifado e cozinha, carrinho de armazém (porta caixa) e carrinho porta cilindros, carrinhos contêineres e carro palleteira 2000 kg.
- Aquisição de mobiliário e materiais hospitalares: 10 Suporte de parede para soro, 2 Mocho ergorelax, 3 Carro de emergência, 10 Aparelho de telefone, 5 Frasco para aspirador de secreção, 1 Poltrona reclinável, 2 Mandril adulto, 2 Mandril infantil, 3 Mesa auxiliar inox com apoio, 4 Cadeira giratório com apoio, 2 Cadeira giratória presidente, 3 Cadeira giratória com bancada, 2 Divã para exame com armário, Manutenção em 2 impressoras, 2 Fogão 8 bocas industrial (aguardando entrega), 1 Forno combinado, 1 Liquidificador 15 l, 1 Descascador, 1 Máquina de moer carne (aguardando entrega), 9 microondas.
- Recebimento da Câmara fria nova.
- Recebimento dos panelões autoclavados a vapor (05 unidades).
- Recebimento de máquina de moer carne nova.
- Recebimento de Liquidificador industrial 15 Kgs novo.
- Recebimento de Veículo Ford Fiesta 0 km.

8) HOSPITAL DO TRABALHADOR

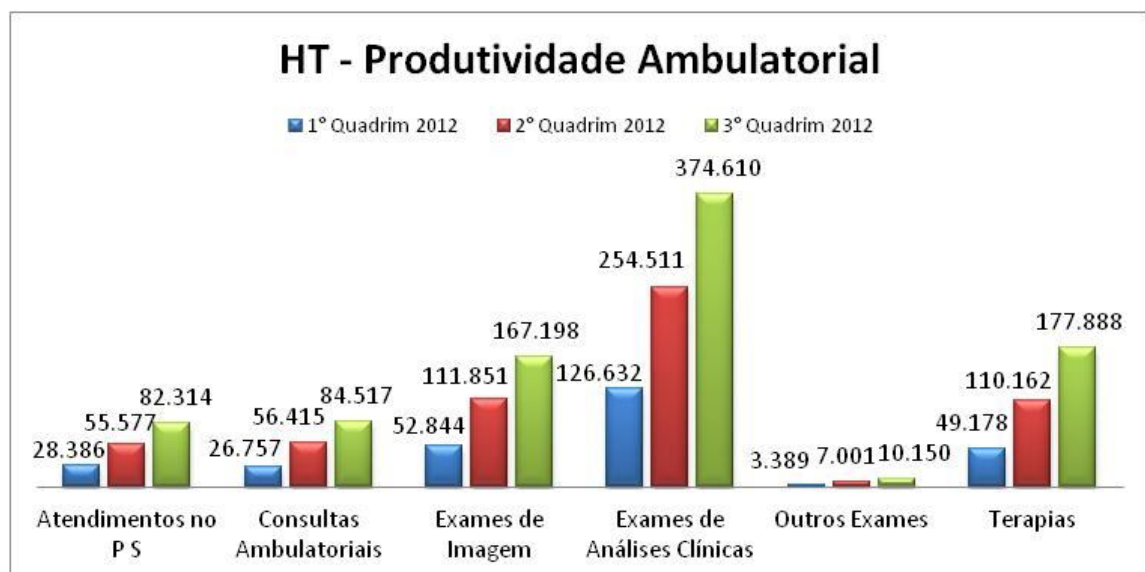
Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral Em funcionamento 202 leitos, sendo 30 de UTI.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital do Trabalhador, referência para atendimentos de trauma em Curitiba e Região Metropolitana, realizou várias reformas de adequações de áreas físicas, dentre elas destaca-se a ampliação de 10 leitos de UTI e término da reforma no Pronto Socorro que possibilita a melhoria no fluxo dos pacientes, no processo de trabalho e na capacidade de atendimento, bem como a reforma no Centro Cirúrgico. Também foram adquiridos vários equipamentos, todas estas ações estrategicamente direcionadas para o suporte à Rede de Urgência e Emergência.

Foram cadastradas propostas importantes no Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos para a Rede de Urgência e Emergência, dentre eles o Raio X digital, Vídeo Endoscopia, Vídeo Laparoscopia, Arco Cirúrgico, Ressonância Magnética 1,5 tesla, bem como a reforma da Maternidade, Centro Obstétrico e UTI neonatal para o suporte à Rede Mãe Paranaense.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Evento "Eu me Amo" Você não pode mais viver sem você.
- 1º Encontro de Qualidade do HT.
- 34º Curso de Manejo Clínico da Amamentação.
- Evento A Qualidade nos Laboratórios Clínicos.
- Capacitação Hemocomponentes UTI CC.
- Capacitação para Enfermeiros HT- Hemoderivados.
- Capacitação sobre Complicações de Hemocomponentes aos colaboradores do P.S..
- Capacitação sobre Glicosímetro G-Tech Free.
- Capacitação sobre NR32.
- Capacitação sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitação Sobre uso de Bombas Infusoras Santronic.
- Evento como Utilizar os Extintores para Combate à Incêndio / uso Correto de EPI's.
- Curso de Atualização Feridas.
- Dia do Desafio com participação do SESC (Serviço Social do Comércio – consiste em atividades recreativas desafiando os colaboradores a realizarem atividades físicas que costumeiramente não realizam.
- Evento Emergências Obstétricas: Como a Enfermagem Pode Intervir.
- I Encontro de Qualidade do Hospital do Trabalhador.
- Identificação de Anticorpos Irregulares / Interpretação da Fenotipagem Eritrocitária.
- Implantação do "Teste do Coraçãozinho".
- Indução ao parto e ao Pós Parto.
- LIGAMI - Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, com discussão clínica de casos de pacientes internados entre os acadêmicos.
- Módulo Curso de Pós Graduação em Enfermagem Obstétrica.
- Evento O Papel da Copeira / Terapia Nutricional Oral.
- POC - Programa de Orientação e Capacitação dos Acadêmicos do OS.
- Evento Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea.
- Programa de Orientação a Gestante.

- Recebimento das Vítimas Provenientes de Resgate Aéreo.
- Treinamento em Equipe para Higienização e Copeiragem.
- Evento Uso de Oxímetro de Pulso / Rotina do Teste do Coraçãozinho.
- Evento Uso de Seringas com Dispositivo de Segurança.
- XIII Curso de Emergências da Liga Acadêmica do Trauma (LIAT).
- Anestesiologia em Obstetrícia.
- Curso de CIPA.
- Curso de Semiologias Ortopédicas.
- Dia do Combate a Violência contra Mulher.
- Encontro de Humanização.
- III Simpósio em Saúde do Trabalhador.
- MANEJO CLÍNICO.
- Manhã Científica Sulbrafito.
- Teatro Humanização: O Boi e o Burro.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Entrega da ampliação/reforma do Centro de Estudos.
- Ampliação de duas salas Cirúrgicas do CCG (Centro Cirúrgico Geral) - Projeto QUALISUS.
- Integração à Rede Mãe Paranaense.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de climatização do CCG (Centro Cirúrgico Geral) /UTI Geral.
- Reforma do SAC 60m².
- Pintura do forro da Pediatria 600m².
- Pintura das salas do Centro de Estudos 450m².
- Pintura das Enfermarias da Maternidade 1500m².
- Instalação de Lavadora Ultrasônica na Central de Material.
- Instalação de Máquina Seladora de Plasteril na Central de Material.
- Execução das salas de Serviço Social do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS.
- Ampliação dos box de emergência do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS.
- Reforma da REPAI/CCG - Projeto QUALISUS.
- Reforma dos vestiários do CCG (Centro Cirúrgico Geral) - Projeto QUALISUS.
- Pintura das Enfermarias do Posto 1 - Projeto QUALISUS
- Divisórias e quadro branco em fórmica do Centro de Estudos.
- Interligação dos Gases Medicinais da UTI.
- Substituição do disjuntor do grupo motor gerador Volvo Penta.
- Climatização do Raio X do Pronto Socorro.
- Reforma da Sala de Reuniões 30m².
- Reforma da Sala do GTA/Voluntariado/Solário 60m².
- Reforma da Sala de Digitalização do Ambulatório 20m².
- Reforma da Circulação da UTI Geral 10m².
- Pintura do Centro Obstétrico 750m².
- Armário em MDF para o Laboratório.
- 18 quadros de tomadas 127/220 v para UTI Geral.
- Instalação de 02 (dois) focos cirúrgicos para CCG (Centro Cirúrgico Geral).
- Reforma do Raio X do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS.
- Reforma dos leitos p/ Pediatria/Pronto Socorro - Projeto QUALISUS.
- Pintura dos corredores internos do Hospital – aprox. 500m².

- Pintura do piso do Heliponto – aprox. 150m2.
- Instalação de 4 luminárias herméticas para a Cozinha e Refeitório.
- Fechamento em alvenaria entre os BWC's pacientes da Recepção da República.
- Instalação de telas contra moscas e mosquitos no CCG.
- Construção de piso na área do Fancoil do ar condicionado da UTI Neo.
- Automatização da bomba de água quente do chiller da UTI Neo.
- Troca de cooler do chiller do ar condicionado da UTI Neo.
- Instalação de barras de apoio nas enfermarias da Maternidade.
- Climatização de 2 salas do CCG.
- Relocação da rede de gases do PS.
- Climatização da sala de Digitalização de Laudos do PS.
- Início da construção da sala para a GRC – aprox. 20M2.
- Instalação de bomba trituradora no poço central de esgoto.
- Instalação de divisórias nos leitos da UTI.
- Construção salas de equipamentos, prescrição médica e câmara escura no PS – Projeto QualiSUS.
- Instalação de balcão em granito na Recepção do PS – Projeto QualiSUS.
- Finalização da reforma de Digitalização de Laudos do PS – Projeto QualiSUS.
- Reforma Farmácia e Almoxarifado do CCG / PS – Projeto QualiSUS.
- Término da reforma / ampliação de 10 leitos da UTI – Projeto QualiSUS.
- Término da reforma / Ampliação do PS – Projeto QualiSUS.
- Climatização da Recepção do Pronto Socorro.

Aquisições

02 geladeiras de sangue.
 02 Retossigmoidoscópio.
 01 Estufa.
 Intensificador de Imagem.
 01 Centrifuga Excelsa II 206 – BL.
 02 Garrotes Pneumáticos.
 01 Detector Fetal de Mesa.
 01 Carro de Emergência.
 01 Microscópio Cirúrgico p/ Neurocirurgia.
 01 Mesa para Alta Cirurgia.
 03 Mesas Auxiliares Inox com Apoio.
 04 Estetoscópios Rappaport Ped..
 01 Ventilômetro.
 02 Câmaras de Cons. de Sangue.
 01 Fonte c/Insulf.p/Olympus-Innova Technik.
 01 Termoseladora Miniro H/Data Print.
 50 Colchões Hospitalares Adulto.
 02 Cardiotocógrafos.
 02 Lavadoras Ultrassônicas Sanders mod. SW 3000 WJ.
 03 Passantes, prancha com sistema rolante e deslizante.
 01 Banqueta para Lanchonete.
 02 Liquidificadores: 8 l e 4 l.
 01 Carro p/ Transportar Bandejas.
 02 Ventiladores Pulmonares.
 01 Estufa para Cultura Bacteriológica 502/4-C.
 123 Colchões Hospitalares Adulto.

03 Laringoscópio Adulto com 03 lâminas F.O Oxigel.
 02 Laringoscópio Inf. Com 04 lâminas F.O Oxigel.
 05 Monitor 15.6 AOC Led E 162 SW Wide.
 01 Banqueta Escada Metalmix 3 degraus.
 01 Divã Clínico c/ Armário e Fórmica.
 05 Monitor 15.6 LED E 1641.
 01 Microondas Eletrolux 20 litros cor branca.
 06 Cadeira Presid, tecido marrom mescla c/apoio p/ braço.
 01 Quadro Branco 60X90 Alumínio Kli Arte.
 01 Fragmentadora AS810SD Aurora.
 04 Microcomputador completo sem monitor.
 10 Suporte de Soro com regulação inox metálico.
 15 Apoio de Punho em Gel para Teclado.
 09 Apoio para pé ergonômico Stalo.
 01 Impressora Xerox Cerea Color QUBE 8570.
 01 Divã Clínico c/Armário e Fórmica.
 01 Microondas LG 30 litros branco.
 40 Cadeira pincosto e assentorolipileno, fixa verde/prata.
 03 Máquina Wahl ahome Corta Cabelo.
 01 Endoscópio Rígido.
 01 Fibrocolonoscópio mod. FC1Z marca Fuginon- Fonte Luz.
 01 Endoscópio Rígido Karl Storz, AV ==30°.
 01 Tonometro de Aplicação - HAAG STREIT.

Ações gerenciais

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.

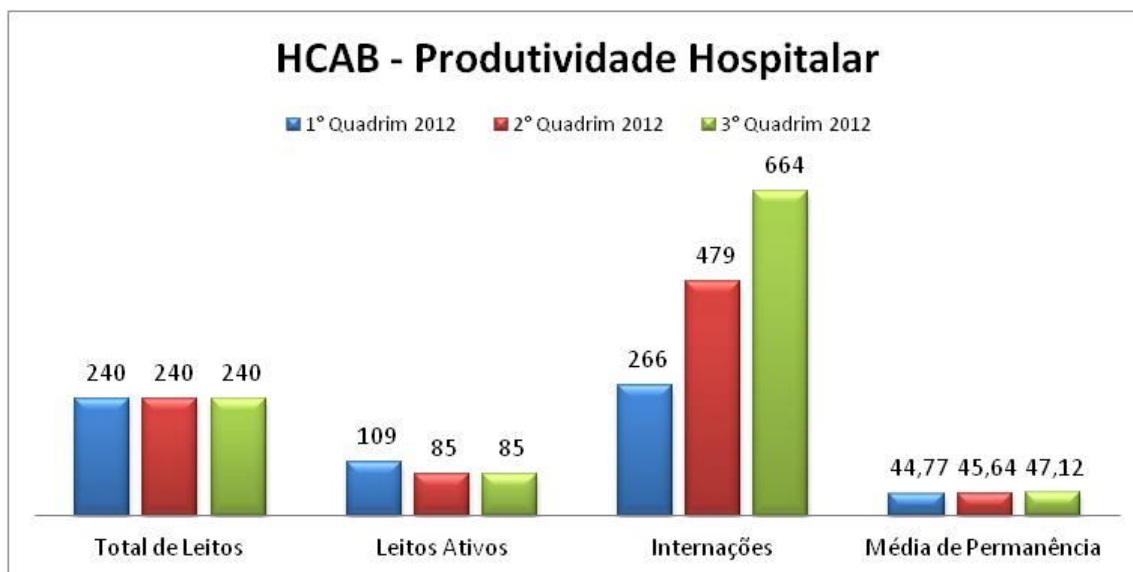
9) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

Inauguração: 06/1954

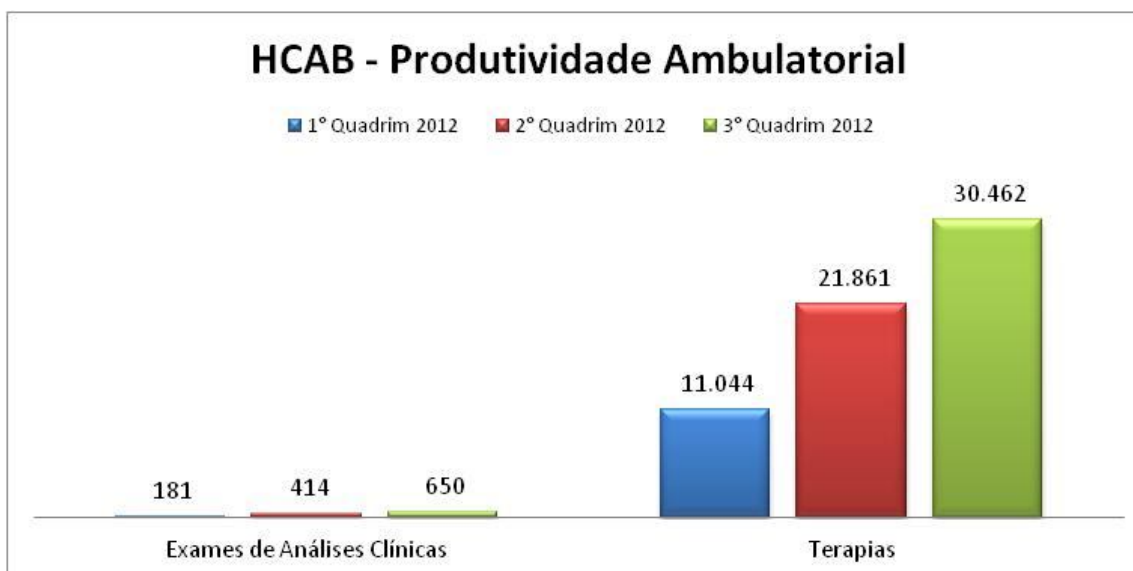
Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Em funcionamento 85 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Adauto Botelho é referência para a internação de Psiquiatria no Estado. Várias ações foram realizadas no Hospital para a melhoria da assistência e humanização do atendimento aos pacientes e familiares. Foi aberto o processo 11.758.706-1 para o chamamento de 56 servidores.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Conclusão do Projeto Descritivo da Nova Rede de Abastecimento de água e Coleta de Esgoto do HCAB. Encaminhado para Engenharia da SESA. Para licitar

obra em 2013.

- Conclusão do Projeto Descritivo da Nova Rede Elétrica do HCAB. Encaminhado para Engenharia da SESA. Para licitar obra em 2013.
- Solicitação de projeto de adequação e implantação de sistema de armazenagem em câmaras frias.
- Continuidade do Projeto de reforma da Unidade Assistida iniciada em 2011 (com recursos provenientes de empenhos).
- Construção de Cancha de jogo de Bocha, estruturada em madeira e alvenaria (para atender às necessidades terapêuticas dirigidas a pacientes em tratamento de dependência química).
- Reforma e estruturação da rede de vapor e condensado do setor de caldeiras.
- Confeção e substituição de escada de acesso ao reservatório elevado (caixa d'água).
- Colocação de grades de proteção nas janelas do setor de almoxarifado (prevenção de intercorrências junto à ala de tratamento de dependentes químicos anexa a este setor).
- Reforma de 1512 m2 para implantação de espaço destinado ao atendimento de pacientes de longa permanência no HCAB adequada a atender às necessidades especiais de cadeirantes e outros. Denominado como UNIDADE ASSISTIDA, nesse espaço serão oferecidos os serviços de Fisioterapia, Ludoteca, Sala Pedagógica, Sala de TV e atividades extra muros.
- Confeção de rampas e instalação de barras apoiadoras para atendimento a internos com necessidades especiais.
- Contratação do projeto elétrico - redes de alta e baixa tensão interna e externa.
- Contratação de Projeto Hidráulico - ramais internos, caixa de passagem (água e esgoto), substituição de reservatório elevado e construção de cisterna, e rede de captação de águas pluviais (ramais internos e externos).
- Aperfeiçoamento do Projeto de Comunicação da alta e encaminhamento para continuação do tratamento dos pacientes egressos do HCAB, residentes no Município de Pinhais. (O Resultado deste projeto foi a inexistência de Reinternamento dos pacientes que foram inclusos na comunicação).
- Pintura e pequena reforma de área de 120 m2, ao lado da recepção para criação do espaço de recepção e acomodação da família e do acompanhante.
- Inauguração da Cancha de Bocha dos pacientes. Obra realizada com recursos próprios. Totalizando 60 m2 de área construída.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Criação e ampliação da Biblioteca Técnica. Serviço criado para atender a necessidade dos funcionários de Informações técnicas na área de Psiquiatria no HCAB. Serviço consta com Livros de psiquiatria e outros assuntos de saúde, como também periódicos direcionados para atenção a Saúde Mental.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação da Sala de Emergência (Clínica Médica), atendendo normativas da vigilância.
- Readequação da sala de reuniões para utilização de equipamentos de multimídia (tela de projeção e Datashow).
- Adequação do serviço de atendimento FISIOTERAPICO, na Unidade Assistida,

criada para atender pacientes de longa permanência, que apresentam quadros psiquiátricos crônicos, além de quadros clínicos graves, necessitando melhor qualidade na assistência prestada.

- Adequação e padronização do sistema coletor de resíduos com aquisição de novas lixeiras, atendendo as dimensões e cores padronizadas pela Vigilância Sanitária.
- Adequação das instalações do espaço reservado aos serviços da CCIH atendendo normativas da VISA.
- Ampliação da rede de água quente, desde o boiler até a sala de higienização de utensílios e equipamentos de cozinha utilizados nas unidades de internamento.
- Início da adequação do espaço para implantação da exposição do Museu da Psiquiatria do HCAB.
- Criação do Espaço de recepção e acomodação aos familiares, acompanhantes, crianças e estagiários. Serviço realizado em 4 salas. Totalizando 120 m².
- Elaboração e inicialização do projeto das paredes divisórias, pontos de rede lógica, para adequação de espaço para Direção de Enfermagem, Gestão de Pessoa, Chefia de Supervisão Funcional e Sala de Reuniões.
- Adequação do setor de Internamento com ampliação para arquivo.
- Sala de CCIH com acesso a Informatização.

Ações de gerenciamento

- Criação do serviço de acesso a internet aos servidores no espaço da Biblioteca.
- Instalação de computador no setor de portaria e recepção para serviço de monitoramento de câmeras internas e externas (CFTV).
- Substituição dos bancos de madeira da sala de reuniões por cadeiras estofadas próprias para auditório.
- Inclusão do HCAB na Central de Leitos e Consultas de Curitiba (e-saude).
- Atualização do Projeto terapêutico de todas as unidades de internamento.
- Conclusão do Planejamento estratégico do HCAB.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Nomeação de 3 Técnicos Administrativos.
- Festa de Natal com pacientes, Funcionários e familiares. Contou a participação de mais de 300 pessoas.
- Reformulação de todo o Projeto Terapêutico da Instituição.
- Torneio interno de Bocha com a participação dos pacientes e funcionários.
- Parceria com Associação dos Comerciantes do Shopping Itália, o que resultou no agraciamento de diversos presentes (roupas) para nossos pacientes no Natal.
- Oficialização pela Prefeitura de Pinhais a assinatura do Contrato com o Ministério da Saúde para Supervisão Clínica e Desospitalização dos pacientes de longa permanência do HCAB. A Supervisão Inicializará em Janeiro de 2013. Irá possibilitar a implementação de treinamentos e seminários da área de saúde mental no ano de 2013 no HCAB e viabilizar com os municípios locais para atender os pacientes asilares.
- Realização de Evento alusivo ao Outubro Rosa em parceria com o município de Colombo. Oferecemos palestras e exames Papanicolau e Mamografias aos nossos servidores, com esta parceria. No Total participaram 116 pessoas das palestras e 17 funcionárias fizeram exames diagnósticos complementares.
- Implementação com renovação das diretrizes para o Setor de Supervisão Técnico Funcional do HCAB.

- Parceria com a Secretaria de Estado da Cultura para revitalização de fotos e documentos históricos do HCAB, com a finalidade de organizar o Memorial da Instituição.

Aquisições

- Aquisição de trator com roçadeira para corte de grama das áreas externas e jardinagem.
- Aquisição de 8 (oito) câmeras de monitoramento e ampliação de capacidade do HD de armazenamento, com o propósito de complementar a Central Interna de Monitoramento, implantada em 2011.
- Adquirido e instalado balcão de madeira com tampo de granito para o setor de portaria e recepção.
- Aquisição por meio de doação junto a empresa Norske Skog Pisa, de 20 (vinte) Computadores para utilização no laboratório de inclusão digital dos pacientes do HCAB.
- Aquisição a título de remanejamento Junto a Secretaria da Fazenda do Estado de veículo de passeio.(Processo em andamento número: 11.561.697-8).
- Remanejamento junto ao NII de 5(cinco) computadores, para utilização em setores estratégicos.
- Aquisição de cadeiras de rodas e andadores, para utilização nos serviços de atendimento a pacientes com necessidades especiais.
- Aquisição de equipamentos fixos para utilização no serviço de Fisioterapia na Unidade Assistida.
- Aquisição de Uniforme com padronização de cores e modelos para os funcionários dos diversos setores..
- 15 quadros murais, em Acrílico e com chave.
- Impressora a laser. Por meio do NII.
- Equipamentos/maquinários para o setor de manutenção: Plaina elétrica, serra p/ cerâmica e parafusadeira.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de Treinamento a equipe do Hospital Regional de Guaraqueçaba, sobre manejo do paciente Psiquiátrico.
- Realização de Treinamento a equipe do Hospital Waldemar Monastier, sobre manejo do paciente Psiquiátrico.
- Realização de Treinamento para a equipe técnica do Hospital São Sebastião da Lapa, sobre CONTENÇÃO Física e manejo do paciente Psiquiátrico. Realizado na Lapa.
- Projeto de Educação Continuada - Setor de Gestão de Pessoas/orientação aos Servidores - 1a Palestra: CAT – comunicação de acidente do trabalho.
- Treinamento de Acolhimento e Integração dos novos servidores.
- Iniciado Programa de motivação de capacitações profissionais.

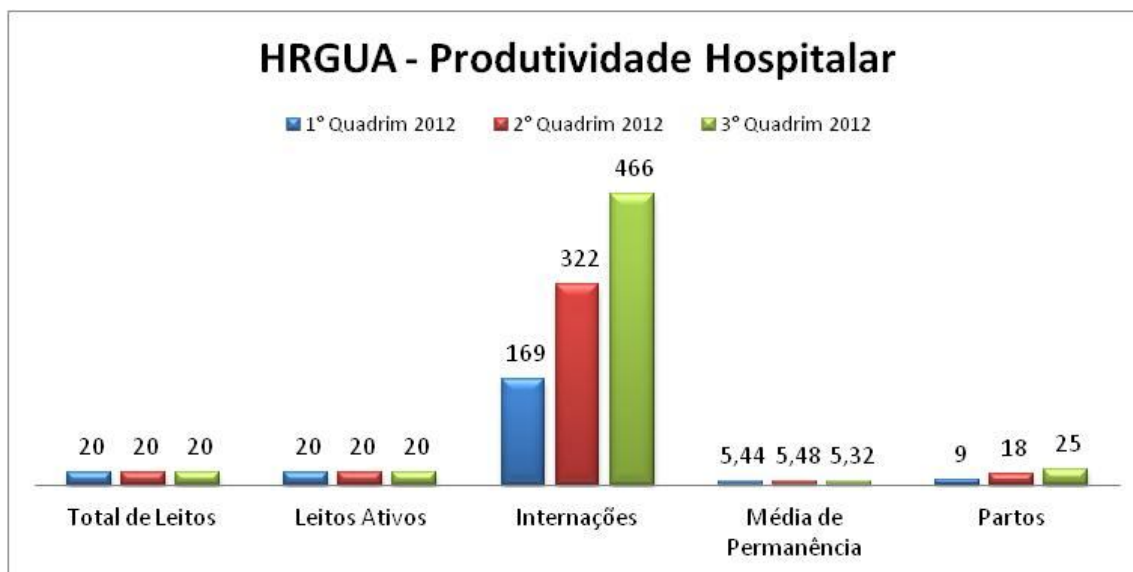
10) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

Na análise do perfil de atendimento realizado no Pronto Socorro verifica-se um nível de atenção primário, sendo realizados atendimentos para fases agudas das doenças da população, não existindo um acompanhamento de forma integral nos municípios. Desta forma, a SESA realiza a reavaliação desta estrutura física, de acordo com o perfil de atendimento necessário, tendo em vista a dificuldade na alocação de profissionais médicos para composição de todos os serviços propostos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de aquisição de equipamento de remoção Ambulância.

- Projeto de aquisição de Ambulância.
- Projeto de implantação de 02 Leitos Psiquiátricos.
- Projeto de sala de estabilização para apoio ao SAMU.
- Projeto de Puericultura com acompanhamento de Pediatra para as crianças.
- Instalação de porta emergência corta fogo por exigência dos bombeiros.
- Pintura Epóxi no piso de todo hospital.
- Abertura de porta de emergência com rampa para acesso ao heliponto.
- Instalação fabrica O2.
- Pintura e recuperação de mobília/macás.
- Reparo máquina Lavar.
- Instalação de software Secullum – RH (controle de registro de ponto)

Ações de gerenciamento

- Nomeação de 03 servidores: CCIH, Chefia de Enfermagem e Direção Clínica.
- Execução do Planejamento estratégico do hospital.
- Regularização RT Farmácia.
- Regularização RT Raio-X.
- Regularização RT Direção técnica.
- Regularização RT posto de coleta.
- Liberação de Alvará.
- Liberação de Licença sanitária.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Criação do Comitê de Saúde Mental.
- Contrato de Prevenção/manutenção equipamentos.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamento de servidores sistema de administração de materiais.
- Capacitação manejo clínico diabetes.
- Treinamento GRHS Meta4.
- Partic. Vídeo conferência manejo clínico HIV/TB.
- Partic. Evento inteligência social, programa desenvolvimento competências.
- Participação - Vídeo conferência CCIH.
- Participação Encontro de Saúde Mental.
- Participação da Semana da Alimentação – Prefeitura de Guaraqueçaba.
- Participação câmara técnica regional.
- Atendimento pré-hospitalar de urgência.
- Relações interpessoais e excelência no atendimento.
- Processo administrativo disciplinar.
- Sistema de gestão Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos.
- Técnicas sobre violência, notificações domésticas e sexuais – SINAM.
- Seminário Saúde Mental e Trabalho.

Aquisições

- Aquisição de Tela de proteção insetos por exigência da VISA.
- Aquisição de 05 no-breaks.

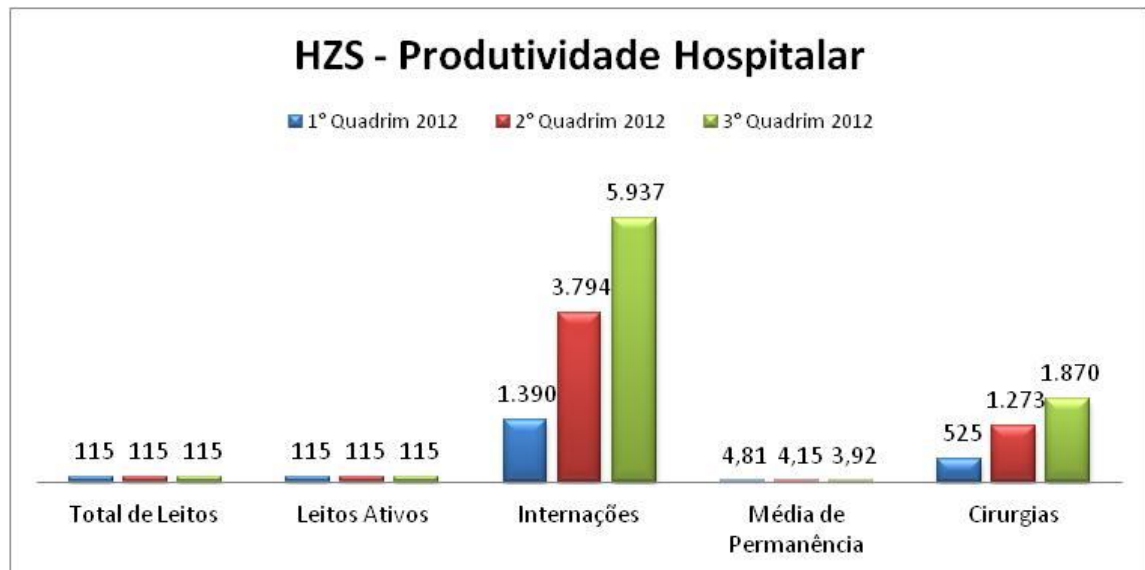
11) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010

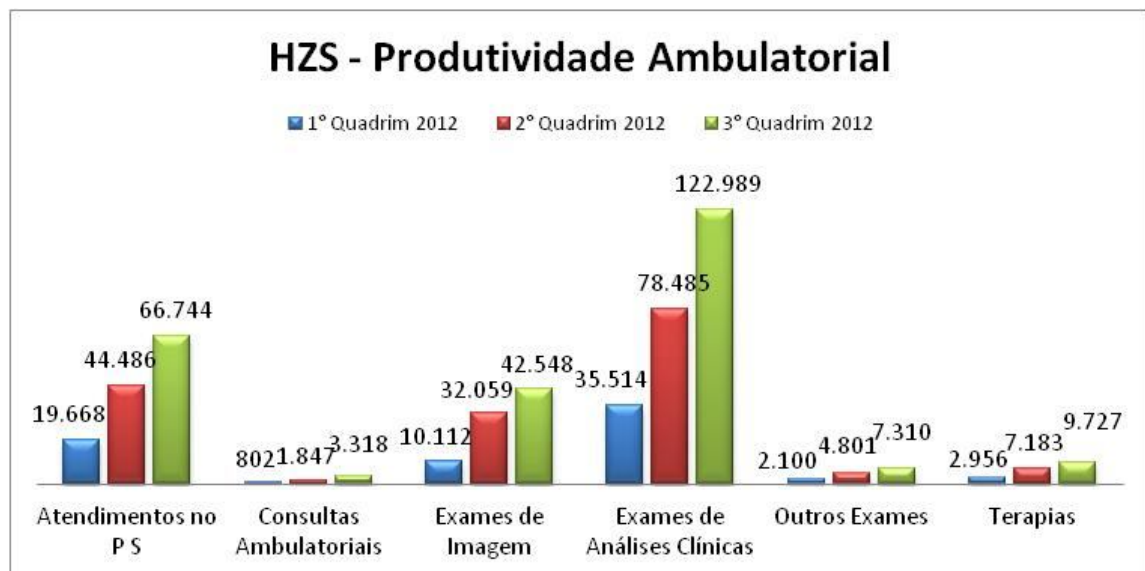
Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Em funcionamento 115 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Zona Sul de Londrina possui o Pronto Socorro aberto à população com grande número de atendimentos voltados para o nível de atenção primário, para tanto trabalha com a Classificação de Riscos para melhor atendimento aos pacientes.

Foram adquiridos equipamentos para ampliação do parque tecnológico, tais como: foco cirúrgico de teto, respirador mecânico, sistema ergometria com esteira, autoclave,

sistema de radiologia, aparelho de raio x móvel, Arco em C e Videoendoscópio.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de gerenciamento

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Avaliação clínica/PPRA/PPCMSO de todos os funcionários do hospital.
- Melhoria do processo de classificação de risco.
- Planejamento do sistema informatizado de atendimento no P.S.
- Melhoria da Hotelaria Hospitalar com implantação de rede de TV parabólica nos quartos e esperas.

Aquisições

01 Aparelho de raio x móvel.
01 Aparelho de vídeo com 2 óticas + instrumentais.
28 Aparelhos ar condicionado.
01 Automóvel Clio.
20 Caixas Instrumentais cirúrgicos.
01 Carro curativo, cuba, cpap, mesa aux, mocho, bandeja e mocho..
10 Escadinhas, 1 maca, 1 carro emergência.
01 Foco cirúrgico de teto.
01 Respirador mecânico.
01 Transdutor (vascular).
01 Transdutor eco.
01 Fotóforo.
01 Holter.
01 Aparelho anestesia carrinho.
01 Sistema ergometria com esteira.
01 Aparelho anestesia carrinho.
80 Mesas de cabeceira.
81 Móveis de aço (estantes, armários, roupeiros).
51 Móveis Inox cozinha.
01 Respirador mecânico.
01 Autoclave.
01 Relógio ponto.
40 Poltronas reclináveis.
01 Sistema de radiologia.
01 Arco C
01 Mesa cirúrgica motorizada
48 Eletrodomésticos
182 Móveis sob medida
01 Aparelho de videoendoscopia
01 Lavadora ultrassônica
01 servidor e 04 computadores

Adequação de áreas / Ampliações

- Instalação de corrimão nas rampas de acesso do hospital conforme orientação dos bombeiros.
- Reforma e readequação de dois postos de enfermagens.
- Instalação do novo servidor e re-adequação da estrutura de informática do HZS.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma de fogões industriais.
- Reforma de camas.
- Troca de piso de borracha de rampas e escadas.
- Projeto de construção de UTIs e novo almoxarifado.
- Construção de alambrado e base de oxigênio.
- Pintura interna de vários setores hospitalares.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

Treinamento do setor de enfermagem visando melhoria do processo de trabalho e qualidade da assistência.

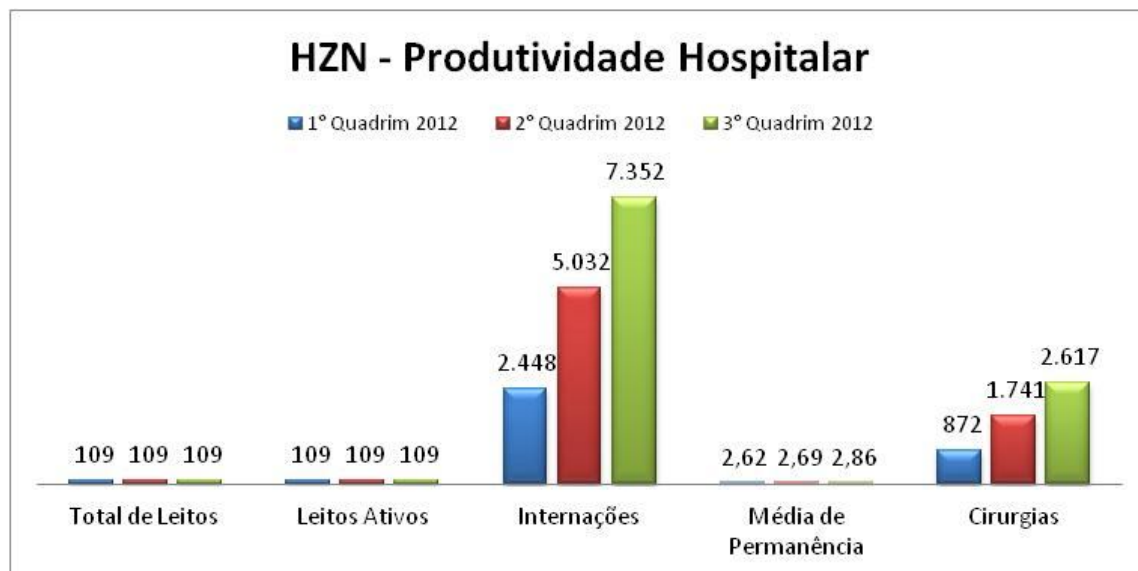
12) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010

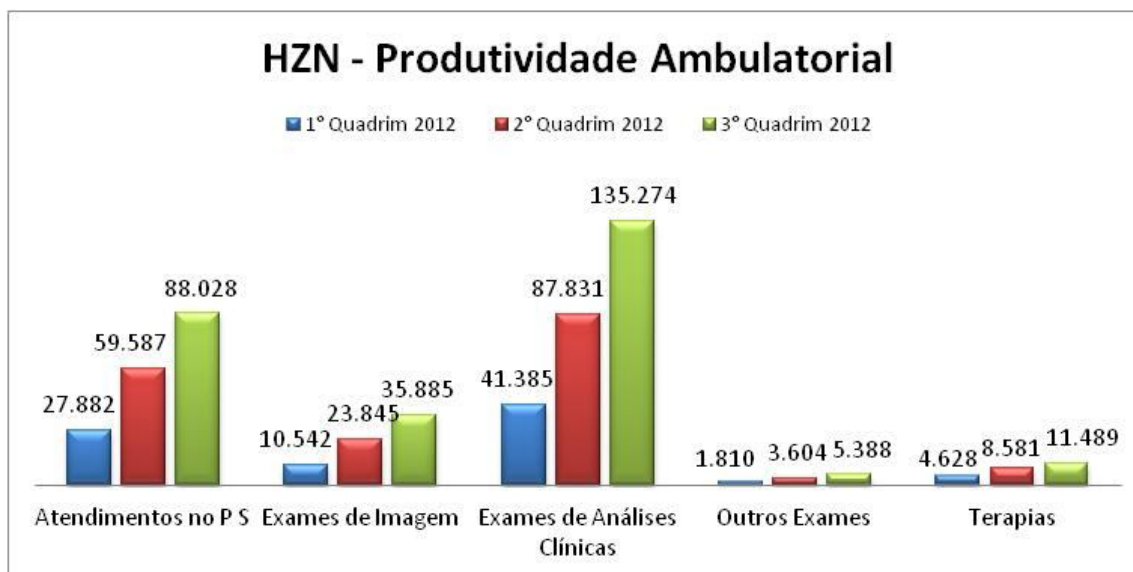
Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL:

O Hospital Zona Norte de Londrina possui o Pronto Socorro aberto à população com grande número de atendimentos voltados para o nível de atenção primário, para tanto trabalha com a Classificação de Riscos para melhor atendimento aos pacientes.

Foram adquiridos equipamentos para ampliação do parque tecnológico tais como: instrumentais cirúrgicos, videolaparoscópio, perfurador ósseo, raios-X e ventiladores pulmonares.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de gerenciamento

- Organização de grupos de trabalhos internos para promover a qualidade dos serviços prestados: Grupo de Planejamento Estratégico. Comitê de Qualidade. Gestão de Pessoas. Grupo de Padronização de Documentos e Impressos. Grupo de Classificação de Riscos. Comissão de Gestão de Riscos e Tecnovigilância. Comissão de Humanização. Comissão de Ética Médica. Comissão de Óbito.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Elaboração do Planejamento Estratégico Setorial 2013 de todas as áreas do Hospital.
- Ampliação do quadro de médicos plantonistas terceirizados para melhoria da assistência médica no Pronto Socorro.
- Reuniões e ações desenvolvidas pelos grupos de trabalhos e comissões internas para promover a qualidade dos serviços prestados.
- Grupos de Trabalhos Internos:
- Planejamento Estratégico.
- Gestão de Pessoas.
- Padronização de Documentos e Impressos.
- Classificação de Riscos.
- Humanização.
- Comissões Internas:

- Comitê da Qualidade.
- Comissão de Gestão de Riscos e Tecnovigilância.
- Comissão de Ética Médica.
- Comissão de Óbito.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Sensibilizações na qual a Direção juntamente com os supervisores e chefias puderam colaborar na definição da identidade organizacional da Instituição em consonância ao mapa estratégico da SESA, definindo a missão, visão e valores do hospital.
- Capacitações e sensibilizações junto aos supervisores e chefias para alinhamento das ações com vistas a Qualidade Assistencial para aprimoramento do processo decisório e gerencial contribuindo com a melhoria das relações de trabalhos entre chefia e subordinado.
- Cumprimento de capacitações de rotina com temas como lavagens das mãos e temas ligados a assistência de enfermagem.
- Realização de capacitações realizadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar para equipe de Enfermagem e Serviço de Higiene e Limpeza conforme cronograma de treinamento anual.
- Outubro Rosa e Dia do Servidor por meio de palestras de sensibilização com foco na saúde do trabalhador e bem estar da mulher.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de Instalação do Tomógrafo – Equipamento já disponível para ser instalado no Hospital, mas precisa de adequação no espaço físico. Está em fase de licitação dos projetos: elétrico, arquitetônico entre outros. - Em andamento.
- Projeto UTI e Leitos de Retaguarda, Agência Transfusional, Farmácia Central, Almoxarifados e setor de manutenção. Está em fase de licitação dos projetos: hidráulico, elétrico, estrutural, arquitetônico, lógica, incêndio, sinalização, plano de resíduo, entre outros. – Em andamento.

Adequação de áreas / Ampliações

- Ampliação do setor de manutenção e depósito de lixo.
- Instalação de alambrado no terreno anexo do Hospital.
- Adequação do setor de Faturamento.
- Ampliação de 80m2 do setor de Manutenção.
- Revestimento cerâmico no lactário da copa.

Aquisições

Armários de pertences.
Máquina de costura.
Ferro de passar.
Instrumentais cirúrgicos.
Carrinho de anestesia.
Videolaparoscópio.
Condicionadores de ar.
Sistema de exaustão SND.
Paleteira.
Perfurador ósseo.
Raios-X.

Etiquetadora.
 Equipamentos de informática (novos e usados).
 Ventiladores pulmonares.
 Lavadora extratora – Equipamento de higienização.
 Equipamento de Proteção Individual (EPI'S).
 Termoseladora.
 Impressoras.
 Computadores (novos e usados).
 Troca de impressora em comodato.
 No-break para sistema CR – Reveladora Digital.
 No-break para servidor de dados.
 Kit chave Philips e Jogo Allen.
 Luminária para bancada.
 Rádios comunicadores.
 Multímetro analógico e rotuladora com maleta.
 Minicompressor ar direto.
 Parafusadeira recarregável.
 Escada móvel para arquivo.
 Colchões.
 Beliches para estar médico.
 Sistema de Radiologia Digital.
 Equipamento de Hematologia (comodato).
 Equipamentos para cozinha.
 Mesas de cabeceira.
 Instrumental cirúrgico.

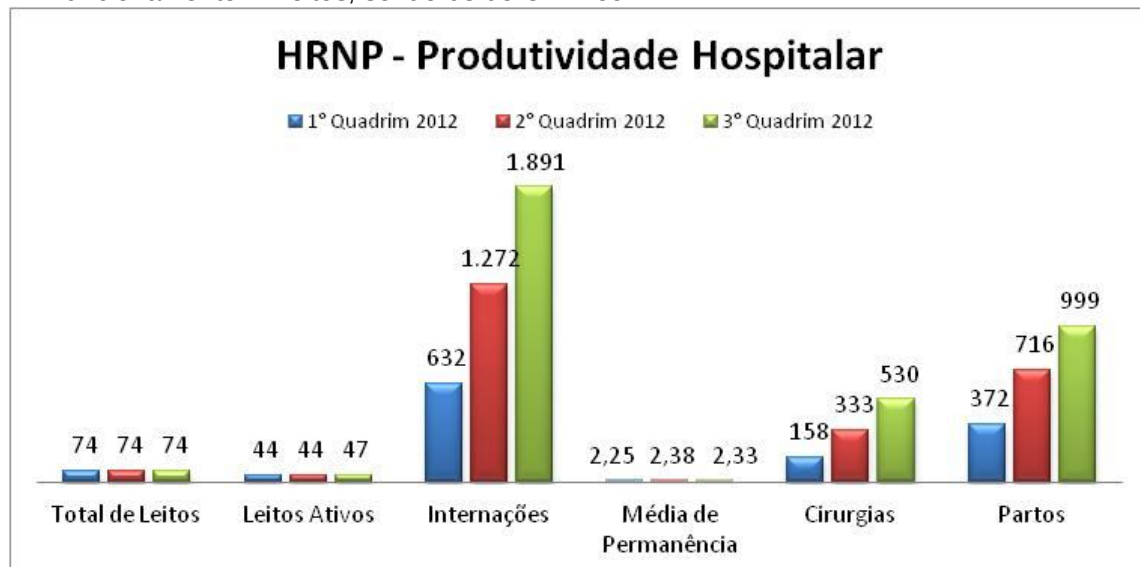
13) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

Inauguração: 08/2006

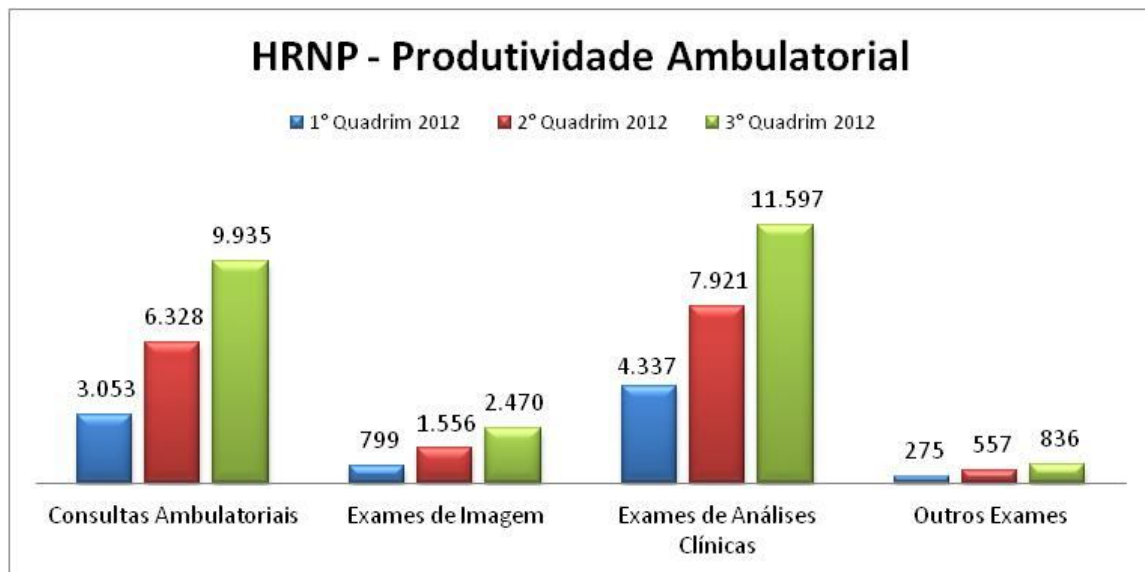
Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Em funcionamento 47 leitos, sendo 03 de UTI Neo.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital Regional do Norte Pioneiro, de Santo Antonio da Platina, está em fase de finalização das obras para realizar a abertura dos 10 novos leitos da UTI Neonatal. Foram instalados 06 leitos até a conclusão da obra.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Realização de cirurgias eletivas da nossa região.
- Instalação de 10 leitos de UTI – Neo.
- Instalação de UTI – Neonatal emergencial de 06 leitos até conclusão da instalação da UTI com 10 leitos.
- Reforma das paredes em Drywall da Lavanderia.
- Reforma das paredes em Drywall do Refeitório.
- Projeto de construção da UTI Adulto.

Aquisições

- Aquisição por meio de doação da 19ª Regional de Saúde 01 carro para transporte de pacientes.
- Ambulância cedida pela SESA.

Ações de gerenciamento

- Engajamento nos programas HOSPSUS.
- Integração à Rede Mãe Paranaense.
- Contratação de 24 funcionários.

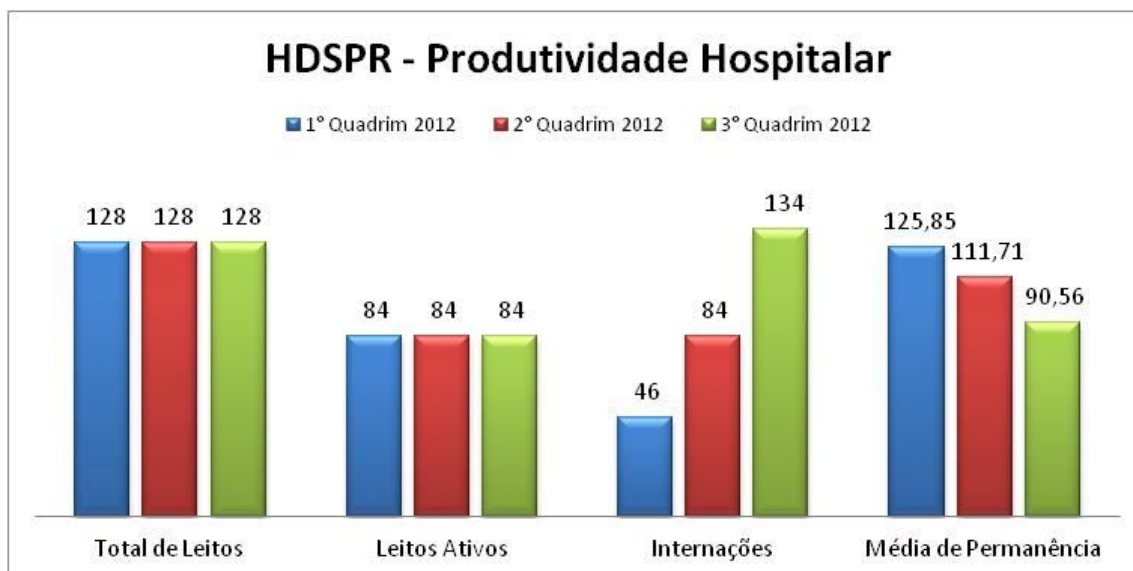
Ações de Capacitação / Educação Continuada

Humanização hospitalar com palestras aos profissionais que promovem a assistência médica.

14) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Em funcionamento 84 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

O Hospital de Dermatologia Sanitária, referência para o tratamento de Hanseníase no Estado, tem realizado reformas da área externa do Setor de Nutrição, Almoxarifado e áreas entorno (jardins, calçamento).

Projeto de otimização da Antiga Colônia – Em atendimento ao Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência Física, que propõe que as antigas casas sejam tombamento histórico, sendo inserido algum programa de educação continuada. O projeto inclui a readequação física para instalação de museu, salas de aula para alunos que estudam

sobre hanseníase e videoteca. Projeto em fase de elaboração.

Aquisição de equipamentos para ampliação do parque tecnológico, tais como: equipamentos de informática, equipamentos de ar condicionado e mobiliários.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma da área externa do Setor de Nutrição, Almoxarifado e áreas entorno (jardins, calçamento).
- Projeto de otimização da Antiga Colônia – Em atendimento ao Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência Física, que propõe que as antigas casas sejam tombamento histórico, sendo inserido algum programa de educação continuada. O projeto inclui a readequação física para instalação de museu, salas de aula para alunos que estudam sobre hanseníase e videoteca. Pré-Projeto aprovado pela DUP e Projeto em fase de elaboração.
- Reforma do Setor da Lavanderia área interna e externa em andamento.
- Projeto da reforma da rede de vapor da lavanderia em andamento de acordo as normas da ABNT.
- Execução da cabine da Rede de Alta Tensão - Urgências Operacionais.

Aquisições

- Aquisição de equipamentos novos (por meio de Processo Licitatório para compor a lavanderia substituição de equipamentos antigos em andamento).
- Aquisição de veículo elétrico para transporte de alimentos.
- Aquisição de colchões, cadeira de rodas, enxovais, pijamas, materiais diversos para manutenção predial e mobiliários.
- Aquisição 05 cinco novos computadores.
- Processo Licitatório da Rede de Alta Tensão - Urgências Operacionais.
- Aquisição de Curativos Especiais.
- Aquisição de 10 equipamentos de Ar Condicionado.
- Aquisição de duas novas impressoras por meio do NII.
- Aquisição de novos Bebedouros Elétricos.
- Aquisição de novos equipamentos para compor o Setor de Nutrição.
- Aquisição de Curativos Especiais.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Participação em cursos de atualização nas áreas técnicas.
- Educação continuada (interna) treinamentos nas áreas de curativos, unidades de internação, zeladoria, nutrição e outras áreas.

Ações de gerenciamento

- Implantação do Comitê de Qualidade.
- Implantação da SAE.
- Início de Revisão POPS - Procedimento Operacional Padrão.
- Participação em Grupos de Trabalho da SAE, impressos, materiais e manual de medicamentos da qualidade da Comissão Inter Hospitalar da Qualidade.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Atividades de integração como: aniversários, semana da enfermagem.
- Elaboração de Pareceres referente aos Processos de Pensão Especial de Pessoas atingidas pela Hanseníase internados em Hospitais.
- Implantação da SAE.

- Revisão dos POPS (procedimento operacional padrão).

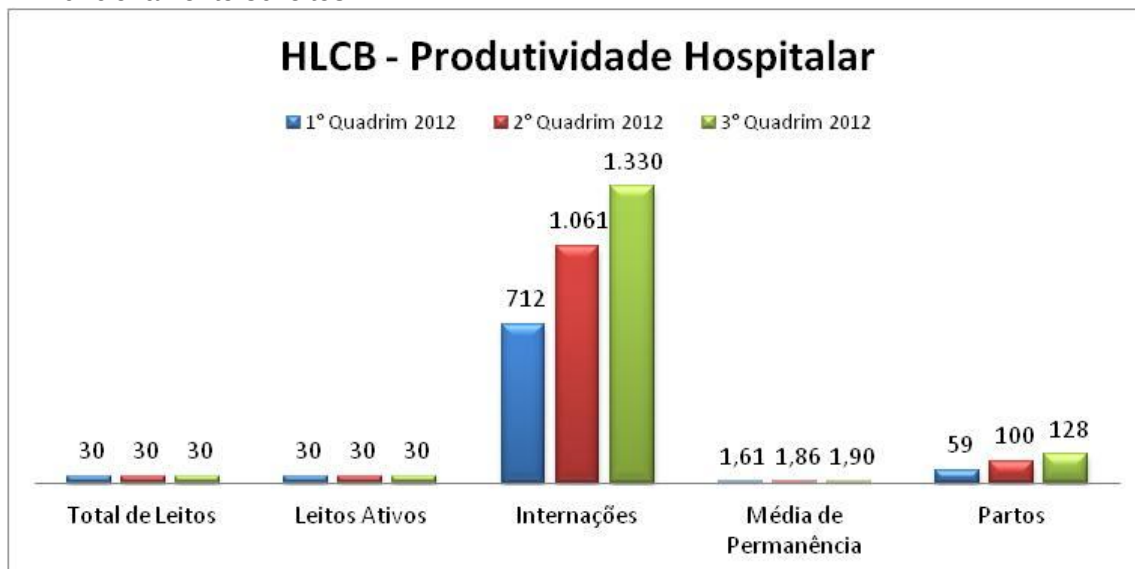
15) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

Na análise do perfil de atendimento realizado no Pronto Socorro, verifica-se um nível de atenção primária, sendo realizados atendimentos para fases agudas das doenças da população, não existindo um acompanhamento de forma integral no município.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

- Aquisição de exaustor para coifa.
- Aquisição de paleteira para transporte.
- Instalação autoclave.
- Recebido da SESA Automóvel Clio usado.
- Aquisição de aquecedores.
- Aquisição de cadeira de rodas.
- Aquisição de tenda p/ oxigênio.
- 01 Seladora.
- 01 Exaustor câmera escura Raios-X.
- 01 Lavadora alta pressão.
- 04 Oxímetros de pulso.
- 01 Projetor multimídia.
- 01 Guilhotina/Picotadora.
- 15 Ventiladores.
- 11 Telefones.

Projetos / Obras / Reformas

Construção de rampa de acesso na entrada do hospital.

Ações de gerenciamento

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Contratação dos serviços:
- Manutenção de equipamentos.
- Recarga de Extintores.
- Limpeza tanque combust. Gerador.
- Confecção de roupas.
- Confecção de impressos.
- Exames Laboratoriais.
- Manutenção válvula da rede de vapor.

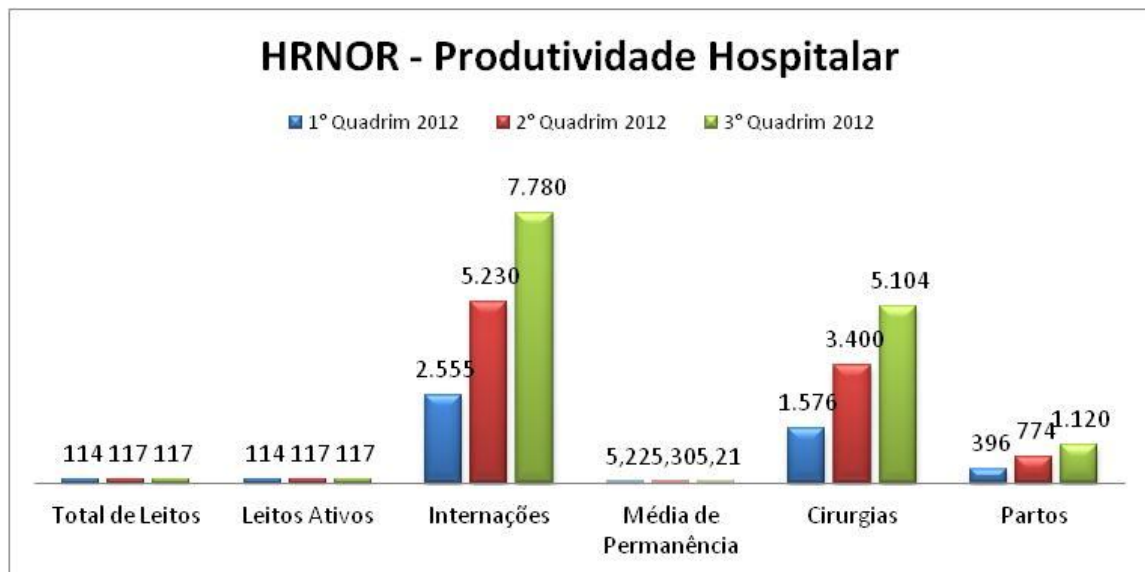
16) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

Inauguração: 09/03/1957

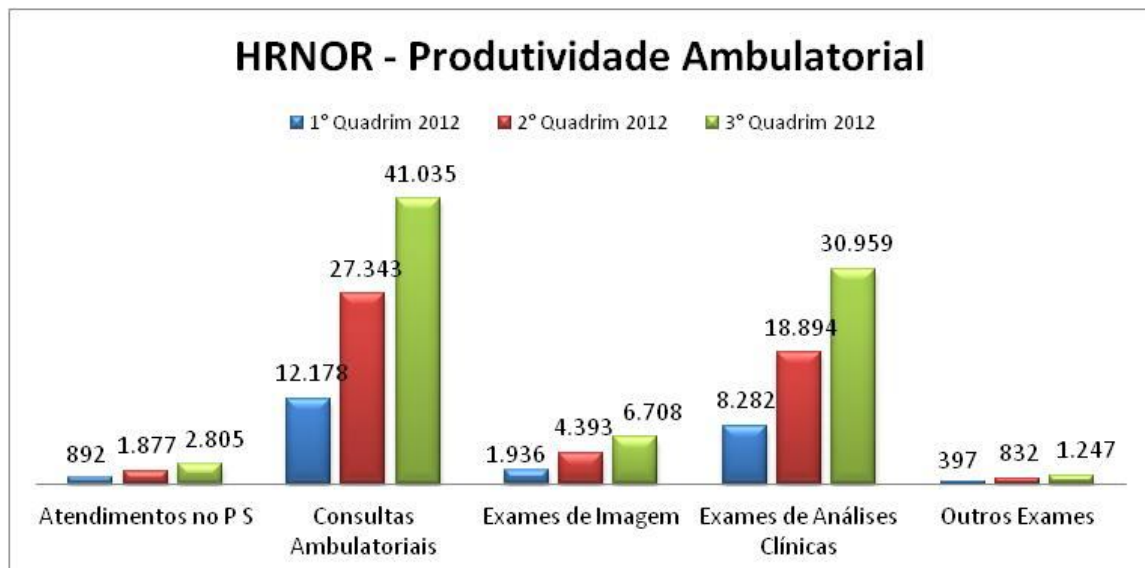
Localização: Paranavaí

Especialidade: Geral

Em funcionamento 162 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

ANÁLISE SITUACIONAL

No Hospital Regional do Noroeste, a SESA concluiu a obra de ampliação da UTI Neonatal com aumento de 04 leitos, totalizando 10 leitos e aquisição de equipamentos para esta unidade tais como: incubadoras, berço, focos clínicos, desfibrilador, eletrocardiógrafo, monitores cardíacos e ventiladores pulmonares.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Concluída a obra de ampliação da UTI Neonatal com aumento de 04 leitos, totalizando 10 leitos.

- Início a obra de ampliação da maternidade no prédio da Santa Casa, passando de 200 m² para 450m². Os leitos serão ampliados de 13 para 25.

Aquisições

03 Incubadoras
 01 Berço para cuidados recém nascido
 02 CPAP Neonatal
 02 Focos Clínicos
 02 Tendas pediátricas
 01 Aspirador cirúrgico
 01 Desfibrilador
 01 Eletrocardiógrafo
 01 Oxímetro de pulso
 04 Fototerapias
 01 Berço fototerápico
 10 Monitores multiparamétricos
 06 Ventiladores pulmonares.

17) CENTRO PSIQUIÁTRICO METROPOLITANO

Inauguração: 05/1944

Localização: Curitiba

Especialidade: Psiquiatria

ANÁLISE SITUACIONAL

O Centro Psiquiátrico Metropolitano assumiu neste ano a Central de Regulação de Leitos de Psiquiatria para o Estado do Paraná.

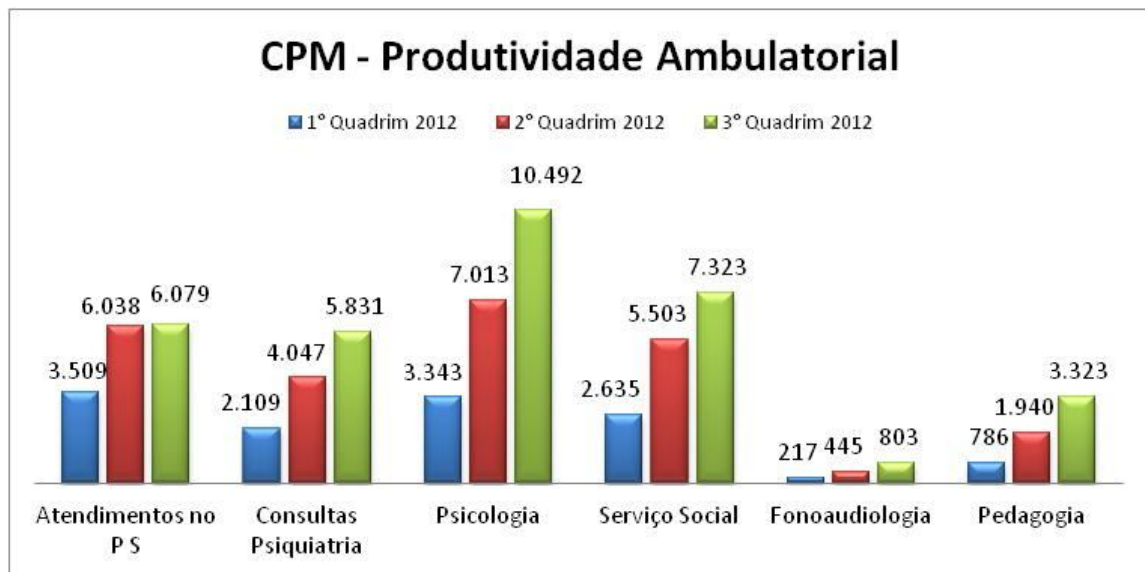
AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

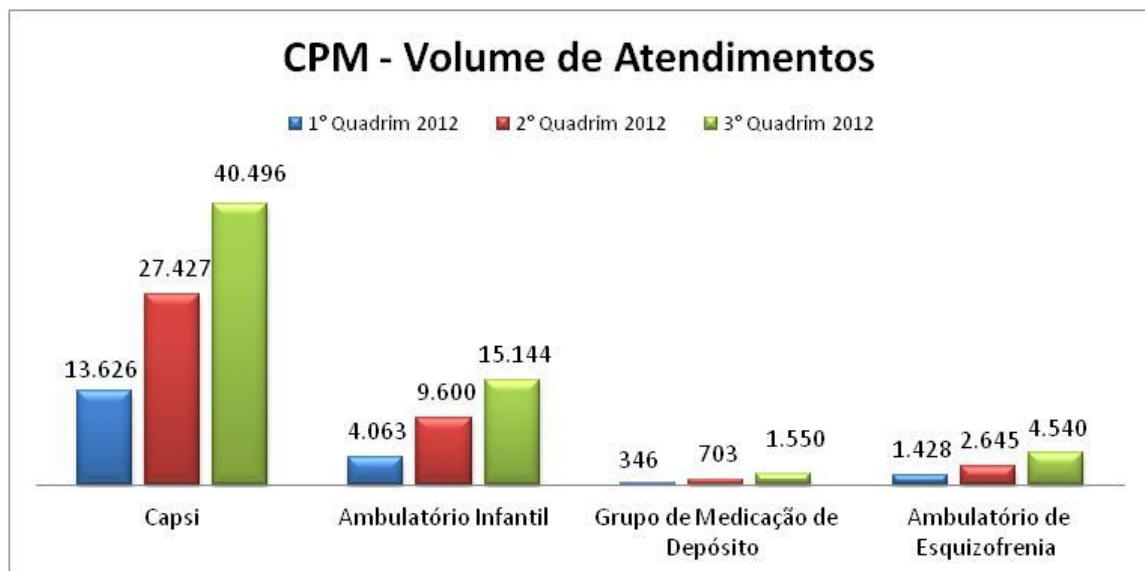
05 Televisores 21 polegadas marca CCE
 04 Armários com 18 portas para vestiário masculino e feminino
 10 Computadores completos
 03 Linhas de Telefones
 01 Impressora Xerox Phaser 3635MFPX
 01 Freezer horizontal marca Electrolux H500
 03 Geladeiras Electrolux RDE 30 super
 Uniformes para setor de Enfermagem
 01 Aquecedor em aço inoxidável 300 litros para cozinha
 Contratações de Serviço Golden Phone Telecom devido o Centro Psiquiátrico Metropolitano ter assumido a Central de Regulação do Estado, tendo sido necessário remanejamento de telefones e ramais.

Ações de gerenciamento

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012



Referência: Valor Acumulado por Quadrimestre - SIG 2012

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO A SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo a adequada dispensação dos mesmos, por meio da reestruturação das Farmácias das Regionais de Saúde, do custeio da Assistência Farmacêutica e da capacitação dos servidores envolvidos nesta área.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 249.070.635,00

Executado (empenhado): R\$ 240.490.264,66

(*): Recursos da Iniciativa Orçamentária Assistência Farmacêutica/FUNSAÚDE/SESA, incluindo todas as fontes de recursos. Os recursos estimados de fontes que não Tesouro são dependentes da entrada de receitas.

Ações desenvolvidas em 2012:

ESTRUTURAÇÃO

Estruturação das Farmácias das Regionais de Saúde

- Definição das farmácias das Regionais de Saúde que serão estruturadas (adequadas, reformadas ou ampliadas) de acordo com o Programa “Farmácia do Paraná” em 2012: 3ª, 6ª, 7ª, 10ª, 15ª, 16ª, 17ª, 19ª e 22ª.
- Inclusão da estruturação das farmácias da 20ª e 21ª Regional de Saúde, de acordo com o Programa “Farmácia do Paraná” em 2012. Em virtude da emergente necessidade de mudança da sede da farmácia da 20ª RS e da mudança de sede da 21ª RS, estes projetos foram priorizados.
- Visitas técnicas às Regionais de Saúde:

	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre					3º Quadrimestre	
Regional de Saúde	02	15	17	03	06	10	16	20	18	19
Visita Técnica (data)	31.01	28.02 20.04	25.01 21.03	12.07	11.07	04.06	24.05	05.06 06.06	26.09	25.09

OBS: em virtude da oportunidade de visita técnica e da necessidade de início dos demais projetos a serem executados em 2013, as farmácias da 2ª RS e 18ª RS também foram visitadas.

- Acompanhamento dos projetos arquitetônicos para estruturação das farmácias juntamente com o Departamento de Engenharia da SESA PR.

Regional de Saúde	1º Quadrimestre									2º Quadrimestre							
	01	02	03	06	07	14	15	16	17	03	06	10	11	15	16	17	21
Elaboração	C	C	I	I	C	C	I	I	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Discussão	C	C			C	C				C	C	C	C	C	C	C	C
Aprovação (data)	23.03	22.03			26.03	13.04					20.07		04.07	04.07	31.07	20.07	23.08

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

Regional de Saúde	3º Quadrimestre				
	10	13	19	20	21
Elaboração	C	C	C	C	C
Discussão	C	C	C	C	C
Aprovação (data)	05.11	23.11	26.09	16.10	23.08

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

OBS: em virtude dos projetos de ampliação das Sedes das Regionais de Saúde – 01ª, 11ª, 13ª e 14ª RS – estarem previstos para 2012, estas farmácias também foram incluídas no acompanhamento pelo Departamento de Assistência Farmacêutica. Desta forma, foram concluídos 15 projetos de estruturação das farmácias regionais.

- Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe de Comunicação da SESA PR.

Regional de Saúde	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		
	07	21	06	16	10
Elaboração	C	C	C	C	C
Discussão	C	C	C	C	C
Aprovação	24.08	31.08	05.11	23.11	08.11

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

- Inauguração das Farmácias Estruturadas

Regional de Saúde	3º Quadrimestre		
	06	07	16
Data de inauguração	07.12	17.09	14.12

OBS: As demais farmácias encontram-se nas seguintes fases de estruturação:

- 03ª RS - Em virtude da impossibilidade de alteração do atual imóvel, por tratar-se de patrimônio público protegido por lei municipal, ficou inviabilizado o projeto de adequação do espaço físico existente para adequação das necessidades da farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF). Em consulta oficial à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural deliberou pela aprovação da proposta de construção de nova área na parte posterior e lateral do prédio da 3ª RS, salientando que a edificação tombada não poderá sofrer qualquer dano decorrente da nova construção. Desta forma, um novo projeto deverá ser conduzido.
- 10ª RS – foi concluído e executado o projeto arquitetônico para adequação da farmácia e concluído o projeto de identificação visual, restando somente a sua execução.
- 15ª RS - foi concluído o projeto arquitetônico e realizado o processo licitatório para a execução da referida obra, sendo que o mesmo restou deserto. Este processo será reapresentado no início de 2013.
- 17ª RS - foi concluído o projeto arquitetônico e realizado o processo licitatório para a execução da referida obra, que já foi iniciada.
- 19ª RS - já teve seu projeto arquitetônico concluído e os pedidos de empenho para a execução das reformas, encaminhados.

- 20ª RS - foi concluído o projeto arquitetônico e realizado o processo licitatório para a execução da referida obra.
- 21ª RS - foi concluído e executado o projeto arquitetônico para adequação da farmácia e concluído o projeto de identificação visual, restando somente a sua execução.
- 22ª RS - terá seu projeto arquitetônico, execução das adequações necessárias e inauguração realizadas em 2013, uma vez que, em virtude da emergente necessidade de mudança de sede das farmácias da 20ª RS e da 21ª RS, estas tiveram que ser priorizadas.

Equipamento das Farmácias

2º Quadrimestre - Encaminhamento de processo licitatório para compra de cadeiras e móveis de aço para as farmácias.

3º Quadrimestre - Aquisição e recebimento de 1.120 unidades de móveis em aço e cadeiras, por meio do Pregão 290/2012, destinados às farmácias a serem estruturadas em 2012/2013.

QUALIFICAÇÃO

1º QUADRIMESTRE:

- Capacitação, em ação conjunta com o MS, de farmacêuticos de 60 municípios, para implantação do Sistema Hórus, em Maringá (Fevereiro).

2º QUADRIMESTRE:

- Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Capacitação dos farmacêuticos e gestores dos municípios de abrangência da 16ª RS - Apucarana (Maio).
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde – Inserção da Demanda Judicial no Sismedex (Julho).
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde – Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Programas da SESA para os municípios (Agosto).
- Capacitação dos farmacêuticos dos municípios de abrangência da 5ª RS na utilização do sistema Hórus (MS) – Guarapuava (Agosto).

3º QUADRIMESTRE:

- Capacitação dos farmacêuticos dos municípios de abrangência da 10ª RS na utilização do sistema Hórus (MS) – Cascavel (Novembro).
- Videoconferência MS/DAF/RS/Municípios para treinamento sobre Qualifar-SUS (Novembro).

CUSTEIO

- Implantação do repasse de recursos aos municípios com até 10 mil habitantes, como Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica

1º QUADRIMESTRE:

- Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná (CIB/PR).
- Publicação da Resolução SESA 139/2012, regulamentando o incentivo.
- Deliberação pela CIB/PR nº 025/12.
- Assinatura dos 111 Termos de Adesão pelos municípios.
- Elaboração de processo a ser encaminhado à Casa Civil para autorização governamental.

2º QUADRIMESTRE:

- Repasse das competências abril, maio, junho e julho (R\$444.000,00) aos 111 municípios contemplados.

3º QUADRIMESTRE:

- Repasse das competências agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro (R\$ 555.000,00) aos 111 municípios contemplados, totalizando R\$ 999.000,00 no ano.

- Repasse financeiro referente à Assistência Farmacêutica Básica**A) Ao Consórcio Paraná Saúde****CONTRAPARTIDA FEDERAL**

	1ª QUADRIMESTRE		2ª QUADRIMESTRE		3ª QUADRIMESTRE	
	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA
	04	R\$3.084.285,35	04	R\$3.149.421,40	04	R\$ 3.152.005,40
			04	R\$ 65.136,05 (P+M)	04	R\$ 2.584,00 (SJ)
QUADRIMESTRE	R\$ 12.337.141,40		R\$ 12.858.229,80		R\$ 12.618.357,60	
TOTAL	R\$ 37.813.728,80					

Considerando a entrada dos municípios de Paranaguá (P) e Marmeleiro (M) no Consórcio Paraná Saúde a partir de janeiro de 2012, foram também repassadas no 2º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 65.136,05 (R\$ 260.544,20) correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Considerando a entrada do município de São Jorge do Patrocínio (SJ) no Consórcio Paraná Saúde a partir de maio de 2012, foram também repassadas no 3º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 2.584,00 (R\$ 10.336,00) correspondentes aos meses de maio, junho, julho e agosto.

O valor total repassado ao Consórcio Paraná Saúde referente à contrapartida federal foi de R\$ 37.813.728,80.

CONTRAPARTIDA ESTADUAL

	1ª QUADRIMESTRE		2ª QUADRIMESTRE		3ª QUADRIMESTRE	
	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA
	04	R\$1.128.728,67	04	R\$1.152.483,82	04	R\$ 1.153.426,22
			04	R\$ 23.755,14 (P+M)	04	R\$ 942,40 (SJ)
QUADRIMESTRE	R\$ 4.514.914,68		R\$ 4.704.955,82		R\$ 4.617.474,48	
TOTAL	R\$ 13.837.344,98					

Considerando a entrada dos municípios de Paranaguá (P) e Marmeleiro (M) no Consórcio Paraná Saúde a partir de janeiro de 2012, foram também repassadas no 2º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 23.755,14 (R\$ 95.020,56) correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Considerando a entrada do município de São Jorge do Patrocínio (SJ) no Consórcio Paraná Saúde a partir de maio de 2012, foram também repassadas no 3º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 942,40 (R\$ 3.769,60) correspondentes aos meses de maio, junho, julho e agosto.

O valor total repassado ao Consórcio Paraná Saúde referente à contrapartida estadual foi de R\$ 13.837.344,98.

INSUMOS DIABETES – recursos estaduais

	1ª QUADRIMESTRE		2ª QUADRIMESTRE		3ª QUADRIMESTRE	
	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA	NÚMERO PARCELAS	VALOR PARCELA
	04	R\$302.380,92	04	R\$308.766,71	04	R\$ 309.020,04
			04	R\$ 6.385,79 (P+M)	04	R\$ 253,33 (SJ)
QUADRIMESTRE	R\$ 1.209.523,68		R\$ 1.260.610,00		R\$ 1.237.093,48	
TOTAL	R\$ 3.707.227,16					

Considerando a entrada dos municípios de Paranaguá (P) e Marmeleiro (M) no Consórcio Paraná Saúde a partir de janeiro de 2012, foram também repassadas no 2º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 6.385,79 (R\$ 25.543,16) correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Considerando a entrada do município de São Jorge do Patrocínio (SJ) no Consórcio Paraná Saúde a partir de maio de 2012, foram também repassadas no 3º quadrimestre 4 parcelas de R\$ 253,33 (R\$ 1.013,32) correspondentes aos meses de maio, junho, julho e agosto. O valor total repassado ao Consórcio Paraná Saúde referente aos insumos para diabetes foi de R\$ 3.707.227,16.

B) Aos Municípios não consorciados:

1º QUADRIMESTRE: Encaminhado processo SID 11.344.922-5 para autorização governamental.

2º QUADRIMESTRE: Repasse de R\$3.044.652,16, referentes aos meses de janeiro a junho.

3º QUADRIMESTRE: repasse de R\$3.040.882,20 referentes aos meses de julho a dezembro.

Valor total repassado: R\$ 6.085.534,36

- Distribuição dos medicamentos realizada pelo CEMEPAR

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO CEMEPAR – SESA/PR EM 2012

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE – não acumulativo		3º QUADRIMESTRE - não acumulativo	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiada pela SESA/PR						
	444.042	57.789,54	2.704.124	561.482,03	3.423.923	701.926,36
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiada pelo MS						
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	335.631	949.534,98	284.639	959.756,68	307.209	1.407.017,22
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	401.930	543.393,96	212.769	436.105,02	118.541	435.921,87
Subtotal	737.561	1.492.928,94	497.408	1.395.861,7	425.750	1.842.939,09
Total	1.181.603	1.550.718,48	3.201.532	1.957.343,73	3.849.673	2.544.865,45

COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiada pelo Ministério da Saúde (MS)						
AIDS/ Antiretrovirais	6.848.987	11.294.607,51	7.547.227	12.850.632,26	8.239.952	14.347.511,55
Endemias	36.621	48.687,76	2.057.508	6.921.665,11	199.873	101.772,41
Hanseníase	191.096	73.894,38	182.947	70.893,04	207.506	77.768,36
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.182.584	29.780.115,74	2.357.266	35.685.929,60	1.157.238	20.198.177,96

Tabagismo	96.312	128.451,44	301.197	311.559,36	324.663	385.115,72
Tuberculose	1.058.395	128.599,41	785.830	120.800,87	732.153	97.065,43
Subtotal	9.413.995	41.454.356,24	13.231.975	55.961.480,24	10.979.926	35.643.333,30

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR

	14.944.875	80.013.086,24	17.601.364	88.982.783,93	17.521.860	90.093.034,43
--	------------	---------------	------------	---------------	------------	---------------

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA – Financiados pelo Ministério da Saúde

Mesilato de Imatinibe	55.920	3.491.700,00	70.020	4.664.664,00	71.850	4.819.164,00
-----------------------	--------	--------------	--------	--------------	--------	--------------

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECIAIS - Financiados pela SESA/PR

AIDS/Doenças Oportunistas	554.496	503.772,88	638.932	738.646,90	828.157	1.474.326,70
Diabetes (Análogos de Insulina)	4.106.297	5.798.626,58	3.715.844	6.277.098,22	4.606.583	7.562.799,65
Especiais (1)	1.027.133	343.820,14	1.167.568	435.230,94	848.392	516.842,21
Fibrose Cística	88.180	1.054.040,81	99.595	864.200,83	83.821	783.037,77
Hospitais e Unidades Próprias	3.101.473	3.373.136,32	3.286.512	3.688.042,45	2.672.413	3.395.402,82
Paraná Sem Dor	2.021.042	731.134,80	2.571.808	957.590,76	2.337.720	995.786,98
Saúde Bucal	192.000	11.251,20	32.000	1.875,76	163.000	68.711,95
Saúde da Mulher (2)	44.299	431.689,30	73.459	772.590,42	65.980	409.048,36
Subtotal	11.134.920	12.247.472,03	11.911.735	13.735.276,28	11.606.066	15.205.956,44

FONTE: SYSMED/CEMEPAR

Componente Básico da AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados, entregue em medicamentos.

(1) Especiais :Medicamentos para Mielomeningocele e

Paracoccidiodiemicose

(2) Saúde da Mulher : Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR

	281.174	15.949.404,53	326.017	21.719.973,37	338.443	22.499.532,92
--	---------	---------------	---------	---------------	---------	---------------

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2012		2º QUADRIMESTRE DE 2012 Não Cumulativo		3º QUADRIMESTRE DE 2012 Não Cumulativo	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.181.603	1.550.718,48	3.201.532	1.957.343,73	3.849.673	2.544.865,45
Componente Estratégico da AF	9.413.995	41.454.356,24	13.231.975	55.961.480,24	10.979.926	35.643.333,30
Componente Especializado da AF	14.944.875	80.013.086,24	17.601.364	88.982.783,93	17.521.860	90.093.034,43
Oncologia (Imatinibe)	55.920	3.491.700,00	70.020	4.664.664,00	71.850	4.819.164,00
Programas Especiais da SESA/PR	11.134.920	12.247.472,03	11.911.735	13.735.276,28	11.606.066	15.205.956,44
Atendimento às Demandas Judiciais	281.174	15.949.404,53	326.017	21.719.973,37	338.443	22.499.532,92
TOTAL	37.012.487	154.706.737,52	46.016.952	187.021.521,50	44.367.818	170.805.886,50

QUADRO RESUMO ANUAL DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	2012	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	8.232.808	6.052.927,66
Componente Estratégico da AF	33.625.896	133.059.169,80
Componente Especializado da AF	50.068.099	259.088.904,60
Oncologia (Imatinibe)	197.790	12.975.528,00
Programas Especiais da SESA/PR	34.652.721	41.188.704,75

Atendimento às Demandas Judiciais	945.634	60.168.910,82
TOTAL	127.722.948	512.534.145,60

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados Cumulativos		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Número de Farmácias estruturadas	Estruturar (adequar, reformar, ampliar, ou construir) 09 (nove) Farmácias das RS	00	00	03 Farmácias estruturadas (6a., 7a, e 16a. - completas); 04 farmácias em processo de estruturação (10a., 15a., 17a. e 19a); 02 farmácias reprogramadas para 2013 (3a. e 22a.)
Número de eventos realizados para capacitação	Realizar 2 eventos para capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	01	05	07
Número de municípios com menos de 10.000 hab. (2011) e com menos de 20.000 hab. (2013 a 2015) que aderiram ao Incentivo.	Implantar o Incentivo à Organização da AF em 111 municípios paranaenses com até 10.000 habitantes	111	111	111

Avaliação Geral

A Assistência Farmacêutica, uma das prioridades da atual gestão da SESA, foi inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

O ano de 2011 representa o lançamento do Projeto “Farmácia do Paraná” e o de 2012, o início da realização das ações previstas no PES. Em relação aos resultados dos 03 indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2012, 02 alcançaram as metas estabelecidas e 01 parcialmente.

DIRETRIZ 11 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Objetivo: Implantar o Complexo Regulador da Assistência e integrar as centrais de regulação de emergência, de leitos e de consultas.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa):

Executado (empenhado):

(*): O Complexo Regulador é um dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências – Diretriz 2 , estando seu financiamento previsto na Iniciativa Orçamentária Rede de Urgência e Emergência/FUNSAÚDE/SESA.

Ações desenvolvidas em 2012:

- Reestruturação da regulação de leitos psiquiátricos – Centro Psiquiátrico Metropolitano – CPM, pela Central Estadual de Regulação.
- Definida a modalidade de financiamento da construção do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
- Complexo Regulador da Assistência: No primeiro quadrimestre foi assinado o contrato de fornecimento do software de regulação, e desenvolvida a parametrização inicial do Sistema Estadual de Regulação; no segundo quadrimestre, foi realizada a implantação inicial do Sistema na Região Metropolitana de Curitiba e o treinamento das equipes das Centrais Macrorregionais de Leitos de Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Curitiba. No terceiro quadrimestre, foi desencadeado o processo de captação de profissionais para ampliação do quadro das Centrais Macrorregionais de Leitos, visando à sua reestruturação.
- Implantação do Sistema Estadual de Regulação na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e 21ª Regionais de Saúde (RS), com acesso dos 93 municípios destas RS para marcação de consultas especializadas e gestão de leitos para internamento nos principais hospitais da região.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	Iniciar a estruturação ou reestruturação das Centrais instaladas em Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel.	0	0	Iniciada nas 04 Centrais (100%)
Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Contratação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.	Contrato de fornecimento assinado em Fevereiro / 2012.	100 %	100%

Fonte: DPUE/SAS/SESA-PR.

Obs: A reestruturação da Central Estadual de Regulação teve início no 3º quadrimestre.

Avaliação Geral

A Diretriz PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR, do PES 2012-2015, possui 02 indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação, cujas metas para 2012 foram alcançadas.

O Complexo Regulador é um dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências – Diretriz 2.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E

PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Objetivo: Reestruturar, reorganizar e fortalecer a vigilância em saúde no Estado.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 46.624.753,00

Executado (empenhado): R\$ 42.086.463,66

(*): Recursos da Iniciativa Orçamentária Vigilância em Saúde/FUNSAÚDE/SESA, incluindo todas as fontes de recursos (QDD – ECOP/SEPL). Os recursos estimados de fontes que não Tesouro são dependentes da entrada de receitas.

Ações desenvolvidas em 2012:

Fortalecimento da capacidade de prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços

- **Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR:** a) assinado Termo de Cooperação Técnica com o Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná,
- Centrais de Abastecimento do Paraná S.A, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, o Centro Paranaense de Referência Agroecológica, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná e Associação Paranaense de Supermercados, visando a informação, definição de estratégias conjuntas e integradas, com o objetivo de orientar, implementar políticas, monitorar e fiscalizar o uso de agrotóxicos e afins, a partir de medidas que permitam o devido rastreamento da origem, análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e afins, promovendo desta forma a comercialização de alimentos seguros no Estado do Paraná. b) Realização de 230 coletas de amostras no ano; c) Realização em conjunto com os Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, do I **Seminário Região Sul do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos**, de 14 e 15/06/12, em Florianópolis-SC; d) **Coordenação Nacional** do Grupo de Trabalho Análise Fiscal e) **Coordenação Nacional** do Grupo de Trabalho Rastreabilidade.
- Implantação do **Programa Estadual de Monitoramento das Indústrias de Produtos de Origem Animal**, com a realização de inspeções em indústrias de produtos de origem animal na área de abrangência da 5ª Regional de saúde-RS e 11ª RS, pelos técnicos da 5ª RS, 11ª RS e Secretarias Municipais de Saúde, em conjunto com a Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos, objetivando capacitá-los a exercer a fiscalização destes estabelecimentos com base na Resolução-RDC/ ANVISA nº 275 de 21/10/02.

- Nº de Abatedouros Visitados	- 02
- Nº de Fábricas de Embutidos	- 07
- Nº de Laticínios	- 05
- Nº de Estabelecimentos Interditados	- 01

- Implantação do Projeto **EDUCANVISA / ANVISA** no Paraná, com a capacitação

de 132 professores de 50 escolas estaduais para a incorporação dos temas de Vigilância Sanitária no conteúdo trabalhado em sala de aula.

- Lançamento da **Campanha de Redução de Sal** em parceria com a Associação Paranaense de Supermercados- APRAS e ANVISA em 05/11.
- Lançamento **Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia**. Transmitido para 380 pessoas nas 22 RS por videoconferência. Dia 04/10.
- Criação da **Comissão Estadual de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos**.
- Realização da **3º Reunião com Hospitais da Rede Sentinela do Paraná e com os Hospitais da Rede Própria**, em 24/08/12, com a participação de 40 técnicos, sobre vigilância pós-comercialização de produtos de interesse à saúde – Tecnovigilância.
- Criação de grupo de trabalho para discussão da regulação e controle de produtos médicos implantáveis – **ImplantaVisa**; com reuniões e elaboração de roteiro para inspeção.
- Início do Projeto **“Monitoramento e Intervenção no Risco Sanitário em Agências Transfusoriais (AT)”**, com o objetivo geral reduzir ou eliminar o risco sanitário das AT avaliadas em maior gravidade de risco potencial, visando à segurança e a qualidade dos produtos e serviços hemoterápicos ofertados à população. No Paraná foram identificados 05 serviços para monitoramento, sendo todos já avaliados.
- Realização de **Capacitação em Rotulagem de Alimentos Embalados** para 46 técnicos de Vigilância Sanitária de 17 Regionais de Saúde.
- Ação de Vigilância Sanitária de Alimentos, em articulação com as secretarias municipais de saúde, na **Operação Verão** com o objetivo de orientar e fiscalizar comerciantes do litoral paranaense:

- Nº de estabelecimentos inspecionados	- 290
- Nº de estabelecimentos interditados	- 13
- Nº de termos de intimação	- 85
- Nº de autos de infração	- 22
- Nº de termos de interdição cautelar	- 13
- Nº de termos de apreensão e inutilização	- 44
- Nº de veículos inspecionados – operação barreira	- 20

- Elaboração do **Plano de Ações de Vigilância Sanitária para eventos de Massa com foco na Copa de 2014**, em conjunto com a Agência nacional de vigilância sanitária - ANVISA, Laboratório central do estado do Paraná-LACEN e Vigilância Sanitária de Curitiba, como objetivo de definir as ações relacionadas a serviços de saúde, alimentação, hospedagem e outros pontos importantes para garantir a saúde da população e dos turistas que vão circular pelo país durante o Participação no Grupo de Trabalho Secretaria de estado da Saúde-SESA/ Secretaria de estado da Agricultura -SEAB para Reconversão e Diversificação da Produção da Agropecuária em Propriedades que cultivam Tabaco;
- Capacitação dos técnicos das vigilâncias sanitárias- VISAs municipais e 1ª Regional de Saúde em **Boas Práticas de Fabricação e Análise de Risco** de 09 a 10/10.
- Capacitação de 600 (seiscentos) comerciantes dos Serviços de Alimentação em **Boas Práticas de Fabricação** em Pontal do Paraná em 16/10, Guaratuba em 31/10, Matinhos em 05/11, Paranaguá em 06/11, Morretes 07/11 e Antonina em 14/11;

- **Palestra Educativa** para 120 ambulantes, com a participação dos técnicos das VISAs municipais para multiplicação em seus respectivos municípios em 13/11;
- Capacitação de 50 técnicos das VISAs municipais da 1ª, 2ª, 11ª e 15ª RS em **Boas Práticas de Fabricação e Análise de Risco em Industrias de Conservas Vegetais** em 23 e 24/10;
- Realização de **Videoconferência sobre Chumbinho e outros venenos**, em 02/06/12, com a participação de 216 profissionais das Regionais de Saúde-RS e municípios, objetivando incrementar a fiscalização do comércio irregular de chumbinho e outros agrotóxicos de uso domiciliar em estabelecimentos agropecuários pelas RS e municípios.
- Ações de fiscalização e apreensões de produtos denominados “**chumbinho**” em casas agropecuárias da Região Metropolitana de Curitiba e município da 17ª RS.
- Realização de **Curso de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos Resolução da ANVISA RDC nº 17/2010 – Fase I (Mercosul)** - de 21 a 29/05/12, para 40 farmacêuticos (Regionais de Saúde, municípios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e ANVISA).
- Realização do **Seminário temático sobre calibração de instrumentos e equipamentos em farmácias de manipulação** e demais estabelecimentos de interesse à saúde, em 05/06/12, para 80 técnicos (farmacêuticos, médicos, médicos veterinários, enfermeiros e dentistas) das Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.
- Elaboração de minuta de **Decreto que visa regulamentar a Lei Estadual nº 17.211/12 para a implantação da logística reversa de medicamentos vencidos e em desuso** nos domicílios do Paraná, em conjunto com o Sindicato de Estabelecimentos do Comércio Varejista de Medicamentos do Paraná, Conselho Regional de Farmácia, Secretarias Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Ministério Público do Meio Ambiente e Universidades.
- Elaboração de minuta de **Decreto Regulamentador para estabelecer critérios da Bula de Medicamentos Manipulados**, em cumprimento à Lei Estadual nº 17.051/12.
- Participação em **inspeções investigativas** em fabricantes de produtos para a saúde em diversos municípios do Paraná.
- **Reuniões com representantes das indústrias farmacêuticas** do Estado do Paraná, para repassar informações e as determinações que estabelecem a **Resolução RDC nº 17/10, referente às boas práticas de fabricação de medicamentos e para a concessão de novos prazos para adequação à RDC**.
- Participação do grupo de **trabalho tripartite** na ANVISA, para harmonização de procedimentos de produtos para saúde no território nacional.
- Realização de Web Conferencia para apresentar **Consulta Pública SESA nº 002/2012** sobre Norma Técnica para abertura e funcionamento de estabelecimentos farmacêuticos, com o objetivo de normatizar a abertura, funcionamento, condições físicas, técnicas e sanitárias, dispensação de medicamentos, prestação de serviços, comércio de plantas medicinais e drogas vegetais.
- Participação no curso de capacitação do laboratório Central do Estado- LACEN, para **análise de rótulos** de produtos de interesse a saúde como medicamentos, cosméticos, saneantes domissanitários e produtos para a saúde.
- Reinspeção nos **setores de Órgãos Públicos**- Central de medicamentos do Paraná- CEMEPAR/ SESA/PR, Departamento de Logística –DELS/SESA/PR, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior- SETI, Departamento

Engenharia da SESA, Comissão permanente de licitação–CPL/SESA, FÓRUN, Assembléia Legislativa, verificando o cumprimento da Lei Estadual nº16.239/2009- **ambientes coletivos livres de produtos fumígenos.**

- Realização de 10(dez) inspeções como apoio complementar nas indústrias de medicamentos e 8(oito) nas de produtos para saúde.
- Participação no grupo de trabalho na DUP (Diretoria de Unidades Próprias) visando padronizar as especificações dos produtos de interesse a saúde (saneantes domissanitários.) na sua aquisição.
- Apresentação em **Oficina HOSPSUS (Programa de apoio aos hospitais públicos e filantrópicos do Paraná)** com módulos sobre Segurança do Paciente e Licença Sanitária, em Londrina e Curitiba para 120 profissionais, onde os hospitais que integram a Rede HOSPSUS tiveram a oportunidade de conhecer e discutir as Metas Internacionais de Segurança do Paciente e buscar o aperfeiçoamento de estratégias para a redução de riscos e de eventos adversos em serviços de saúde.
- Realização da aula inaugural do **Curso de Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar**, por vídeoconferenciada, com a participação de cerca de 700 profissionais das Regionais de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde e três módulos.
- Realização de videoconferência conforme agenda da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde - CECISS com apresentação dos dados de 2011 do **Sistema “on line” de Notificação Hospitalar - SONIH**, com a participação de cerca de 400 profissionais das Regionais de Saúde e Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde.
- Capacitação e atualização sobre **Análise de risco do processamento de produtos para a saúde e sobre as condições para o funcionamento das Centrais de Material e Esterilização - CME** de estabelecimentos de saúde e empresas processadoras, para cerca de 400 profissionais das Regionais de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde.
- Realização de **Consulta Pública SESA nº 003/2012**, sobre o Regulamento Técnico que dispõe sobre as condições para o funcionamento dos serviços hospitalares que realizam **diálise à beira do leito de Unidades de Terapia Intensiva**, por meio de serviços de diálise móvel.
- Realização de **Consulta Pública SESA nº 001/2012**, sobre a normatização dos serviços de **assistência odontológica móvel** no Paraná (odontomóveis) para atendimento de usuários que residem longe das unidades básicas de saúde e também para a realização de atividades educativas e de prevenção em praças, escolas, dentre outros.
- Realização do **I Seminário de Qualidade nos Laboratórios Clínicos da 1ª Macrorregião de Saúde do Paraná, de 24 a 26/07/12** no Hospital do Trabalhador em Curitiba, com a participação de representantes da Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde, dos laboratórios públicos e privados e da Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e Municípios da 1.ª Macro Região e do Conselho Regional de Farmácia do Paraná. O evento buscou sensibilizar os laboratórios para a importância de se investir em estrutura moderna e qualificação profissional, cumprindo a implantação de um **Sistema Estadual de Gestão da Qualidade** nos laboratórios públicos e privados, com o cadastramento, mapeamento e supervisão dos serviços inicialmente em 263 estabelecimentos, objetivando ampliar a fiscalização e a orientação sobre a legislação vigente no âmbito da vigilância sanitária e do LACEN/PR.
- Audiência Pública para discutir a **Consulta Publica 64/11 – ANVISA**, que trata

dos requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde, como os instrumentais cirúrgicos e descreve sobre as condições de **Central de Material e Esterilização (CME)** de estabelecimentos de saúde e Empresas Processadoras.

- Projeto Capacitação: **Módulo de Radioproteção em Radiodiagnóstico Odontológico**. Apresentação expositiva e atividades práticas na Associação Brasileira de Odontologia–regional São José dos Pinhais. Foram capacitados 160 profissionais (cirurgiões dentistas e técnicos em Saúde Bucal da SMS São José dos Pinhais), os quais obtiveram conhecimento nos conceitos básicos de segurança no uso do raio-x diagnóstico odontológico intraoral entre outros conhecimentos. Data: 10 e 11 de setembro.
- Realização dos módulos I, II e III **do Curso de Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar**. Datas: Módulo 1 em 10/9/12, módulo II em 29/10/12 e módulo III em 13/11/12. Com a participação de uma média de aproximadamente 315 profissionais, por meio de videoconferência.
- Organização do Curso de EPI INFO em parceria com a ANVISA com a presença de todos os estados da Federação. Participação de 21 estados, perfazendo 32 pessoas. Data: 3-5 de setembro.
- **Videoconferência da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS)**, transmitida para as 22 Regionais de Saúde, apresentando o tema “**Como montar uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar**”. Com aproximadamente 108 profissionais. Dia 25 de setembro.
- **Videoconferência da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS)**, transmitida para as 22 Regionais de Saúde, apresentando o tema “**Critérios Diagnóstico em Infecção Hospitalar**”. Com aproximadamente 238 profissionais participantes. Dia 16/10.
- Divulgação em 27/11/12 da **Análise dos dados do sistema on line de notificação de infecção hospitalar do estado do Paraná- 1º semestre / 2012**.

Videoconferência da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS), transmitida para as 22 Regionais de Saúde, apresentando a Resolução Estadual 442/2012 que dispõe sobre a **instalação e funcionamento dos serviços de atenção odontológica móvel–Odontomóveis**. Participação de 130 pessoas. Dia 05 de dezembro/2012.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Percentual de municípios com ações de vigilância sanitária.	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância sanitária.	100% - ações básicas de vigilância sanitária 96,24% - ações de média e alta complexidade de vig. sanitária *	100% - ações básicas de vigilância sanitária 96,24% - ações de média e alta complexidade de vigilância sanitária ¹ .	100% - ações básicas de vigilância sanitária 96,24% - ações de média e alta complexidade de vigilância sanitária ¹ .
Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	Inspecionar em caráter complementar ou suplementar, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco ² .	100% Programação executada: 226(jan. a abril)	100% Programação executada: 515(jan. a agosto)	100% Programação executada: 720 (jan. a dezembro)

(1): Municípios que não pactuaram ações de média e alta complexidade: Guaraqueçaba, Morretes, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Contenda, Doutor Ulysses, Mandirituba, Rio Branco do Sul, Reserva do Iguaçu, Fênix, Floresta, Presidente Castelo Branco, Uniflor, Ivatuba e Ribeirão Claro.

(2): estabelecimentos de maior risco: Unidades Hospitalares e de Internamento; Serviços de Hemoterapia e Transplantes de Órgãos; Serviços de Terapia Renal Substitutiva; Serviços de Quimioterapia; Serviços de Preparo de Nutrição; Serviços de Diagnóstico e Terapia por imagem com Radiação Ionizante; Empresas Reprocessadoras de Produtos Médicos; Indústrias Processadoras de Palmito; Laticínios; Indústrias Farmacêuticas Farmácias de Manipulação; Fabricantes de Produtos para Saúde; Fabricantes de Saneantes; Fabricantes de Cosméticos, Perfumes e Produtos de Higiene.

Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças transmitidas por Vetores

DENGUE

- Desenvolvimento do **Programa Estadual de Controle da Dengue**, com monitoramento das atividades das secretarias municipais de saúde, apoio técnico e logístico, capacitações, distribuição de material educativo, entre outras ações, possibilitando melhor acompanhamento e atenção junto aos municípios;
- Elaboração do Plano de Contingência para Enfrentamento de Epidemia com planejamento detalhado para condução das ações diante de situações epidêmicas;
- Dez reuniões do **Comitê Gestor Estadual de Controle da Dengue**;
- Diminuição de 90% do número de casos em relação a 2011. No ano de 2012 a incidência para o estado foi de 29,91 casos/100.000 habitantes e, dez municípios apresentaram situação epidêmica (incidência igual ou superior a 300 casos/100.000 habitantes), são eles: Jaguapitã, São Carlos do Ivaí, Peabiru, Alto Piquiri, Diamante do Norte, Francisco Beltrão, Marilena, Boa Vista da Aparecida, Bandeirantes e São Jorge do Patrocínio.
- Impressão de **Cartão do Paciente** e distribuição aos municípios para o acompanhamento de atendimento a pacientes contribuindo principalmente para a condução adequada de casos graves;
- Impressão do manual **“Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue”** do Ministério da Saúde e distribuição aos municípios;
- Implementação da **Resolução 546/dezembro de 2012**, que normatiza o uso racional de inseticidas no combate a dengue pelas Regionais e municípios. A resolução também traz as atribuições da Seção de Apoio Logístico de Insumos e Equipamentos (SCALI), que ficará responsável pelo controle de estoque, armazenamento e organização de insumos estratégicos, bem como a operacionalização da distribuição e recolhimento;
- Elaboração de 28 **Informes Técnicos** durante o ano de 2012 com os dados e informações sobre a dengue para divulgação à população por meio do site da SESA no endereço <http://www.combateadengue.pr.gov.br/>;
- Apresentação de **Informes Técnicos** com dados destacando a situação com os municípios considerados de risco para epidemias, com índices de infestação predial (IIP) acima de 1%;
- Aplicação do Roteiro **de Supervisão e Diagnóstico de Situação do Controle da Dengue** em todos os municípios do Estado do Paraná em julho e novembro, com análise situacional para enfrentamento de possível epidemia;
- Realização de **Diagnóstico Situacional** nos 20 municípios habilitados ao recebimento do Incentivo Financeiro Estadual - Deliberação da CIB nº 013/2012, decorrente da incorporação do Agente de Combate às Endemias nas Equipes de Saúde da Família.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE ZOOSE

- Criação da Comissão Permanente de Controle da Raiva em 23/01/2012 por meio do Decreto 3740/2012, com realização de duas reuniões ordinárias e instituição do Regimento Interno. Realização de 6 reuniões (5 ordinárias e uma extraordinária)
- Realização do Seminário sobre Raiva Humana e Animal em Londrina, organizado pela SMS Epidemiologia e 17ª RS com abordagem sobre Epidemiologia da Raiva, mesa redonda sobre a profilaxia e debate sobre a demanda de pré-exposição e soroneutralização. Participaram representantes de todos os municípios de abrangência da 17ª RS e da SEAB, com a participação de 300 técnicos. Realização de reunião de 25 técnicos com o GT Raiva de Londrina.
- Investigação de surto de acidentes por animais peçonhentos (águas vivas) no litoral do Paraná, com 21.178 casos notificados da semana 47/2011 até semana epidemiológica 14/2012.
- Palestra sobre Envenenamentos e Intoxicações para alunos da Biologia e Biomedicina da UFPR, com total de 20 alunos.
- Palestra: Identificação e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos e Intoxicações, para equipe de enfermagem do Hospital São Sebastião da Lapa, com total de 30 participantes;
- Participação de Oficina do SINAN com presença de todas as Regionais de Saúde, visando a correção de inconsistências e a completude das fichas de atendimento antirrábico humano, com a participação de 50 técnicos.
- Palestra sobre Vigilância da Hantavirose no Paraná, no II Simpósio de Zoonoses com Interesse em Saúde Pública na UFPR - Campus de Palotina para alunos de Medicina Veterinária e Zootecnia, num total de 120 alunos (participação de técnicos das Vigilâncias de Diamante do Sul, Guaraniasçu, 10ª RS e 20ª RS);
- Atualização em Manejo Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos para técnicos da 9ª RS e municípios de abrangência.
- Apresentação dos resultados parciais do “Estudo longitudinal do ciclo de transmissão dos hantavirus entre roedores silvestres”, por técnico da Fiocruz/RJ, para técnicos da 6ª RS e SMS de General Carneiro, no município de General Carneiro-PR.
- Investigação da situação dos acidentes por animais aquáticos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, na 9ª RS.
- Produção de material fotográfico de animais peçonhentos realizado no Museu Biológico do Instituto Butantan para acervo da SESA/DVVZI.
- Participação do Curso Preparação da Saúde para Atendimento a desastres.
- Realização de treinamento em manejo clínico da Hantavirose: Na 10ª RS e municípios de abrangência, devido aos três casos em Diamante do Sul (dois) óbitos, com 96 participantes. No município de Flora da Serra, com 60 técnicos. Na 9ª RS e municípios de abrangência, com 20 técnicos. Em Guarapuava com 60 técnicos. No município de Campina do Simão, com 15 técnicos.
- Participação de um técnico como consultor do MS em ação educativa aos serviços de Vigilância sobre escorpiões na Paraíba e Bahia.
- Levantamento situacional dos acidentes com animais aquáticos na 1ª RS, visando a Operação Verão.
- Participação com dois instrutores no CVBS com o tema “Programa Estadual de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos”, “Raiva”, “Hantavirose e Leptospirose” e “Intoxicações Exógenas”.
- Apresentação de trabalhos científicos: “Surto de Acidentes com Águas Vivas no Litoral do Paraná no Verão 2011-2012” na 12ª Mostra Nacional de Experiências

Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças.

- “Acidentes com Água Viva no Litoral do Paraná: Perfil clínico e epidemiológico de pacientes atendidos em serviços de urgência” no IV Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica e I Simpósio Brasileiro de Toxicologia Analítica.
- Realização de evento sobre Profilaxia da Raiva Humana em conjunto com o CRM e UFPR (palestrante principal: Dra Neide Takaoka, diretora do Instituto Pasteur/SP), via Web Conferência no CRM/Pr com 06 técnicos presentes e 60 inscritos na Web.
- Participação em reuniões e palestras: Na RS de Pato Branco, sobre Oficina do Sinan (Profilaxia da Raiva), com 75 participantes, Sobre Profilaxia da Raiva em: União da Vitória (e município de Porto Vitória), com 70 técnicos, Francisco Beltrão (e município de Realeza) com 70 participantes e Cascavel reunião com os técnicos da DVVGS
- Participação de reunião técnica e oficina, organizada pela SVS/MS sobre: vigilância da raiva e monitoramento para declaração de área livre de raiva humana e de raiva canina, variantes 1 e 2; Oficina Nacional para normatização da vigilância de zoonoses e dos serviços de zoonoses.
- Pesquisa eco epidemiológica para captura de roedores silvestres transmissores da Hantavirose nos municípios: Diamante do Sul e Guaraniaçu (10aRS), Rio Azul/Mallet (4aRS), Campina do Simão (5aRS) e Mangueirinha (7aRS).
- Atendimento à demanda da 12ª RS sobre ocorrência do escorpião *T.serrulatus* em Icaraima e documentação fotográfica de animais aquáticos no mesmo município.
- Apresentação no GT Litoral sobre as atividades a serem desenvolvidas na Operação Verão em relação ao Programa de Acidentes por Animais Peçonhentos.
- Apresentação no CRMV/Pr da Comissão de Saúde Pública, de Reunião do MS referente Às UVZs e resumo das ações do Programa de Controle da Raiva no ano de 2012 no Estado.
- Aulas de Atualização em Manejo Clínico de Acidentes com Animais Peçonhentos, inseridas no Curso de Atualização para o Atendimento de Urgências promovido pela Coordenação Estadual de Urgências – SESA e Escola de Saúde Pública do Paraná, com 106 presentes.
- Elaboração das Notas Técnicas NT 01/2012 Acidentes com Lepidópteros, NT 02/2012 Acidentes com Arraías e Peixes com Ferrão e NT 03/2012 Acidentes com Cnidários.
- Realização de trabalho junto ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e médicos do Pronto Socorro do Hospital Regional do Litoral com os objetivos de estreitar vínculo com profissionais do NHE e médicos emergencistas, conhecer processo de trabalho e dinâmica de atendimento dos acidentes com animais peçonhentos no HRL, discutir casos clínicos, protocolos e dificuldades no diagnóstico e tratamento, divulgar as novas Notas Técnicas, acompanhar atendimento de pacientes foi realizado, com total de 20 técnicos.
- Visitas: ao Comando da Operação Verão – Quartel do Corpo de Bombeiros em Matinhos, em 27 de dezembro, à Vigilância em Saúde do Município de Pontal do Paraná, ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Matinhos, ao Posto de Guarda Vidas da Ponta da Pita, em Antonina e contato com Chefia de Enfermagem do Pronto Socorro de Guaratuba, com a finalidade de nivelar informações acerca do monitoramento da presença de águas vivas nas praias, da ocorrência de acidentes, da disponibilidade de ácido acético e material impresso para prevenção, e divulgação da Notas Técnicas, foram realizadas as.

Fortalecimento da capacidade de controle de riscos à saúde humana

- Em 2012, foi realizado o cadastramento de áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos (326 áreas cadastradas das 120 previstas, atingindo a meta de 368%). A meta era cadastrar no mínimo 01 (uma) área, em 100% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes (16 municípios) e foram cadastradas 16 áreas em 13 municípios; e uma área em 30% dos municípios com população abaixo de 100 mil habitantes (104 municípios) e foram cadastradas 310 áreas em 134 municípios.
- Capacitação a todas as Regionais de Saúde para uniformização de condutas no atendimento a nova portaria sobre vigilância da qualidade da água para consumo (Portaria 2914 / 2011);
- Promoção de Seminário da Macro_Maringá, realizado na cidade de Cianorte, sobre o cumprimento da portaria 2914 por parte dos responsáveis pelos sistemas municipais de abastecimento de água;
- Fortalecimento das ações sobre vigilância da qualidade da água para consumo humano na área do litoral com capacitação aos técnicos de todos municípios pertencentes a 1ª Regional de Saúde;
- Atualização anual dos cadastros das formas de abastecimento de água e alimentação de dados de controle e vigilância no SISAGUA. Em 2012 no Paraná, os 399 Municípios (100%) elaboraram e/ou atualizaram pelo menos um cadastro de Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, totalizando 889 cadastros com 9.114 relatórios mensais de controle de qualidade. Com 314 Municípios (78,70%) que elaboraram e/ou atualizaram pelo menos um cadastro de Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento de Água – SAC, totalizando 5.270 cadastros com 2.366 relatórios mensais de controle de qualidade. E 335 Municípios (83,96%) elaboraram e/ou atualizaram pelo menos um cadastro de Solução Alternativa Individual de Abastecimento de Água – SAI, totalizando 6.395 cadastros;
- Manutenção de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade (em 50% das RS), para a realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e E. Coli.). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). A meta para o ano de 2012 de 40% da Diretriz Nacional para o Plano de Amostragem alimentado no Sistema de Informação SISAGUA, foi cumprida para todos os parâmetros, conforme descrito na tabela abaixo:

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Número absoluto de óbitos por dengue.	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado. (15 óbitos – 2011)	0 óbitos	01 ¹	01 ¹
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse.	100% (03 eventos adversos investigados)*	100% ⁽²⁾ (25 eventos adversos investigados)	100% (03 eventos adversos investigados) *

Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem.	13,60% (10.793 amostras examinadas para Coliformes) 20,73% (18.066 amostras examinadas para Cloro Residual) 22,71% (19.791 amostras examinadas para Turbidez)	28,74% (22.811 amostras examinadas para Coliformes) 43,84% (38.210 amostras examinadas para Cloro Residual) 48,23% (42.034 amostras examinadas para Turbidez)	42,49% (33.715 amostras examinadas para Coliformes) 64,42% (56.147 amostras examinadas para Cloro Residual) 70,40% (61.360 amostras examinadas para Turbidez)
--	--	--	---	---

(*): eventos adversos: 01 por água viva; 01 por hantavirose e 01 por suspeita de escorpião descartado.

(1): óbito ocorrido em Jaguapitã/17ª RS

(2): No relatório do 1º quadrimestre, não foram registrados 12 eventos adversos (02 óbitos por hantavirose e 10 por leptospirose) que somados aos 03 eventos adversos (01 por água viva; 01 por hantavirose e 01 por suspeita de escorpião descartado) informados no RAG do 1º quadrimestre/12, totalizam 15 eventos adversos. No 1º quadrimestre mais 10 no 2º quadrimestre totalizam 25 eventos.

Fortalecimento da Capacidade de Vigilância, Prevenção e Controle, Eliminação e/ou Erradicação de Doenças Transmissíveis

- Monitoramento do **Encerramento Oportuno das Investigações** a cada dois meses e divulgação da avaliação para áreas técnicas responsáveis pelos agravos do nível central com ênfase nos casos não encerrados e inconclusivos.
- Elaboração do **Diagnóstico Situacional 2011** e apresentação para técnicos responsáveis pelos agravos (fevereiro/2012).
- Elaboração de **Apostila Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados** em parceria com as áreas técnicas (fevereiro a abril/2012).
- **Oficina Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados 2011**, envolvendo áreas técnicas do nível central para treinamento das Regionais de Saúde (26 a 29 de junho de 2012).
- **Duas capacitações em Tabwin Sinan, Sinan Relatórios** para técnicos da SESA-Pr, com 24 participantes.
- Monitoramento da transferência de dados da notificação e investigação pelo SINAN semanalmente, em caso de surto e/ou se necessário a transferência é feita diariamente.
- Monitoramento da retroalimentação do SINAN-NET – “Fluxo de Retorno” e divulgação/orientação para Regionais de Saúde (/fev/mai/ago/nov12);
- Revisão da apostila técnica Sinan – Exercícios Tabwin – Avaliação de Completitude e Consistência
- Oficina/Capacitação Curso Tabwin Sinan, Sinan Relatórios e encerramento das investigações (junho de 2012).
- Videoconferência SINAN (29/10/2012) – Reunião com os técnicos de nível central e Regionais de Saúde para avaliação de resultados da Oficina Técnica SINAN;
- Monitoramento mensal dos Agravos Notificados, surtos e epizootias notificados no SINAN e divulgação para técnicos de nível central;

Investigação de Mortalidade Materna e Infantil:

- Reunião com o **Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil (CPMI)** em janeiro, fevereiro e abril/2012.
- Gestão junto às regionais de saúde e aos municípios para a agilização nas **investigações dos óbitos maternos, infantis e fetais** nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril/2012.
- Realização da **Câmara Técnica do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CPMM)** na 1ª e na 2ª quinzena de abril/2012.
- **Reuniões semanais** (a partir de março/2012) com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CPMM).
- Monitoramento do **SIM – Sistema de Informação de Mortalidade**, com acompanhamento conjunto com as Regionais de Saúde, e orientações por meio de memorandos e contatos telefônicos para a atualização das informações.
- Investigação, análise e auditoria nos óbitos maternos, infantis e fetais ocorridos no Estado do Paraná
- Otimização do uso dos dados de Vigilância da Mortalidade Materna, para planejamento de políticas públicas da SESA-Pr, na atenção ambulatorial e hospitalar à saúde materna no ano de 2012.
- Reuniões técnicas semanais com o Comitê de Mortalidade Materna para estudo dos óbitos maternos e discussão de medidas de promoção e prevenção da mortalidade materna.
- Acompanhamento por meio de relatórios e sistema de informação de mortalidade (SIM) a realização das investigações por Regional de Saúde e municípios.
- Realizado Câmara Técnica macrorregional para estudo dos óbitos maternos de 2011 e discussão de medidas de promoção e prevenção da mortalidade materna.
- Atividades de Análise Técnica: Reunir, condensar os dados, organizar as informações, elaborar planilhas, gráficos, realizar análises dos determinantes das mortalidades maternas.
- Reuniões com os Comitês Estaduais de Prevenção da Mortalidade Materna mensalmente ou quando necessário, para discutir, propor, acompanhar, oferecer subsídios para aperfeiçoamento da política do setor saúde na área da prevenção da mortalidade materna.
- Correção da causa básica dos óbitos maternos e solicitar correção no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).
- Participação no I Encontro Nacional de Codificadores em São Paulo no período de 03 à 07/12/12.
- Reunião semanal com equipe da DVIEP.
- Reuniões técnicas mensais com o Comitê Estadual de Prevenção Mortalidade Infantil e Fetal para estudos científicos sobre:
- Realização de câmaras técnicas com o Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Infantil e Fetal em 19/10, 09/11 e 14/12/2012 para análise dos óbitos infantis e fetais e discussão de critérios de redutibilidade e medidas de promoção e prevenção da mortalidade infantil e fetal.
- Reunião Conjunta com o Comitê de Mortalidade Materna: apresentação dos dados de mortalidade materna 201105/12/12.
- Reunião semanal com equipe da DVIEP.
- Monitoramento dos óbitos infantis e fetais no módulo SIM, para observar prazos de investigação conforme portaria Nº 72, de 11 de janeiro de 2010.
- Elaboração de planilhas, com dados do SIM e SINASC, para análise do coeficiente de mortalidade infantil e fetal, critérios de redutibilidade e causas

básicas do óbito.

- No dia 06/12/2012, reunião com a Secretaria Estadual da Saúde e Universidades Estadual e Federal do Paraná, sobre os temas: Relato de experiência da vigilância da toxoplasmose em Curitiba e na 15ª regional de saúde, revisão do protocolo estadual de atenção a toxoplasmose na gestação e abortamento legal.

Cobertura Vacinal e Homogeneidade das vacinas preconizadas no Programa Nacional de Imunização

- Realização de: uma oficina presencial com todas as Regionais de Saúde.
- Realizado três campanhas de vacinação: Influenza (1.561.929 doses); Poliomielite (734.197 doses) e Multivacinação.
- Capacitações para implantação/instalação e avaliação do Sistema de Informação SI-PNI: 6ªRS, 8ªRS, 9ªRS, 12ªRS, 14ªRS, e 21ªRS.
- Videoconferências: Campanha de Multivacinação; Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais; Avaliação do Programa Estadual de Imunização.
- Acompanhamento e avaliação do Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais.
- Apresentação e aprovação do projeto de reestruturação da Rede de Frio do Estado.
- Visitas Técnicas na rede de frio das Regionais de Saúde: 2ªRS – Metropolitana, e 3ªRS - Ponta Grossa.
- Aprovação da **Portaria nº2363**, relativo a incentivo financeiro por meio de termo de adesão municipal, destinada à compra de computadores para a implantação do SI-PNI nas salas de vacinas.

Vigilância da Violência: Atenção à Saúde das Pessoas em Situação ou Risco de Violência

- Produção e análise de dados de morbi-mortalidade relativos às *Doenças Crônicas Não-Transmissíveis* e às *Causas Externas* para avaliação da situação de saúde no Paraná e subsidiar a construção de políticas públicas e programas da SESA e de outras instituições e secretarias do Estado (p. ex., SEDS, SESP, DETRAN, Ministério Público do PR, CPMI da Violência contra a Mulher, entre outras).
- Acompanhamento, monitoramento e análise da qualidade de banco de dados do Módulo *Violências* no SINAN-Net.
- Aprovação da **Resolução SESA nº 177/2012** e liberação de recursos de repasse financeiro para fins de incentivo para *Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde* com foco na implantação e implementação dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde para 19 municípios do PR acima de 50.000 habitantes e com as maiores taxas de mortes por Causas Externas.
- Orientação e acompanhamento da entrega de documentação, de plano de aplicação de recursos (projetos de ação) e da liberação de recursos aos 19 municípios, via RS's, relativos a incentivo financeiro para *Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde* (**Resolução SESA nº 177/2012**).
- Divulgação de portarias e ações relativas aos incentivos de ações de *Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes*, com apoio técnico para elaboração de projetos de vigilância e prevenção de violências para Regionais de Saúde e municípios de interesse – com 85 secretarias municipais de saúde contempladas no Paraná com repasse financeiro da SVS/MS por meio da Portaria nº 2.802, de 06/12/12, variando de R\$30.000,00 a R\$100.000,00 por município.

- Elaboração e envio de projeto “*Fortalecimento da Rede de Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná*” em resposta à Portaria nº 22, de 9 de agosto de 2012, da SVS/MS, cujo projeto foi aprovado com repasse financeiro de R\$100.000,00 por meio da Portaria nº 2.802, de 06/12/12.
- Acompanhamento e divulgação do processo de organização da **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 (PENSE 2012)**, com participações em reuniões no IBGE-PR e Núcleo Regional de Educação/SEED e na Web Conferência do Ministério da Saúde.
- Coordenação de reuniões interinstitucionais do **Projeto Vida no Trânsito** no Paraná e participação de reuniões interinstitucionais e de pesquisa do **Projeto Vida no Trânsito** da capital, e participação em Web Conferência do Ministério da Saúde.
- Realização de Videoconferência sobre **Projeto Vida no Trânsito** no Paraná, dia 12/07/12, para equipes das RS.
- Elaboração de **Plano de Ação** para enfrentamento aos acidentes no trânsito do **Projeto Vida no Trânsito no PR**, com participação de órgãos de trânsito da capital e do Estado.
- Participação nas reuniões mensais da **Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes do Paraná** e de seu Grupo de Trabalho sobre Diagnóstico da Realidade sobre Violência contra Crianças e Adolescentes, coordenada pela Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e em reuniões de Comissões Estaduais por meio das Regionais de Saúde. (Ação desenvolvida o ano todo).
- Participação em reuniões mensais e na articulação da **Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência (RIAMulher)**, vinculada à Comissão de Saúde da Mulher do CES-PR.
- Realização de Videoconferência sobre **Monitoramento de Projetos de Vigilância e Prevenção das Violências e de Práticas Corporais/Atividade Física**, dia 16/08/12, para as equipes das RS, atingindo cerca de 70 profissionais de saúde.
- Realização de **Encontros Regionais de Vigilância de Violências e Acidentes** com capacitação para a *Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras no SINAN* atingindo cerca de 150 técnicos e gestores da saúde (Reunião Técnica sobre Vigilância de Violências e Acidentes na 10ª RS, I Encontro Regional sobre Vigilância de Violências e Acidentes e a Política Nacional de Promoção da Saúde na 15ª RS e Reunião Técnica sobre Notificação de Violências Doméstica e Sexual no SINAN da 1ª RS).
- Coordenação de Oficinas sobre *Violência e Saúde* e apoio à organização do evento, no *Seminário Estadual de Articulação de Redes para o Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes*, promovido pela SEED, para técnicos da SEED, SESA, SEDS e Patrulha Escolar-SESP de todas as Regionais do Estado (28 e 29/06/12).
- Participação nas ações do **Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil (18 de maio)** no Paraná, com programação de entrevistas à Rádio Saúde e participação em 04 eventos municipais e estaduais.

- Realização de Web-Conferência sobre “*A Notificação da Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências no SINAN-Net*”, em parceria com a ESPP, para Municípios, Regionais de Saúde e outras instituições que compõem as Redes de Atenção e Proteção as pessoas em situação de violência, atingindo cerca de 1000 pessoas conectadas em RS's, SMS's e Serviços (em 09/10/12).
- Realização da *Capacitação em Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis*, com inclusão do tema da Vigilância de Violências e Acidentes, Violência no Trânsito, Notificação da Violência Doméstica, Sexual e Outras e Promoção da Saúde, no Hotel Caravelle, Curitiba, com 73 participantes, da SCVGE e SCAPS das RS's e Epidemiologia das SMS's, com participação da área técnica do MS (de 19 a 21 de novembro).
- Elaboração de material de apoio para Capacitação para a Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências Interpessoais no SINAN-Net, reproduzido e distribuído para cerca de 150 gestores e profissionais de saúde em eventos da DVDNT (outubro e novembro).
- Elaboração de *Apostila Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados*, com exercícios de análise de duplicidade, de consistência e de completude para a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.
- Realização da *Oficina Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados 2011*, com inclusão do tema ‘notificação e análise de banco de dados da violência doméstica, sexual e outras’, para 52 gestores e técnicos da vigilância epidemiológica das Regionais de Saúde e áreas técnicas do nível central (26 a 29/junho/2012).
- Entrevistas realizadas para 22 Rádios AM ou FM de todo Paraná, por meio da Rádio Saúde, em momentos diferentes, sobre a Notificação da Violência Contra a Mulher e Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência (referente à semana do Dia Internacional da Mulher), sobre a Notificação de Violências Contra Crianças e o Plano Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes (referente ao 18 de maio - *Dia Mundial de Combate à Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil*), sobre Vigilância de Violências e Acidentes, Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde no PR e Notificação (de 15 a 17/10/12)
- Realização da *Capacitação para o Enfrentamento às Violências Contra a Mulher* com inclusão do tema da Vigilância de Violências e Acidentes e da Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências Interpessoais e Autoprovocadas no SINAN e Oficina de Notificação, promovido pela SAS/DEAR em parceria com SVS/DEVE, na 5ª RS - Guarapuava e na 22ª RS - Ivaiporã (novembro), atingindo cerca de 80 profissionais de saúde.
- Treinamento em serviço de cinco técnicos do nível central e de RS, e 03 técnicos de município para a Vigilância de Violências e Acidentes e DANT.
- Reuniões intrasetoriais, na SESA, envolvendo Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), Violências e Acidentes, Promoção da Saúde, Sistemas de Informação, Saúde da Mulher, Saúde da Pessoa Adulta e Idosa, Atenção ao Risco em Saúde, voltadas para a atenção às pessoas em situação ou risco (p.ex.: planejamento de ações e eventos em conjunto).
- Participações das RSs nos eventos e reuniões de nível regional e municipais.
- Videoconferência sobre Monitoramento de Projetos de Vigilância e Prevenção das Violências e de Práticas Corporais/Atividade Física, dia 16/08/12, para as equipes

das RS.

- Divulgação de portarias e ações relativas ao *Programa Academia da Saúde*, acompanhamento e levantamento de informações das Academias da Saúde aprovadas nos municípios do PR, e participação da *Videoconferência sobre Academia da Saúde*, do Ministério da Saúde.
- Acompanhamento e levantamento de informações das Academias da Saúde aprovadas nos municípios do PR, e participação da *Videoconferência sobre Academia da Saúde*, do Ministério da Saúde.
- Elaboração e envio de projeto **“Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Paraná – 2012-2015”**, com eixos de Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde e Assistência, para a SVS/MS, em resposta à Portaria nº 23, de 9 de agosto de 2012, cujo projeto foi aprovado com repasse de recursos no valor R\$ 250.000,00 por meio da Portaria nº 2.993, de 26/12/12.
- Realização de Encontro de Avaliação de Registros Hospitalares de Câncer no Paraná, em Curitiba, dia 08/08/12.
- Reunião Técnica com técnicos do INCA – treinamento em serviço (09/08/12).
- Entrevistas para Rádio Saúde referentes ao Dia Mundial de Combate ao Câncer (4 de fevereiro).
- Elaboração de **Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes** para publicação, com dados epidemiológicos e experiências de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidente das do Estado do PR, envolvendo parceria para produção de textos com SMS de Curitiba, SMS de Cascavel, DETRAN, UFPR, entre outros – previsto para o 1º quadrimestre de 2013.
- **Avaliação e acompanhamento dos projetos/planos de aplicação de recursos das SMS's** dos municípios contemplados com a Resolução nº177/2012 e com repasse da SVS/MS, pela Portaria 2.970, de 14/12/2011 – continuidade no 1º e 2º quadrimestre de 2013.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse.	95,72% * casos de doenças de notificação compulsória (casos notificados: 44.061 casos investigados: 42.175)	95,73% (notificados: 93.854 investigados: 89.848)	98,65% ³ (notificados: 154.230 Investigados: 152.149)
Percentual de óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil investigados. (2)	Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano);	44,08%* (ocorridos: 490 investigados: 216)	52,49% (1) (ocorridos: 1.187 investigados: 623)	71,41% ³ (ocorridos: 1.826 investigados: 1.304)
	60% dos óbitos fetais;	34,12%* (ocorridos: 85 investigados: 29)	44,61%(1) (ocorridos: 204 investigados: 91)	58,13% ³ (ocorridos: 1.292 investigados: 751)
	92% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	61,33%* (ocorridos: 975 investigados: 598)	70,81% (1) (ocorridos: 2.304 investigados: 1.652)	87,1% ³ (ocorridos: 3.527 investigados: 3.072)

Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico. (2)	Atingir as coberturas vacinais e a homogeneidade vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde. - Igual ou maior a 90% - BCG e rotavírus - Igual ou maior a 95% para as demais	Tetravalente: 52,13%* Pólio: 52,35%* BCG: 56,02%* Rotavírus: 44,47%* Hepatite B: 50,18%* Febre amarela: 51,84%*	Tetravalente: 80,08%* Pólio: 79,49%* BCG: 85,11%* Rotavírus: 73,69%* Hepatite B: 77,98%* Febre amarela***: 67,37%* Camp. Influenza: -crianças: 108,70 -Trab. Saúde: 122,65 -Gestantes: 90,84 -Indígenas: 111,20 -Idosos: 88,58% TOTAL: 94,15% Camp. Pólio: - < 1 ano: 104,62% - < 5 anos: 100,66%	Tetravalente: 91,68%* Pólio: 90,01%* BCG: 93,68%* Rotavírus: 82,96%* Hepatite B: 88,42%* Febre amarela***: 85,15,25%* Campanha de multivacinação : Aplicadas 241.484 doses Monitoramento rápido de coberturas em < 5 anos: Hepatite B: 97,13% Pólio: 96,99% Tetra: 96,88% Rota: 94,17% VTV: 102,49% DTP: 87,89% Febre Amarela: 82,54% <i>Tetravalente: 51,63%* Pólio: 52,63%* BCG: 60,40%* Rotavírus: 39,85%* Hepatite B: 48,87%* Febre amarela***: 44,11%*</i>
Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.**	Igual ou maior a 70%	Tetravalente: 39,35%* Pólio: 39,60%* BCG: 46,62%* Rotavírus: 24,56%* Hepatite B: 38,10%* Febre amarela: 42,61%*	Tetravalente: 39,60%* Pólio: 41,60%* BCG: 53,13%* Rotavírus: 41,60%* Hepatite B: 34,34%* Febre amarela***: 33,08%*	
Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	07 RS com núcleo De Prevenção de Violência	07 RS com Núcleo de Prevenção de Violência	07 RS com Núcleo de Prevenção de Violência

(*): Dados preliminares.

(**): SESA-PR (SVS e SGS).

(***): Para febre amarela a meta é igual ou maior que 100%, conforme preconizado pelo MS. A cobertura do Estado foi

calculada sem o município de Curitiba, pois este não realiza a vacina da febre amarela na rotina.

(1): Como o PNI não permite fazer corte de análise por ser vacinas de rotina, assim o 2º quadrimestre já é o resultado acumulado de Jan. à Ago./2012.

(2): Fonte: SESA-PR (SVS e SGS).

(3): Valores preliminares, referentes ao acumulado do ano, segundo módulo SIM até 29/01/2012.

Justificativa 1: Os dados para investigação dos óbitos maternos, óbitos em mulheres em idade fértil - MIF e fetais, apesar de estarem abaixo da meta, estão sob monitoramento contínuo da equipe da VEOMI/DVIEP/DEVE. O DVIEP solicita as Regionais de Saúde, por meio de relatórios mensais de qualificação de status, ações conjuntas aos municípios para que as metas sejam cumpridas, como se observa na evolução dos resultados do acumulado.

Justificativa 2: As metas para coberturas vacinais estão abaixo do recomendado pelo PNI, pois ainda muitos municípios não encaminharam seus relatórios de alguns meses do ano de 2012.

Justificativa 3: Manutenção do mesmo número de Núcleos de Prevenção da Violência, pois não há um sistema de informação que proporcione esse indicador, sendo necessário monitoramento junto aos municípios por meio da RS. O incentivo financeiro aos municípios previsto pela Resolução nº 177/2012 só foi liberado no mês de julho e, em função de se tratar de um ano de eleições municipais e ter havido mudanças de gestão em janeiro/2013, não foi possível avaliar/monitorar esse indicador até o momento. Esse monitoramento será realizado a partir de fevereiro/2013.

- **Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos considerados Estratégicos**

CONTROLE DA HANSENÍASE

- Visitas a municípios prioritários, Piraquara e Ponta Grossa, para organizar e discutir as ações do Programa de Controle da Hanseníase para 2012.
- Realização de reuniões para sensibilização para 158 ACS do Município de Ponta Grossa.
- Reunião na 2ª RS para organizar as ações do PCH; Reunião Técnica com Coordenadores Municipais do PCH e com a nova Gestão do Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier para dar início às cirurgias reabilitativas em hanseníase.
- Supervisão à 17ª RS e nos municípios de Bandeirantes (repasso do aparelho de laserterapia para o tratamento de feridas, trabalho em parceria UENP e Santa Casa) e Andirá.
- Apoio à Apresentação da Dissertação “**Comportamento Informacional dos Trabalhadores que atuam no Programa de Controle da Hanseníase do Estado do Paraná**”, por Sandra Aparecida Silva dos Santos.
- Reunião para orientar pesquisador sobre documentário no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.
- Oficina de Planejamento das Ações do PCH, com a participação de 50 profissionais de saúde entre Coordenadores Regionais e Municipais do PCH e dos Grupos de Autocuidado.
- Atendimento à supervisão da NHR Brasil-Projeto Paraná, que apóia o programa.
- Capacitação de 11 técnicos na 1ª RS, de 40 técnicos na 14ª RS e 31 técnicos na 20ª RS, e na 9ª e 12ª RS sobre SINANET/Hanseníase/Análise Epidemiológica, Completitudes e Inconsistências das Fichas de Notificação para técnicos do SINAN e profissionais da Vigilância Epidemiológica.
- Seguindo o **Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase**, foram validados 85 prontuários, sendo: 03 casos confirmados de criança, 01 caso de forma neural pura, 16 de recidivas, 24 tratamento substitutivo e 41 avaliações de outras situações.
- Implantação do **Protocolo para Validação do Grau II de Incapacidade Física dos Pacientes que apresentam Hanseníase do Estado**, Deliberação N.º 201-25/06/2012 - CIB Paraná.
- Realização do **Dia Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase**, em 26 de

- maio, com o objetivo de dar visibilidade sobre a doença à população. Na solenidade de abertura estava presente a artista e voluntária do MORHAN Sandra Barsoti; autoridades estaduais e nacionais; pacientes, ex-pacientes de hanseníase; filhos que foram separados dos pais na época do isolamento compulsório e profissionais de saúde. Na oportunidade, 10 cidadãos que contribuem para o controle da doença no Estado, receberam homenagem.
- Supervisão, pela Equipe da Coordenação Estadual, das atividades realizadas nas RS/Municípios: 21ª RS/Reserva, 11ª RS/Campo Mourão e 5ª RS/ Prudentópolis e Pitanga.
 - Sensibilização sobre Ações do Programa de Controle da Hanseníase – PCH para: 80 profissionais (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, condutor de veículo, cozinheiro e serviços gerais) do Centro Hospitalar de Reabilitação - CHR - Ana Carolina Moura Xavier, e 700 participantes (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos dos municípios de Palmeira, Antonina, Pontal do Paraná, Matinhos, Piraquara, Cascavel, Pitanga e Londrina).
 - Orientação aos Coordenadores Regionais e Municipais da Hanseníase para inclusão do Serviço de Atenção Integral em Hanseníase (nº 158) no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde – CNES.
 - Distribuição de 500 cópias do CD **Capacitação para Profissionais da Atenção Primária a Saúde** do Ministério da Saúde de 2011 aos Coordenadores Regionais para compartilharem com Coordenadores Municipais, Profissionais dos Centros de Referência, parcerias, interfaces;
 - Reuniões técnicas: 2ª RS; Centro Hospitalar de Reabilitação (sobre a elegibilidade dos pacientes que apresentam seqüela da hanseníase, candidatos a cirurgia reabilitativa); equipe de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba; Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara (sobre o reinício das atividades do Projeto Netherlands Hanseniasis Relief - NHR Brasil devido ausência de Estabelecimentos de Saúde da Família – ESF/ Programa de Agentes Comunitários de Saúde- PACS).
 - Realização de capacitações: Atualização Clínica (50 médicos das 22 Regionais de Saúde que trabalham no PCH); Manejo Clínico (50 médicos do município de Londrina); Capacitação Teórico-prática sobre Ações do PCH, município de Ponta Grossa (57 participantes – enfermeiros, médicos e fisioterapeutas); Capacitação sobre o cadastramento dos pensionistas, regidos pela Lei nº 8.246/86, para 42 profissionais das Regionais de Saúde, responsáveis pela revisão dos processos de pensão.
 - Sensibilização sobre hanseníase para técnicos da Secretaria Estadual de Justiça.
 - Realização do **Exercício do Monitoramento da Eliminação da Hanseníase – LEM**, no município de Curitiba, por dois monitores do Ministério da Saúde.
 - Reabilitação: foi realizado no CHR - Centro Hospitalar de Reabilitação: 9 cirurgias de neurolise, 37 atendimentos de feridas e 48 avaliações de pacientes com seqüela física da hanseníase e candidatos a cirurgia reabilitativa pelo Dr. Elifaz Cabral.
 - Oficina sobre pré-operatório das cirurgias reabilitativas em hanseníase para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais com Dr. Silvio Cesar Leite Parente, Brasília. Foram capacitados 22 fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.
 - Seminário sobre condições crônicas de saúde - Situação da Assistência ao portador de Hanseníase no Paraná - para 270 profissionais saúde.
 - Mini curso sobre Prevenção de Incapacidades Físicas em Hanseníase e a Prática do Auto-cuidado para 29 profissionais de saúde.
 - Palestra sobre Prevenção de Incapacidades e auto-cuidado no Hospital de

- Clínicas para 20 profissionais de saúde
- Oficina de Reabilitação em Hanseníase para médicos clínicos, cirurgiões ortopedistas, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Foram capacitados 28 profissionais de saúde.
 - Capacitação teórico-prática sobre ações do PCH para 56 profissionais da saúde, entre eles médicos, enfermeiros e terapeutas no município prioritário de Ponta Grossa.
 - Atualização clínica no município prioritário de Piraquara para 100 profissionais da saúde entre eles, médicos e enfermeiros.
 - Informações sobre cirurgias reabilitativas na Rádio Saúde.
 - Realização de reunião técnica no CHR-Centro Hospitalar de Reabilitação: sobre cirurgias reabilitativas para organização da Oficina de Reabilitação.
 - Reunião no município prioritário de Piraquara para organização da campanha de hanseníase
 - Reunião técnica no CHR-Centro Hospitalar de Reabilitação: sobre a implantação do Fluxo de Cirurgias Reabilitativas.
 - Monitoramento da validação dos casos diagnosticados com Grau 2 de Incapacidade Física, no município prioritário de Ponta Grossa, segundo o Protocolo de Validação.
 - Seguindo o “Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase”, foram validados 78 prontuários, sendo: 06 casos confirmados de criança, 16 de recidivas, 25 tratamentos substitutivos e 31 avaliações de outras situações.
 - Campanha Educativa no município prioritário de Piraquara, intitulada “Campanha de Diagnóstico e Tratamento da Hanseníase”.
 - **CONTROLE DA TUBERCULOSE**
 - Visitas de monitoramento em regiões que ainda apresentam o programa da tuberculose centralizado, enfatizando a importância e a necessidade da descentralização das ações de controle com ênfase na investigação de sintomáticos respiratórios para o diagnóstico precoce da doença: 12.^a RS com município sede Umuarama e São José dos Pinhais.
 - Apoio à 15.^a RS e município Sarandi pelo aumento de notificação de casos na população privada de liberdade em delegacias deste município, ressaltando a importância do diagnóstico e fluxos de encaminhamento para o Complexo Médico Penal quando necessário.
 - Oficinas de manejo clínico e capacitações em parceria com o PCT de Paranaguá e 1.^a RS com a participação de 130 técnicos de municípios de toda RS.
 - Comemoração do Dia Mundial de Combate à Tuberculose com premiação de profissionais que se destacaram na realização das ações de controle da Tuberculose no Estado.
 - Reunião de planejamento com todas RS mostrando a avaliação dos dados epidemiológicos de 2011 em todas RS e metas prioritárias a serem realizadas durante o ano.
 - Visita com a presença de técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose ao serviço de referência de tuberculose/aids do município de Paranaguá Centro Municipal de Diagnóstico João Paulo II e Hospital Regional São Sebastião da Lapa para verificação das medidas de biossegurança relacionadas à engenharia e estrutura física já adotadas e as a serem implementadas/implantadas.
 - Implementação do **Tratamento Diretamente Observável – TDO** em todos os casos de tuberculose, inclusive nos pacientes co-infectados em TB/HIV, o que

propiciou a redução da taxa de abandono.

- Realização de **Videoconferência sobre Manejo Clínico da Co-infecção TB/HIV** (110 participantes de forma presencial e as RS), com abordagem do TDO e da importância do tratamento da infecção latente no paciente HIV positivo, bem como a introdução precoce dos antiretrovirais na redução da letalidade do paciente co-infetado TB/HIV.
- Realização de oficina de Manejo Clínico em Tuberculose em Guarapuava (150 técnicos da 4ª RS, 5ª RS e 20ª RS), com abordagem da importância do diagnóstico precoce por meio da investigação do sintomático respiratório com o objetivo de incrementar a taxa de cura, esta continua em patamares inferiores ao preconizado, pois a taxa de óbito se mantém elevada em decorrência do diagnóstico tardio, bem como da elevada letalidade no paciente portador da co-infecção TB/HIV.
- Monitoramento da 9ª RS e município sede Foz de Iguaçu, dando continuidade nesta atividade em outubro com visita aos municípios prioritários: Piraquara, Curitiba, Pinhais, Londrina e Almirante Tamandaré. Em Londrina, também, realizamos Oficina de Manejo Clínico com participação de 210 profissionais e em Apucarana com participação de 80 técnicos.
- Reunião de avaliação das atividades realizadas neste ano pelas RS e municípios sede com participação de 110 técnicos. Na oportunidade também foram definidas as prioridades de 2013 com definição de prazo até final de janeiro de 2013 para que cada RS realizasse avaliação dos indicadores de 2012 e definisse as ações prioritárias para 2013.

Em novembro, Paraná e municípios de Foz do Iguaçu e Paranaguá participaram de Oficina de Experiências exitosas em TDO e o trabalho realizado por estas equipes foi elogiado e considerado como modelo para o país.

O indicador de redução do abandono e aumento da cura em virtude da implementação do TDO em todos os casos de tuberculose foi atingido. A equipe do PECT tem trabalhado exaustivamente junto as Regionais de Saúde estimulando a adoção desta prática inclusive nos pacientes co-infetados com TB/HIV. Este tema foi exaustivamente debatido durante a visita de monitoramento do Programa Nacional de Controle da Tuberculose em novembro de 2012. Em virtude do apoio recebido nesta atividade houve avanços na realização do TDO compartilhado entre hospitais e Unidades de Saúde, até o momento relutante, que entenderam a importância da implementação desta estratégia.

CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS

- Revisão do banco de dados (SINAN Net), visando correção de inconsistências e duplicidades.
- Busca de subnotificação de casos de Hepatites Virais nas listagens do LACEN e CEMEPAR.
- Reunião com os 02 grupos de apoio aos portadores de Hepatites Virais, visando à parceria com o PEHV.
- Duas Capacitações de Multiplicadores para treinamento de profissionais da atenção primária para a testagem rápida de Hepatite B e C, visando futura descentralização do teste rápido para todos os 399 municípios.
- Cinco capacitações de Profissionais dos Centros de Testagem e Aconselhamento para a testagem rápida para Hepatite B e C.
- Realização de oficina para elaboração do Plano de Ações e Metas - PAM/HV de 2012, em maio/2012, com municípios sede e as 22 Regionais de Saúde.
- Reuniões com o município de Curitiba e o Hospital de Clínicas/UFPR, visando à implantação dos Serviços de Tratamento Assistido – STA.

- Implantação da testagem rápida para Hepatite B e C, nos Centros de Testagem e Aconselhamento em todas as Regionais de Saúde, visando melhorar o diagnóstico precoce.
- Reuniões com o Município de Curitiba e Hospital de Clínicas/UFPR, visando a implantação dos Serviços de Tratamento Assistido – STA.
- Realização de Seminário sobre os Inibidores de Protease em 19 de Outubro, em parceria com a Sociedade Paranaense de Hepatologia, para 200 participantes, Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos entre outros profissionais, dos serviços de referência das 22 Regionais de Saúde;
- Descentralização dos Testes Rápidos de Hepatite B e C nos municípios da 9ª e 17ª Regional de Saúde – nos meses de Novembro e Dezembro de 2012.
- Participação no Seminário de Hepatites Virais promovido pela 15ª Regional de Saúde em parceria com o SAE/SMS de Maringá;

Organização da Rede de Atenção aos portadores de hepatite C em uso dos inibidores da protease, junto as 22 Regionais de Saúde e Municípios sede.

SÍFILIS CONGÊNITA E HIV

- Qualificação de 120 profissionais multiplicadores do teste rápido HIV e Sífilis.
- *Qualificação de 180 profissionais executores do teste rápido HIV e Sífilis. Lotados em SAE, CTA, Consórcio (60); Hospitais (40); e APS (80).*
- Qualificação descentralizada de executores de teste rápido lotados sem Unidades Básicas de Saúde dos Municípios de Abrangência das Regionais de Saúde, aproximadamente 1000 técnicos capacitados.
- *Realização de três Oficinas de 24hs com ONGs para qualificar o controle social e gestão de recursos do SUS.*
- Realização de 01 oficina de gestão DST Aids (24hs) com coordenadores das 22 RS e 29 municípios PAMs.
- Capacitação de SICTA para 50 técnicos dos CTA e SAE; Análise de Dados DST Aids 35 profissionais da RS Cascavel.
- Prevenção em DST Aids na operação verão litoral e Carnaval em 21 RS do Paraná.
- Realização de 480 testes rápidos de HIV e Sífilis na festa dos caminhoneiros, em Paranaguá.
- Campanha de teste Rápido de 22 de novembro a 01 de dezembro, total de testes realizados.

UF	Quanto municípios participaram da mobilização	Testes HIV		Testes Sífilis		Testes Hep B		Testes Hep C		Total de Vacinas Aplicadas Hep B
		Total REALI ZADO	Total Rea gente	Total REALI ZADO	Total Reage nte	Total REALI ZADO	Total Reage nte	Total REALI ZADO	Total Reagent e	
PR	202	10533	24	8035	146	4088	44	4100	20	0

- Capacitação de 50 técnicos das 22 Regionais de Saúde e Nível Central da SESA em Relacionamento de Banco de Dados (RECLINK).
- Capacitação em Análise de Dados DST Aids para 35 técnicos dos municípios da 10ª RS Cascavel e 50 técnicos dos municípios da 08ª RS Francisco Beltrão.
- Realização de CBVE de Sífilis Congênita para 35 técnicos dos municípios da 09ª RS Foz do Iguaçu.
- Realização de monitoramento técnico e financeiro nos 29 municípios que recebem recursos financeiros do Departamento Nacional de DST/aids/Ministério da Saúde.

- Realização da Oficina FORMSUS.
- Realização de seis Reuniões do Fórum ONGs Aids.
- Criação do Comitê saúde LGBT.
- Reunião com Departamento Nacional com as Regionais e Municípios que recebem o incentivo do PAM.
- Distribuição de preservativos para Empresas que realizam SIPAT.
- Operação Carnaval 2012 em Paranaguá.
- Reuniões para elaboração do Edital 2012 (Ações de prevenção, executadas pelas Ong's selecionadas por meio de projetos).
- Reuniões para avaliação dos projetos enviados pelas Ong's para seleção por meio do Edital 2012.
- Visitas de monitoramento e avaliação das Ong's aprovadas no Edital de 2010.
- Reunião Extraordinária na Intergovernamental HIV/Aids.
- Reuniões da COGE.
- Reuniões para discutir X-Games em Foz do Iguaçu.
- Participação e ajuda financeira em dois eventos do ILY ACHÉ OPO OMIM Londrina.
- Seminário de Protagonismo Juvenil, 800 jovens participando.

Realização de quatro reuniões técnicas com os responsáveis do Programa de DST/aids e das regionais de saúde e Coordenadores Municipais de DST/aids.

CIEVS – Centro de Informações e Respostas Estratégicas de Vigilância em Saúde

- Monitoramento das Doenças Diarréicas - 241 surtos dos quais 50 no ultimo quadrimestre. Nas amostras laboratoriais de casos de diarreia os agentes etiológicos virais identificados foram 84 casos por Rotavirus e 137 por Norovirus e 11 por Adenovirus.
- Detecção de 70 031 casos de diarreias no monitoramento do SIVEP MDDA no ultimo trimestre. O acumulado do ano atingiu 253 434;
- Investigação de surto de Meningite Viral na Regional de Saúde de Paranaguá com identificação do agente responsável no caso Enterovírus;
- Seminário de Síndromes Respiratórias Agudas em setembro para 350 pessoas.
- Capacitação dos municípios da Regional de Paranaguá para manejo e Respostas a Desastres – para 45 pessoas
- 10 Reuniões Realizadas com a Federal do Paraná para elaboração do Plano de Contenção a Esporotricose na Regional Metropolitana
- Reunião do CIEVS Nacional com a participação de todos os CIEVS do país para 35 pessoas
- Capacitação de Profissionais da regional de Apucarana em MDDA – 40 profissionais.
- Elaboração e divulgação de 52 Informes do CIEVS aos profissionais de Saúde e 1008 eventos levantados e confirmados no Paraná, Brasil e Mundo. Tal informe é encaminhado aos órgãos de classe, às Secretarias municipais de saúde, aos serviços de saúde, aos hospitais, a todos os serviços e funcionários da SESA, à Defesa Civil e outros.
- Três reuniões do GT Litoral em Paranaguá
- 9586 amostras de nasofaringe processadas no Monitoramento das Doenças respiratórias agudas (MDRA), das quais, 2758 positivaram. Das 1489 processadas no 1º quadrimestre, 378 positivaram para um ou mais tipo de vírus; das 7000 processadas no 2º quadrimestre 2271 positivaram (Inverno) e das 1097 analisadas no último quadrimestre 109 positivaram para um tipo ou mais de vírus respiratório.

- Detecção e Identificação em 2007 amostras positivas para o vírus influenza no total do ano, sendo 1126 positivas para o A(H1N1)pdm09 e 799 positivas para o vírus A(H3), e 55 positivas para os demais influenza e, 27 positivas para o influenza tipo B. No referente ao quadrimestre, obteve-se 65 positivos para todos os vírus Influenza e destas, 12 positivas para o A(H1N1)pdm09. Nas amostras positivas no ultimo período ainda 37 confirmaram o A(H3).
 - Identificação e Investigação de 10 Epizootias em Primatas não humanos -100% investigadas e com amostras remetidas para análise.
 - Realização de quatro capturas de roedores para Hantavírus envolvendo cerca de 300 animais.
 - Captura e divulgação de 152 eventos de importância em saúde pública.
 - Investigação de surtos de Influenza na APAE, na 18ª RS e no Batalhão de Infantaria, do município de Ponta Grossa.
 - Elaboração de 11 Informes semanais epidemiológicos de Influenza entre o período de 18/06 a 19/09.
 - Reunião do Comitê de Infectologia 04 reuniões
 - Realização de 02 palestras no SENAC do Portão sobre Influenza.
 - Coordenação da Sala de Situação de Gripe.
 - Plantão do CIEVS permanente nas 24 horas.
 - Realização de duas Reuniões em Foz do Iguaçu para preparação ao X Games.
 - Investigação de caso suspeito de Antraz laboral em um ovino no município de Londrina envolvendo 72 pessoas expostas.
 - Disponibilização dos equipamentos as Unidades Desconcentradas do CIEVS.
 - Realização de 04 videoconferências com as equipes regionais cujo tema em pauta foi Influenza.
 - Distribuição de material educativo de Influenza para regionais e municípios e instituições.
 - Capacitação por videoconferência de manejo de Influenza em paciente grave.
 - Capacitação de 12 profissionais de bancada de laboratório para diagnóstico de Estreptococos.
 - Capacitação de 219 profissionais dos municípios do estado em Monitoramento das Doenças Diarréicas.
 - Capacitação no novo sistema SIME do CIEVS.
 - Capacitação de 01 profissional de Saúde do CIEVS em Entomologia
 - Captura de primatas não humanos no município de Porto Rico visando o monitoramento da Febre amarela no Estado.
 - Promoção e Realização da Reunião Nacional do CIEVS.
 - I e II Reunião para Capacitação dos profissionais de Saúde dos municípios do Litoral em Respostas a Desastres para elaboração do Pano de Contingência.
 - Seminário de Síndromes Respiratórias Agudas.
 - Reunião de Preparação e respostas a eventos de Massa X Game em Foz do Iguaçu.
 - Capacitação de 12 profissionais de laboratório nas Estreptococcias das Regionais de Londrina, Maringá, Pato Branco, Foz do Iguaçu e município de Curitiba.
- Desenvolvendo o protocolo de micoses superficiais e profundas para o Estado do Paraná.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Taxa de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte. (2011= 90,5%)	90,0% (Total de 306 e 275 casos curados)	90,0% (Total de 638 casos e 574 curados)	90,0% (Total de 991 e 887 casos curados)
Taxa de pacientes com incapacidade Grau II.	Prevenir e reduzir o grau II de incapacidade física dos casos novos de hanseníase no diagnóstico para igual a 10% ou menos. (2011= 12,2%)	12,4% (Total de 323 casos avaliados e 40 caos com grau II)	11,9% (Total de 665 casos avaliados e 79 casos com grau II)	10,8% (Total de 925 caos avaliados e 100 casos com grau II)
Taxa de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados no ano de coorte.	Curar 76% dos casos diagnosticados de tuberculose. (2011=75%)	70,1 % (568/810)*	74,6% (1047/1404) ⁽¹⁾	77,0%****
Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose em casos novos.	Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%. (2011=7,1%)	5,8 % (47/810) *	5,4% (76/1404)	5,3%****
Taxa de detecção de Hepatite Viral B (portadores e crônicos) ao ano por 100.000 hab.	Detectar uma taxa de incidência de 11,0/100.00 hab., de portadores de Hepatite Viral B. (2011 = 15,9/100.000 hab. = 1.668 casos)	2,35/100.000 hab. (247 casos) **	6,87/100.000 hab. (722 casos) ⁽²⁾	12,78/100.000 hab.*** (1343 casos)
Taxa de detecção de Hepatite Viral C ao ano por 100.000 hab.	Detectar uma taxa de incidência de 8,03/100.000 hab., de portadores de hepatite Viral C crônica. (2011 = 9,48/100.000 hab. 997 casos)	1,08/100.000 hab. (114 casos) **	3,10/100.000 hab. (326 casos) ⁽²⁾	6,09/100.000 hab.*** (640 casos)
Proporção de pacientes HIV+com o 1º CD4 inferior a 350cl/mm3 registrado no SISCEL.	Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV.	Dado não disponível	1.411 ⁽³⁾	3.693 ⁽³⁾
Número de casos de HIV (aids) em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000.	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV. 2011 = 19 casos (SINAN) /714.037(menor de 01 ano até 04 anos DATASUS)x 100.000 = 2,66	5 casos(sinan)/714 .037(menor de 01 ano até 4 anos DATASUS) x 100.000 = 0,70	6 casos/714.037 x 100.000 = 0,84 ⁽⁴⁾	7 casos/723.432(menor de 01 ano até 4 anos DATASUS / 2012) x 100.000 = 0,96

Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano/número de nascidos vivos x 1.000.	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças. 2011= 293 casos (sinan) /152.741(nascidos vivos) x 1000 = 1,91	125 casos(sinan)/ 49.833(nascidos vivos) x 1000 = 2,50	177 casos/ 91.117 x 1000 = 1.94 (²)	289 casos/ 150.631(dados preliminares SINASC) X 1000 = 1,91
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse. (5)	100% ***** (eventos adversos e de interesse à saúde)	100% dos eventos de importância em saúde pública inusitados notificados ao CIEVS investigados	100% dos eventos de importância em saúde pública inusitados notificados ao CIEVS investigados

(*): Dados atualizados pelo SINAN em 17/05/2012. O indicador epidemiológico para cura encontra-se aquém do preconizado para ao controle da tuberculose no Estado 70,1 %, mas já se observa uma significativa redução da taxa de abandono para 5,8 %, certamente refletindo o Tratamento Diretamente Observado.

Um indicador que continua preocupando é a letalidade que está em 10,2 % (83/810), provavelmente pelo diagnóstico tardio e co-infecção do HIV.

Deve-se considerar que 7,3 % de casos estão em aberto, ou seja, ainda não foi informada a situação de encerramento no SINAN até 17.05.2012 (59/810), entretanto observamos avanços em várias metas prioritizadas.

(**): População considerada = 10.512.151 hab (Fonte: Datasus/Estimativa para o TCU)

(***) Dados preliminares, revisados em 21/01/2013 – Sinan Net (DBF).

Obs: O Sinan Net de Hepatites Virais encerra-se no mês de Outubro do ano seguinte. Portanto, os dados sofrem alterações frequentes devido à inclusão de fichas e correção de inconsistências e duplicidades. O Sinan Net 2011 encerra-se em Out/2012 e o Sinan Net 2012 encerra-se em Out/2013.

(****): Dados preliminares.

(*****): realizados pelo CIEVS.

(1): Dados atualizados pelo SINAN em 31/08/2012. A validação do grau II de incapacidade física iniciou em agosto/12, sendo assim o dado apresentado poderá ser alterado em função do processo de validação que está em curso.

(1): Dados atualizados pelo SINAN em 05/09/2012.

(2): População considerada = 10.512.151 hab. (Fonte: Datasus/Estimativa para o TCU)

Dados atualizados pelo SINAN em 10/09/2012. O SINAN NET de Hepatites Virais encerra-se no mês de outubro do ano seguinte, sendo assim o ano de 2011 encerra-se em outubro/2012. Portanto, os dados sofrem alterações frequentes, devido à inclusão de fichas e correção de inconsistências e duplicidades.

(3): Dados de todos os pacientes com CD4 abaixo de 350, independente de ser primeiro exame. A meta foi expressa em número absoluto, pois não se tem uma série histórica para obter o resultado em porcentagem.

(4): Dados atualizados pelo SINAN e DATASUS em 31/08/12.

(5): Realizados pelo CIEVS.

Implantação e Implementação da Rede Estadual de Saúde do Trabalhador

- Promoção de Eventos: Encontro Estadual dos Comitês Regionais de Investigação de Óbitos e Amputações (CEIOART); Semana Estadual de Saúde e Segurança do trabalho; Seminário de Erradicação do Trabalho Infantil em Foz do Iguaçu, Londrina e Curitiba; Seminário de Saúde Mental; Vídeo Conferência NR 15 (consulta pública).
- Realização de Oficinas: Validação do Roteiro de avaliação de trabalhadores expostos aos efeitos de agrotóxicos; Capacitação para os Técnicos das RS em inspeção de empresas de fabricação e reformadora de baterias de chumbo-ácido; Oficina CEIOART em Apucarana; Oficina de elaboração de roteiro de inspeção do chumbo (8ª RS, 19ª RS e 16ª RS); Oficina de Diagnóstico/Cianorte; Oficina de Investigação de Acidente de Trabalho/Cianorte; Oficina de Acidente com Material Biológico (16ª RS e 2ª RS); Oficina de Planejamento no Ramo da Madeira (Irati/Região dos Campos Gerais); Oficina do SINAN na R.S de Pato Branco;

Oficina do CEIOART com as CIPAS da Construção Civil de Curitiba; Oficina sobre Acidentes com Material Biológico em Francisco Beltrão; Oficina sobre Notificação dos Agravos em Saúde do Trabalhador em Maringá; Oficina sobre Prevenção de doenças relacionadas ao Benzeno (profissionais de saúde e de postos de combustíveis).

- Realização de Inspeções: Empresas de Baterias nos municípios de Califórnia, Astorga e Capanema; Empresa de Consultoria de Medicina e Segurança do Trabalho (Pedido do MPT 9^a); Empresa da PETROBRAS (REPAR, SIX e TRANSPETRO) em Araucária (duas inspeções), São Mateus do Sul (1 inspeção), Paranaguá (1 inspeção); Empresa de costumes em Jacarezinho; Empresas de mineração na região de Campo Largo.
- Realização de Palestras : Política Estadual de Saúde do Trabalhador na Universidade TUIUTI-Curitiba; Agrotóxico no HC/UFPr-Curitiba; Notificação dos Agravos de Saúde do Trabalhador em Foz do Iguaçu; Seminário de Prevenção e Combate a Surdez na Fundacentro; Palestra sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador no PREVENSUL; Seminário Prevenção de Acidente de Trabalho/Foz Iguaçu; Oficina de Saúde do Homem (Apucarana, Pato Branco e Curitiba); Política Estadual de Saúde do Trabalhador Realeza - Pr na Semana Municipal de Saúde e Segurança; Seminário de Segurança do Trabalho dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná em Ponta Grossa - sobre a Política Estadual de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Redefinição do processo de trabalho do CEST, com a constituição de equipes matriciais de apoio ao planejamento e desenvolvimento das ações dos CEREST's/Núcleos das RS e municípios.
- Realização de reuniões com os CEREST's Macro Regionais: Campos Gerais; Centro Sul; Oeste; Leste; Norte I; Norte II; Noroeste I; Noroeste II e equipes de apoio matricial para discussão do processo de trabalho;
- Realização de reuniões de planejamento das ações de Saúde do Trabalhador com as seguintes Regionais de Saúde e municípios de abrangência: 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 22^a.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	3º. Quadrimestre
Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011. (2011= 8.113 + 10% =8.924)	4.062 (50,1% de 8.113)	7.499 (92,4% de 8.113)	10.393 (128,1% de 8.113)

Desenvolvimento de Áreas Específicas – Produção e Pesquisa de Imunobiológicos

- Publicação de 04 artigos científicos em parceria com a Universidade Federal do Paraná – UFPR.
- Comemoração dos 25 anos do CPPI, criado em 22 de abril de 1987.
- Treinamento no *Manejo e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos* para 747 pessoas incluindo soldados do exército, cabos e soldados do corpo de bombeiros do Paraná, soldados da Polícia Militar do Paraná, técnicos e servidores da SANEPAR e da Prefeitura de Piraquara e alunos de Medicina Veterinária.
- Participação no *Programa Paraná em Ação* em todos os eventos realizados (13) em 11 municípios (03 em Curitiba), com 49.844 orientações (média de 3.837/evento) para *Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos*.
- Realização de 39 treinamentos internos e dois treinamentos externos.
- Realização de 10 expedições no Paraná e Santa Catarina para captura de aranha do gênero *Loxosceles*, sendo capturadas 28.020 aranhas das espécies *L. gaucho*, *L. intermedia* e *L. laeta*, com produção de 2.403 mg de veneno loxoscélico.
- Elaboração de projetos para a Modernização do Parque Tecnológico do CPPI visando arrecadar recursos do Ministério da Saúde no *PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE* (PROCIS - Portaria nº 506).

Indicador	Meta anual	Resultados		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Número de frascos produzidos/ano	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos. (meta=55.000 frascos/ano)	12.553 frascos (22,8% da meta)	34.859 frascos (63,4% da meta)	56.525 frascos (102,7% da meta)

OUTRAS INICIATIVAS/REALIZAÇÕES:

Desenvolvimento de Áreas Específicas – Superintendência de Vigilância em Saúde

- Elaboração e aprovação do Programa VIGIASUS que empenhou R\$28.000.000,00 destinados aos 399 municípios do Estado do Paraná. Incentivo financeiro destinado a Vigilância em Saúde, Investimento na aquisição de equipamentos e Educação permanente para a capacitação das equipes municipais em gestão da Vigilância em Saúde.

Desenvolvimento de Áreas Específicas – Laboratório Central do Estado

- Indicação do Lacen/PR pelo MS como Centro Colaborador para Diagnóstico de Infecções Estreptocócicas.
- **Implantação de novas metodologias em:** Análise de Rotulagem de Alimentos nos LARENS. Análise de Rotulagem de Medicamentos, Saneantes e Cosméticos. Automação em Diagnóstico de Tuberculose – MGIT. Contagem padrão de bactérias heterotróficas nos LARENS da 13ª e 19ªRS. Implantação de análise de agrotóxico. Implantação do Diagnóstico da Dengue por Biologia Molecular.

- Implantação do GAL Ambiental. Início da Implantação da Metodologia de Biologia Molecular em Alimentos. Retorno das Análises de Água de Hemodiálise.
- Auto-Avaliação de acordo com a Portaria 2606/ Finlacen onde o Lacen/PR obteve o Nível E, que é o nível máximo de Qualidade e Biossegurança.
 - Contratação de Controle de Qualidade Externo e Interno para as 03 Unidades do Lacen e para os 08 Larens.
 - Contrato com o Tecpar para Calibração de Equipamentos e Vidrarias.
 - Implantação e Implementação do CIQ – Controle Interno de Qualidade com aplicação de ferramentas estatísticas.
 - Participação do Controle de Qualidade Externo - CEQ dos Laboratórios de Referência: Funed, Hélio Fraga e Coordenação de DST/AIDS – MS.
 - Reativação da Comissão de Biossegurança.
 - Regularização Frente ao Conselho Regional de Farmácia dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde das Unidades Guatupê e Alto da XV.
 - Regularização frente ao Conselho Regional de Medicina Veterinária no Diagnóstico Biológico da Raiva.
 - Cadastramentos de 31 novos Laboratórios.
 - Criação Oficial da Divisão de Coordenação do Sistema Estadual De Laboratórios – DVSEL.
 - Supervisão de 172 laboratórios, incluindo as supervisões dos laboratórios de Malária e Tuberculose.
 - Reforma da Área de Recepção de Amostras Biológicas e Construção de Corredor Externo para Adequar o Fluxo de Amostras na Unidade Guatupê no valor total de R\$ 355.616,25.
 - Conclusão da reforma da Unidade Alto Da XV – R\$ 750.000,00.
 - Investimento na aquisição de oito equipamentos no valor total de R\$910.675,40.
 - Contratação de: Empresa especializada para transporte de amostra biológica. Empresa para Manutenção Predial e Laboratório de Apoio para Exames de Toxicologia Humana.
 - Disponibilização “on line” do Manual Nº 1.3.001: Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas ao Lacen/PR.
 - Início do processo de Informatização do Almoxarifado – Implantação do Samplus para conclusão em 2013.
 - Interfaceamento dos Exames de Imunologia.
 - Realizado Edital para Projeto de Construção da Fase II do Lacen/PR.
 - Nº de exames da Divisão de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças = 245.239 exames
 - Nº de exames realizados na Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária = 10485 análises.

Avaliação Geral

A Vigilância em Saúde está inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

Faz parte do Mapa Estratégico da SESA, em conjunto com a Regulação, como base para o desenvolvimento de processos que permitirão à SESA alcançar os resultados para a sociedade estabelecidos.

A Diretriz possui 25 indicadores para monitoramento e avaliação. Numa **análise quantitativa preliminar** observa-se que:

- as metas foram alcançadas para 14 indicadores.
- Para 04 indicadores foram alcançadas parcialmente (“percentual de investigação realizada sobre a notificação”, “percentual de óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil investigados”, “percentual de cobertura vacinal por imunobiológicos”, “taxa de pacientes com hanseníase com incapacidade Grau II”) e por se tratar de **dados ainda preliminares**, podem ser alterados e ocorrer o resultado esperado.
- Dois (02) indicadores não têm informação disponível para avaliação (“Número de amostras de água examinadas para os parâmetros ...” e “Proporção de pacientes HIV com o 1º. CD4 inferior a ...”).
- Cinco (05) não alcançaram as metas estabelecidas – “percentual de municípios com cobertura vacinal adequada por imunobiológico”, “no. de municípios que implantaram o Núcleo de Prevenção da Violência em cada RS”, “Taxa de detecção de Hepatite Viral B”, “Taxa de detecção de Hepatite Viral C”, “Número de casos de sífilis congênita”.

DIRETRIZ 13 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Objetivo: Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito da SESA, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores, instalação da Mesa Estadual de Negociação Permanente, elaboração das propostas do Plano de Carreiras e Projeto Técnico de Saúde Ocupacional.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de despesa): R\$ 611.892.795,00

Executado (empenhado): R\$ 608.142.033,00

(*): Recursos da Unidade Orçamentária Gestão das Unidades Próprias/FUNSAÚDE/SESA, todas as fontes. Refere-se somente a pessoal da SESA.

Ações desenvolvidas em 2012

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA

Até o final de 2012, a SESA possuía em seu quadro 9.186 servidores efetivos, já deduzidas as aposentadorias, exonerações e falecimentos acumulados, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. A SESA tinha como previsão de chamamento e nomeações o número de 1.773 servidores, para o ano de 2012, conforme o que consta no PES 2012-2015, o qual dependia de disponibilidade orçamentário-financeira para atendimento prioritariamente na ordem de necessidade.

A Secretaria de Estado da Saúde abriu oito processos de pedidos de autorização para chamamento e nomeação de novos servidores, totalizando 982 vagas solicitadas em 2012. Foram convocados 406 candidatos para avaliação médica e nomeados 93 novos servidores. Este resultado é dependente, em especial, do limite de gasto de pessoal (Lei de Responsabilidade Fiscal); da disponibilidade orçamentário-financeira considerando que há, além dos vencimentos e outras despesas com os já servidores ativos, as despesas com promoção e progressão; e do atendimento e aptidão dos chamados para a nomeação.

Implantação da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENP – SUS/PR

Foi instalada a MENP-SUS/PR na data de 22 de agosto de 2012, em cerimônia presidida pela Presidente do Conselho Estadual de Saúde. A Resolução CES/PR 005/12, de 30 de abril de 2012, aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR.

Por meio da Resolução SESA 392/2012, de 22 de agosto de 2012, foi composta a MENP-SUS/PR, com a designação de representantes institucionais.

O Ofício Circular 30/2012/MNNP-SUS/DEGERTS/SGTES/MS, de 31 de agosto de 2012, do Ministério da Saúde, encaminhado ao CES e à SESA questionou a composição da MENP-SUS/PR em relação à participação dos sete Conselhos Regionais de Profissões Regulamentadas e à vinculação dela ao Conselho Estadual de Saúde. Esse questionamento está sendo submetido ao CES para decisão.

Em 2012, a MENP-SUS/PR realizou três reuniões. Com o questionamento do Ministério da Saúde sobre a participação de Conselhos Profissionais nas MENPSUSPR e as consultas efetuadas, iniciar-se-á 2013 com nova composição a ser definida durante as próximas reuniões.

Elaboração da Proposta do Plano de Carreira dos Servidores da SESA (QPSS - QUADRO PRÓPRIO DOS SERVIDORES DE SAÚDE)

A elaboração de proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde encontra-se na fase final de estruturação dos Perfis Profissiográficos dos cargos, Promotor de Saúde e Promotor de Saúde Profissional envolvendo todas as funções. A minuta do Perfil Profissiográfico foi encaminhada às Unidades da SESA, visando obter contribuições das áreas fim, cujas contribuições serão compatibilizadas no documento final. Esse trabalho é decorrente das conclusões da proposta discutida em 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para a implantação de projeto de Saúde Ocupacional envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. A partir desse trabalho será, então, implantado o PCMSO – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do GRHS - Grupo de Recursos Humanos Setorial, está participando de grupo de trabalho que inicia estudos para a elaboração de Projeto de Saúde Ocupacional para o Poder Executivo, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Houve duas reuniões com a participação de instituições representativas dos servidores.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, DEZ/2012

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3.060	33,41
MÉDIO	2.874	31,38
ELEMENTAR	3.224	35,21
TOTAL	9.158	100,00

FONTE: SESA/DG/GRHS/DEZEMBRO/2012.

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	13
3º QUADRIMESTRE	93
TOTAL 2012	93

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	267

2º QUADRIMESTRE	681
3º QUADRIMESTRE	1,012
TOTAL 2012	1.012

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO 2012	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	117
2º QUADRIMESTRE	172
3º QUADRIMESTRE	283
TOTAL 2012	283

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO 2012	Nº. SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	94
2º QUADRIMESTRE	219
3º QUADRIMESTRE	*
TOTAL ACUMULADO 2012	219

(*): Aguardando dados da DIMS/SEAP-PR.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

PERÍODO 2012	Nº. CAT – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	72
2º QUADRIMESTRE	154
3º QUADRIMESTRE	242
TOTAL 2012	242

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	1.316
2º QUADRIMESTRE	2.206
3º QUADRIMESTRE	3.032
TOTAL 2012	3.032

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES APOSENTADOS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	96
2º QUADRIMESTRE	176
3º QUADRIMESTRE	219
TOTAL 2012	219

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	69
2º QUADRIMESTRE	119
3º QUADRIMESTRE	148
TOTAL 2012	148

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	07
2º QUADRIMESTRE	18
3º QUADRIMESTRE	27
TOTAL 2012	27

FONTE: SESA/DG/GRHS/DEZEMBRO/2012.

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico a DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO como uma das ações estruturantes na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO foi inserida no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

A Diretriz possui 04 metas para 2012, sendo que 03 foram alcançadas : instalar Mesa Estadual de Negociação Permanente, elaborar Proposta do Plano de Carreira para os servidores da SESA, elaborar Projeto Técnico de Saúde Ocupacional.

Quanto ao chamamento e nomeação de servidores, o resultado é dependente, em especial, do limite de gasto de pessoal (Lei de Responsabilidade Fiscal); da disponibilidade orçamentário-financeira considerando que há, além dos vencimentos e outras despesas com os já servidores ativos, as despesas com promoção e progressão; e do atendimento e aptidão dos chamados para a nomeação.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar os processos educacionais em saúde no Paraná, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de receita): R\$ 11.428.970,00

Executado (empenhado): R\$ 5.088.260,80

(*): Recursos das Unidades Orçamentárias Gestão das Redes e Gestão das Unidades Próprias/FUNSAÚDE/SESA, todas as fontes. O Programado se referia a previsão de receitas pelas fontes 117 – Recursos do FNS para o FES, bem como convênios.

Ações desenvolvidas em 2012

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO:

Curso de Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde – ACS. Iniciado no primeiro quadrimestre e em andamento no segundo quadrimestre. Módulo III. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba e Região Metropolitana: 34 turmas – 951 matriculados; Pato Branco: 6 turmas – 157 matriculados; Francisco Beltrão: 03 turmas – 87 matriculados; Apucarana: 02 turmas – 62 matriculados; Toledo – 07 turmas – 183 matriculados. Total: 52 turmas – 1.440 alunos matriculados.

Terceiro quadrimestre: 1.161 alunos formados – Curitiba e Região Metropolitana: 763; Pato Branco: 105; Francisco Beltrão; 83 formados; Toledo: 148 formados; Apucarana: 62 formados.

Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idosos

Terceiro quadrimestre: Previsão de 450 alunos. Levantamento de demanda e preparação de material didático pedagógico concluído. Curso a ser iniciado.

Curso de Formação Inicial para Agente de Combate de Endemias

Terceiro quadrimestre: Previsão de 450 alunos. Levantamento de demanda e preparação de material didático pedagógico concluído. Curso a ser iniciado.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO:

Curso Técnico em Saúde Bucal. Curso iniciado em novembro/2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre/2012. Módulo III. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Campo Mourão – 35; Paranavaí – 33; Umuarama – 33; Francisco Beltrão – Barracão – 29; Cascavel – 33; Paranaguá – 29; Curitiba - Região Metropolitana – 33; Curitiba – Araucária – 32; Londrina I – 35; Londrina II – 35; Ponta Grossa – 17; Cianorte – 17; Foz do Iguaçu – 21 Total – 382 matriculados.

Terceiro quadrimestre: 285 alunos formados – Campo Mourão: 25; Paranavaí: 23; Umuarama: 28; Francisco Beltrão – Barracão: 24; Cascavel: 18; Paranaguá: 23; Curitiba – Região Metropolitana: 42; Curitiba – Araucária: 27; Londrina I: 27; Londrina II: 28; Ponta Grossa: 08; Cianorte; 12.

Em andamento: Foz do Iguaçu – 21 alunos.

Curso Técnico em Enfermagem. Curso iniciado em 2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre de 2012. Módulo III – Bloco temático II. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba – 28; Maringá – 28; Ponta Grossa – 27; Cianorte – 18; Paranavaí – 32; Jacarezinho – 29; Guarapuava – 25; Francisco Beltrão – 26; Apucarana – 29; Cornélio Procopio – 30; Londrina – 30. Total = 302 alunos matriculados.

Terceiro quadrimestre: 253 alunos formados – Curitiba: 26; Maringá: 25; Ponta Grossa: 19; Cianorte: 15; Paranavaí: 30; Jacarezinho: 22; Guarapuava: 19; Santa Izabel do Oeste (Francisco Beltrão): 24; Apucarana: 17; Cornélio Procopio: 19; Londrina: 27;

Curso Técnico em Vigilância em Saúde: Iniciado no primeiro quadrimestre (março/12) e em continuidade no segundo quadrimestre. Módulo II. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba – 23; Paranaguá – 23; Ponta Grossa – 22; Cianorte – 36; Paranavaí – 28; Jacarezinho – 31; Guarapuava – 17; Francisco Beltrão – 33; Apucarana – 26; Cornélio Procopio – 29; Londrina – 26; Maringá – 29; Cascavel – 29; Foz do Iguaçu – 38; Toledo – 24; Irati – 17; Telêmaco Borba – 18; Pato Branco – 27; Campo Mourão – 26; Umuarama – 32; Ivaiporã – 20. Total = 554 alunos matriculados.

Terceiro quadrimestre: Turmas em andamento – módulo II e III.

Curso Técnico em Análises Clínicas – Iniciado em setembro/2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre de 2012. Módulo III. Alunos matriculados: Curitiba I – 26; Curitiba II – 27. Total = 53 alunos matriculados

Terceiro quadrimestre: Turmas novas

Curso Técnico em Hemoterapia – Curso em fase de implementação com o projeto de autorização para funcionamento do curso já aprovado pela SEED/CEE e 150 alunos inscritos.

Curso Técnico em Radiologia – Curso em fase de elaboração tendo sido repactuado a ação para realização de 05 turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Mamografia para Técnicos em Radiologia.

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA INSTRUTORES DOS CURSOS TÉCNICOS DE ACORDO COM OS MÓDULOS A SEREM REALIZADOS NOS QUADRIMESTRES:

Primeiro quadrimestre: 168 instrutores capacitados para os cursos de: 1) Técnico em Saúde Bucal (2 turmas), 46 instrutores; 2) Técnico em Enfermagem (2 turmas), 50 instrutores; 3) Técnico em Vigilância em Saúde (2 turmas), 66 instrutores e 4) Técnico em Análises Clínicas (1 turma), 06 instrutores.

Segundo quadrimestre: 203 instrutores capacitados para os cursos de: 1) Técnico em Enfermagem (3 turmas), 39 instrutores; 2) Técnico em Vigilância em Saúde (2 turmas), 66 instrutores; 3) Técnico em Análises Clínicas (1 turma), 6 instrutores; 4) Agente Comunitário em Saúde (3 turmas), 88 instrutores.

Terceiro quadrimestre: 120 instrutores capacitados para os cursos de: 1) Curso de Técnico de Vigilância em Saúde (4 turmas), 120 docentes.

ESPECIALIZAÇÃO PÓS TÉCNICA EM ENFERMAGEM – área Saúde Mental

Terceiro quadrimestre: Curso em processo de elaboração com previsão de turmas para 2013.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR:

Primeiro quadrimestre: Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes (2 turmas) – Cascavel (30 alunos) e Curitiba (27 alunos). Finalização do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (1 turma) – Curitiba (30 alunos).

Segundo quadrimestre: Finalização do Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes das turmas de Curitiba e Cascavel

Terceiro quadrimestre: Em andamento o processo de avaliação das monografias de conclusão de curso (ESPP e ENSP) dos Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes e de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde.

OUTROS PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR:

Especialização em Saúde da Família – EAD/UNASUS

Primeiro quadrimestre: Implantação de parceria com a UNASUS para oferta de Curso de Especialização em Saúde da Família, na modalidade EAD, 300 vagas.

Segundo quadrimestre: Processo de seleção conjunta (ESPP e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UNASUS) dos candidatos ao curso. Início do curso com 311 alunos: 1) Macrorregião Oeste, sede em Cascavel/10ª RS (78 alunos); Macrorregião Leste, sede em Curitiba/ESPP (119 alunos); Macrorregião Norte, sede em Londrina/17ª RS (61 alunos) e Macrorregião Noroeste, sede em Maringá/15ª RS (53 alunos).

Terceiro quadrimestre: Curso em andamento; concluída primeira avaliação presencial nas 4 macrorregiões.

PROVAB – Programa de Valorização da Atenção Básica - Especialização em Saúde da Família – EAD.

Segundo quadrimestre: Implantação do programa e logística de desenvolvimento do curso junto à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/PROVAB.

Terceiro quadrimestre: Início das turmas: 1) Macrorregião Leste, sede ESPP – 70 alunos; 2) Macrorregião Oeste – sede Cascavel/10ªRS – 45 alunos e 3) e Macrorregião Noroeste, sede em Maringá/15ª RS – 45 alunos. Total de alunos: 160. Primeira avaliação presencial já realizada.

Especialização em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis - EAD

Segundo quadrimestre: Implantação do curso junto à Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS. O Estado do Paraná recebeu 12 vagas para enfermeiros(as) da Capital para o Curso com opção em Urgências e Emergências e outras 12 vagas para Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A ESPP é coordenadora em nível local do curso. Carga horária (total): 405 h/a, (360h/a teóricas e 45 h/a práticas).

Terceiro quadrimestre: Início das turmas na Macrorregião Leste, sede ESPP – 24 alunos.

OUTRAS AÇÕES DA ESPP:

Primeiro quadrimestre:

→ Elaboração dos projetos do Curso de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes, parceria entre ESPP/SESA e SEDS. 80 h/a. 04 turmas (Ponta Grossa, Campo Mourão, Curitiba e Apucarana).

Nº de alunos: 40 por turma. Total = 160.

→ Readequação do Projeto do Curso de Especialização em Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS.

→ Apoio à realização de Web Conferências: 07/fevereiro – Audiência Pública Sugestões e Propostas para a Consulta Pública n. 64/11 da ANVISA (250 participantes, 71 conexões, Estimativa de público on-line: 710); 03/abril - Vigilância da Saúde dos Trabalhadores Expostos a Agrotóxicos – Diagnóstico, Tratamento e Notificação (08 participantes, 81 conexões, estimativa de público on-line: 926); 11/abril – Racismo Institucional (09 participantes, 09 conexões, estimativa de público on-line: 90).

→ Análise de projetos de capacitações das Regionais de Saúde e certificação aos participantes – 20 projetos analisados e 2.214 (dois mil, duzentos e quatorze) certificados emitidos, nas seguintes regionais: Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana, Londrina, Jacarezinho, Toledo e nível central.

→ Apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) no Paraná junto ao DAB/MS e ENSP. Participação nacional no grupo de trabalho.

Segundo quadrimestre:

→ Início do Curso de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes.

→ Elaboração do edital para o Curso de Especialização em Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS. Processo de renovação de convênio com MS.

→ Apoio e logística para a realização da Oficina de Planejamento Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (22, 23 e 24 de agosto de 2012). Nº participantes: 43 conselheiros.

→ Apoio e/ou realização de Web Conferências: 05/maio – Aula inaugural do Curso de Especialização em Saúde da Família (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre), - 82 participantes, 09 conexões, estimativa de público on-line: 90; 28/maio – Tabagismo – Influência e Comunicação para o tratamento do fumante; 05/junho – Fortalecimento da Proteção Integral da Criança e do Adolescente - 10 participantes, 120 conexões e estimativa de público on-line: 950; 18/junho – SISHIPERDIA – Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus da Atenção Básica - 10 participantes, 42 conexões e estimativa de público on-line: 400; 27/junho – Prevenção de Quedas em Idosos: “Um Desafio a Profissionais de Saúde e Toda a Sociedade” - 35 participantes, 40 conexões e estimativa de público on-line 398.

→ Apoio à realização de oficina de capacitação e seleção estadual dos entrevistadores do PMAQ pela ENSP. Apoio e acompanhamento do trabalho de campo desenvolvido pelas cinco universidades estaduais parceiras do PMAQ (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE e UNICENTRO).

→ Participação em projeto de pesquisa: Elaboração do Edital PPSUS (Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: gestão compartilhada), edição **2011** em parceria com a Fundação Araucária, lançado pelo Secretário de Saúde Michelle Caputo Neto e Dr. Paulo Brofman no dia 14 de julho de 2012.

→ Oficina para eleger prioridades de pesquisa em saúde visando a elaboração do PPSUS edição **2012** no dia 10/08/2012 com os pesquisadores das universidades do estado do Paraná, profissionais da SESA, das Regionais de Saúde, COSEMS e CES.

→ Análise de projetos de capacitações das Regionais de Saúde e certificação aos participantes – 40 projetos das Regionais de Saúde e SESA analisados e certificação de 3.467 (três mil, quatrocentos e sessenta e sete) nas seguintes regionais: Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana, Londrina, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Toledo e nível central.

→ Revisão e reelaboração do Regimento Interno da ESPP.

→ Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESPP – período 2012 - 2017.

Terceiro quadrimestre:

→ Conclusão do Curso de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes. Total de formados: 139 alunos.

→ Prorrogação de vigência do convênio 2071/2008 MS, para o Curso de Especialização para Gestores e Equipes gestoras do SUS até 23/09/2013.

→ Apoio à realização de Web Conferências realizadas em parceria com CELEPAR: 09/outubro - Notificação da Violência Doméstica no Sinan-Net - 40 participantes, 112 conexões e 670 participantes on-line, realizada para DVDNT/DEVE/SVS; 11/dezembro - Ampliando o Acesso da PCD no Cuidado de Saúde Bucal - 10 participantes, 40 conexões e 110 público on-line, realizada para SAS.

→ Apoio a realização de Vídeo Conferências realizadas: ESPP - 10/outubro - Defesa TCC do Curso Progesus; CEST - 22/outubro - Abertura semana estadual de saúde e segurança no trabalho.

→ Término do processo de coleta de dados do PMAQ: 1) Equipes e unidades que fizeram adesão ao programa - 989 certificação de equipes de Saúde da Família e 738 certificações de Unidades de Saúde; 2) Unidades e Postos de Saúde que não fizeram adesão ao PMAQ - 1780 censos nos 399 municípios do estado.

→ Aprovação e publicação do Regimento Interno da ESPP.

→ Início da última etapa de Credenciamento e Certificação da ESPP junto ao Conselho Estadual de Educação e Secretaria de Ciência e Tecnologia. Auditoria da ESPP por peritos credenciados finalizada em dezembro/2012.

→ Elaboração e aprovação do projeto da nova sede da ESPP e elaboração de memorial descritivo para contratação de projeto concluído.

→ Participação no Comitê de Seleção e Aprovação dos Projetos de Pesquisa - PPSUS 2011 - dias 16 a 19 de outubro/2012, juntamente com a Fundação Araucária e Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde – DECIT/MS.

→ Participação no Comitê de Avaliação dos Projetos de Pesquisa - PPSUS 2009/2010 - dias 5, 6 e 7 de dezembro/2012, juntamente com a Fundação Araucária e Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde – DECIT/MS. Foram avaliados 102 projetos concluídos ou em fase de conclusão.

Indicadores, Metas e Resultados

Indicador	Meta Anual	Resultado Cumulativo		
		1o. Quadrimestre	2o. Quadrimestre	3o. Quadrimestre
Escola de Saúde adequadamente instalada e em nova sede.	Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR.	1ª etapa de elaboração do Desenvolvimento Institucional – PDI, a fim de credenciamento, concluída. 100% concluída a reformulação do regimento interno da Espp, que faz parte do PDI.	1ª e 2ª etapa do PDI concluída. Regimento interno da ESPP concluído e publicado. Iniciado o projeto conceitual para a sede da nova escola.	Regimento Interno da ESPP 100% concluído. PDI 100% concluído para a fase de credenciamento da ESPP. Avaliação <i>in loco</i> por peritos da comissão avaliadora da SETI para credenciamento da Escola 100% concluída pelos peritos Projeto para instalação da nova ESPP 100% concluído. Projeto para instalação da nova ESPP 100% concluído.

Nº de capacitações e cursos em APS implantados no período.	Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e Agentes Comunitários de Saúde – ACS.	Abertura de 52 turmas para o curso de Agente Comunitário em Saúde – ACS.	ACS – 1440 alunos matriculados nas 52 turmas do Curso de Agente Comunitário frequentando o curso. APS – 471 alunos matriculados no Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade EAD, oferecido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UNASUS e PROVAB. APS – 24 alunos matriculados no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, semipresencial, ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS.	ACS – 81% dos alunos, das 52 turmas do curso de ACS concluíram o curso com 1.161 alunos formados. APS – 100% dos alunos nos Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade EAD, oferecido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, em andamento. APS – 100% dos alunos matriculados no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, concluíram o Módulo I do curso em andamento.
Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde realizadas.	Implantar Capacitação de Conselheiros em Saúde	Integração da ESPP na Comissão de Educação Permanente para o Controle Social em 2012.	Preparação da equipe da ESPP para a capacitação dos conselheiros por meio da participação no Curso Nacional de Qualificação de Conselhos de Saúde pela ENSP. Projeto piloto concluído para capacitação de 1000 facilitadores e 600 alunos no Curso para Conselheiros em Saúde.	Participação efetiva da ESPP na Comissão de Educação Permanente para o Controle Social. Participação da ESPP em curso nacional – Quali Conselhos. Duas reuniões com subcomissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social para definição da gestão do curso e descentralização para regionais de saúde e municípios. Tramitação na SEAP do Edital para o processo seletivo de facilitadores e alunos de acordo com o projeto piloto da ESPP para a capacitação de conselheiros em saúde.

Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período*	Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Elaboração de anteprojetos de Cursos de Especialização em Vigilância em Saúde; Gestão em Saúde; Gestão em Saúde e Saúde Pública com ênfase na Atenção Básica.	03 Projetos concluídos para os Cursos de Especialização Vigilância em Saúde, Gestão em Saúde; Saúde Pública com ênfase na Atenção Básica.	03 Projetos avaliados e aprovados nos quesitos técnicos e pedagógicos pela comissão de avaliação da SETI e em readequação na SESA.
Telessaúde implantado e em funcionamento	Implantar o Telessaúde no Paraná	Coordenação da implantação do Telessaúde transferida para Superintendência de Atenção à Saúde - SAS.	Participação da ESPP nas reuniões para implantação do Telessaúde.	Participação da ESPP nas reuniões para implantação do Telessaúde.
Nº de Web-conferências realizadas nos processos formativos	Ampliar a oferta de web-conferências e vídeo-conferências	02 web conferências realizadas em parceria com Celepar para: DVDNT/DEVE/SVS e SAS	08 web conferências realizadas em apoio às áreas técnicas da SESA. 02 vídeos conferências realizadas para ESPP e CEST.	10 web conferências realizadas em apoio às áreas técnicas da SESA. 02 vídeos conferências
Implantação de EAD para cursos e capacitações.	Elaborar projeto de implantação de EAD na ESPP.	02 reuniões com o Núcleo de Informática (NII) da SESA.	02 reuniões com o NII e 01 contatos com Celepar para estudo de viabilidade técnica.	Capacitação de equipe da ESPP para implantação o funcionamento da EAD pela equipe responsável. Elaboração de projeto em andamento.

(*): Os cursos se tornarão regulares quando a Escola estiver com credenciamento aprovado.

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico o DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FORMAÇÃO E DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E VOLTADA PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE, como uma das ações estruturantes na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a mesma foi inserida no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

A Diretriz possui 07 indicadores, sendo que as metas foram alcançadas para 04 indicadores e parcialmente para 02 indicadores : “Credenciamento da Escola como certificadora em nível de especialização” (processo encontrava-se em andamento no fim do ano de 2012) e “Implantação de capacitação para conselheiros” (projeto piloto concluído). A “ Implantação do Telessaúde “ foi reprogramada para 2013.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e à implantação/implementação de ouvidorias da saúde.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (estimativa de receita):

Ouvidoria R\$ 233.000,00

Conselho R\$ 1.000.000,00

Executado (Empenhado)

Ouvidoria R\$ 156.282,46

Conselho R\$ 827.487,44

(*): Recursos das Unidades Orçamentárias Gestão das Redes e Gestão das Unidades Pr/FUNSAÚDE/SESA, todas as fontes. O Programado se referia a previsão de receitas pelas fontes 117 – Recursos do FNS para o FES, bem como convênios.

Ações Desenvolvidas em 2012:

Estruturação das Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná

- **Dia 27 de janeiro** - participação na Reunião do Conselho Estadual de Saúde/PR, apresentando Projetos e Ações estratégicas da Ouvidoria para 2012.
- **Dias 30 e 31 de janeiro e 01 de fevereiro** - Curso de Certificação de Ouvidor pela Associação Brasileira de Ouvidoria/SP, em São Paulo;
- **Dia 07 de fevereiro** – Reunião de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias;
- **Dias 12 13 e 14 de março** - participação na 1ª CONSOCIAL – 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, em Curitiba;
- **Dias 14 15 e 16 de março** - Capacitação com a Ouvidoria Municipal de Saúde de Marialva – Processo de Trabalho de Ouvidoria de Saúde, para a implantação de uma Ouvidoria do SUS no município, em Curitiba;
- **Dia 27 de março** – Reunião da CIB/PR – Aprovação da Deliberação nº 42/12, que aprova critérios mínimos para a criação de uma Ouvidoria Municipal do SUS, em Curitiba;
- **Dia 03 de abril** - Capacitação com a Ouvidoria Municipal de Saúde de Jaguariaíva – Processo de Trabalho de Ouvidoria de Saúde, para a implantação de uma Ouvidoria do SUS no município, em Curitiba;
- **Dia 10 de abril** - Capacitação com a Secretária Municipal de Saúde de Mandiritiba – Pactuação para o estabelecimento de um processo de trabalho da Ouvidoria de

- Saúde, para a implementação da Ouvidoria do SUS no município, em Curitiba;
- **Dias 24 e 25 de abril** - Reunião Bimensal de Ouvidores Estaduais em Brasília, Continuidade do Projeto de Qualificação de Ouvidorias.
 - **Dia 26 de abril** - Debate sobre a Lei nº 12.527/11- Lei de Acesso a Informação Pública - na Câmara Municipal de São Paulo, em São Paulo.
 - **Dia 11 de maio** - Vídeo conferência sobre SISPACTO, em Curitiba;
 - **Dias 24 e 25 de maio** – Curso Direito à Saúde – III Modulo – Controle Social e Ministerio Público: Práticas e Desafios na Modernidade do SUS, em Curitiba.
 - **Dia 25 de Maio** – Mesa Redonda Lei de Acesso à Informação, no Tribunal de Contas do Paraná, em Curitiba.
 - **Dias 29 e 30 de maio** - Capacitação com os 22 Ouvidores Regionais de Saúde, em Curitiba.
 - **Dia 06 de junho** - Oficina de Trabalho: A Educação Permanente em Saúde e a escola de Saúde Pública: Desafios e Possibilidades, em Curitiba.
 - **Dias 11 a 14 de junho** - Participação no Stander da SESA no Congresso do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, divulgando o acesso e ações da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR, em Maceió.
 - **Dia 28 de junho** – Capacitação para Ouvidorias Municipais de Saúde (50 municípios), Capacitação e Pactuação para o estabelecimento de um processo de trabalho da Ouvidoria de Saúde, para a implantação ou implementação da Ouvidoria do SUS no município conforme a Deliberação CIB/PR nº 42/12, em Cascavel/PR.
 - **Dia 04 de julho** - Reunião na 15ª Ouvidoria Regional de Saúde – Maringá, Levantamento da situação dos municípios e elaboração de um cronograma de reunião com os 30 municípios da região no 2º semestre de 2012, para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12.
 - **Dia 05 de julho** - Reunião na 13ª Ouvidoria Regional de Saúde – Cianorte, Reunião com 11 municípios da regional e pactuação de um prazo para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12.
 - **Dia 19 de julho** – Capacitação para Ouvidorias Municipais de Saúde(61 municípios), Capacitação e Pactuação para o estabelecimento de um processo de trabalho da Ouvidoria de Saúde, para a implantação ou implementação da Ouvidoria do SUS no município conforme a Deliberação CIB/PR nº 42/12, em Londrina/PR.
 - **Dia 27 de julho** - Reunião do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR, apresentação do Relatório Gerencial 2011 e 1º quadrimestre 2012, em Curitiba.
 - **Dia 02 de agosto** – Publicação da Resolução SESA Nº 0372/2012 que Altera o Artigo 7º da Resolução SESA nº 113/2011, de 22 de maio de 2011, que define os prazos das demandas geradas na Ouvidoria Estadual do SUS – SESA/PR;
 - **Dias 02 e 03 de agosto** – Reunião Trimestral das Ouvidorias Estaduais do SUS, Apresentação da atualização do Sistema Informatizado OuvidorSUS e Apresentação do Índice Nacional de Qualidade das Ouvidorias do SUS, em Brasília;
 - **Dia 23 de agosto** - Lançamento da Mobilização Paraná Saúde + 10, em Curitiba.
 - **Dia 28 e 29 de agosto** – Capacitação com a Ouvidora Regional de Toledo – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
 - **Dia 11 de setembro** - Reunião do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR - Apresentação e Aprovação da Proposta Orçamentária da SESA/FUNSAÚDE para

o Ano de 2013, em Curitiba;

- **Dia 24 de setembro** – Videoconferência sobre o COAP com o Departamento Nacional de Ouvidoria – DOGES/MS, em Curitiba;
- **Dia 28 de setembro** – Reunião do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR - Apresentação do Relatório do 2º quadrimestre 2012, em Curitiba;
- **Dia 04 de outubro** – Reunião sobre as Ouvidorias Itinerantes do SUS na Operação Verão 2012/2013 com a Direção da SESA, em Curitiba.
- **Dia 15 de outubro** – Reunião da CIB/PR- Informes sobre Capacitações Ouvidorias Regionais SESA/Ouvidoria, em Curitiba;
- **Dia 16 de outubro** - Reunião com a Ouvidoria da 4ª Regional de Saúde – Irati, Reunião com 07 municípios da regional e pactuação de um prazo para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12, em Curitiba;
- **Dia 18 de outubro** - Capacitação com o Ouvidor da 5ª Regional de Saúde de Guarapuava – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- **Dia 24 de outubro** - Reunião com as Ouvidorias da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco e 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, com a participação de 33 municípios das regionais e pactuação de um prazo para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12, em Francisco Beltrão;
- **Dia 26 de outubro** - Seminário: *Ouvidorias de Saúde como Instrumento de Gestão Participativa* – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, em Belo Horizonte - MG;
- **Dias 08 e 09 de novembro** - Curso: A Comunicação Oral e Escrita do Ouvidor, em São Paulo;
- **Dias 27, 28, 29 e 30 de novembro** - Semana Nacional de Ouvidoria Ativa do SUS, em Brasília-DF;
- **Dia 06 de dezembro** – 1ª videoconferência com os municípios do litoral e ouvidores das Regionais de Saúde que se colocaram à disposição para participar da Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013, em Curitiba;
- **Dia 12 de dezembro** – 2ª videoconferência para capacitar os ouvidores das Regionais de Saúde que se colocaram à disposição para participar da Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013, em Curitiba.

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR

01 sala para o Ouvidor

01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.

01 sala para Atendimento Presencial

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

- Estruturadas as salas da Ouvidoria, separando espaço físico para recebimento de manifestação presencial, recepção/análise e tratamento da manifestação;

01 sala para o Ouvidor

01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.

01 sala para Atendimento Presencial

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

- Indicadores não alcançados:

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde

- Ouvidores Regionais indicados – Resolução SESA nº 290/11. Os servidores indicados para as Ouvidorias Regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Londrina já atuam exclusivamente para Ouvidoria, não acumulando outra função.
- Envio de 01 Computador e 01 impressora para Umuarama; 01 arquivo de pastas suspensas e 01 impressora para a 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa; 01 impressora e 01 mesa para a 2ª Regional de Saúde – Curitiba; 01 computador e 01 mesa para a 4ª Regional de Saúde – Irati; 01 impressora para a 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procopio, e 01 mesa para a 11ª Regional de Saúde – Campo Mourão, 1 computador para 5ª Regional de Saúde - Guarapuava.

As 22 Ouvidorias Regionais já estão funcionando, todas recebem as ligações do **0800 644 44 14** e também já estão fazendo o registro das manifestações por meio do Sistema Integrado de Ouvidorias – SIGO.

● Indicadores não alcançados:

- Estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais.
- Exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais

- Elaborado o Relatório Gerencial do 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2012, das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR – OES/SESA/PR.
- Elaborado Relatório Gerencial do 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2012, com base nas demandas registradas “in loco” no Sistema Informatizado SIGO, por classificação e tipologia de demanda por nível de Ouvidoria, pelas Ouvidorias Regionais.

Implantação de Ouvidorias Municipais

Após as Capacitações realizadas até dezembro de 2012, as quais abrangeram **165 municípios**, dos quais 96 recebem o recurso PARTICIPASUS, a Ouvidoria Estadual deu encaminhamento para a Capacitação do Sistema Informatizado OUVIDORSUS, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à Deliberação CIB/PR nº 42/12. Essa Capacitação será reprogramada para o ano de 2013, tendo em vista que o Departamento Nacional de Ouvidoria não tinha data disponível para o ano corrente.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012:

	2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba	Recebe Recurso ParticipaSUS
1	Araucária	Sim
2	Campo Largo	Sim
3	Curitiba	Sim
4	Pinhais	Sim

5	São Jose dos Pinhais	Sim
6	Piraquara	Não
7	Lapa	Não
8	Fazenda Rio Grande	Não
9	Almirante Tamandaré	Não
	3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa	
10	Jaguariaíva	Sim
11	Castro	Não
12	Carambeí	Não
	4ª Regional de Saúde de Irati	
13	Guamiranga	Não
14	Imbituva	Não
15	Rebouças	Não
	5ª Regional de Saúde de Guarapuava	
16	Guarapuava	Sim
17	Laranjeiras do Sul	Sim
	7ª Regional de Saúde de Pato	
18	Clevelândia	Sim
19	Coronel Vivida	Sim
20	Honório Serpa	Sim
21	Palmas	Sim
22	Pato Branco	Sim
23	São João	Sim
24	Vitorino	Não
	8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão	
25	Ampere	Não
26	Barracão	Não
27	Bom Jesus do Sul	Não
28	Capanema	Não
29	Cruzeiro do Iguaçu	Não
30	Dois Vizinhos	Sim
31	Eneas Marques	Não
32	Francisco Beltrão	Sim
33	Perola D'oeste	Não
34	Pinhal de São Bento	Não
35	Pranchita	Não
36	Renascença	Não
37	Salgado Filho	Não
38	Salto do Lontra	Não
39	Santa Izabel do Oeste	Sim

40	Santo do Antonio Sudoeste	Não
41	Vere	Não
	9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu	
42	Foz do Iguaçu	Sim
43	Matelândia	Sim
	10ª Regional de Saúde de Cascavel	
44	Anahy	Sim
45	Três Barras	Sim
46	Boa Vista Aparecida	Sim
	11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	
47	Barboza Ferraz	Sim
48	Terra Boa	Sim
49	Ubiratã	Sim
	12ª Regional de Saúde de Umuarama	
50	Perobal	Não
	13ª Regional de Saúde de Cianorte	
51	Indianópolis	Sim
52	Japurá	Sim
53	Jussara	Sim
54	Rondon	Sim
55	São Manoel do Paraná	Sim
56	São Tomé	Sim
57	Tapejara	Sim
58	Tuneiras do Paraná	Sim
	15ª Regional de Saúde de Maringá	
59	Astorga	Não
60	Marialva	Não
61	Maringá	Sim
	17ª Regional de Saúde de Londrina	
62	Londrina	Sim
63	Cambe	Não
	20ª Regional de Saúde de Toledo	
64	Toledo	Sim
65	Marechal Candido Rondon	Não
66	Ouro Verde do Oeste	Não
67	Mercedes	Não
68	Santa Helena	Não
69	Quatro Pontes	Não
70	Nova Santa Rosa	Não

71	Palotina	Não
72	Maripá	Não
	21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba	
73	Reserva	Sim
74	Ortigueira	Não

Observações:

1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantêm os mesmos arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.
3. Dos 74 municípios que se adequaram à Deliberação CIB/PR, 37 Municípios recebem o Recurso ParticipaSUS e 37 municípios não recebem o recurso.

Indicador	Meta Anual	Resultados Cumulativos		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Percentual de Ouvidoria implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados	Implantar Ouvidorias Municipais nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (96) e em municípios acima de 50.000 habitantes (32) – municípios que não tem Ouvidoria	-08 (08%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS -02 (05%) municípios acima de 50.000 hab não recebe ParticipaSUS -02 (0,7%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde Obs: percentual calculado sobre os 271 municípios restantes	-14 (14%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS -01 (03%) municípios acima de 50.000 hab não recebe ParticipaSUS -06 (02%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde Obs: percentual calculado sobre os 271 municípios restantes	- 15 (16%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS -01 (03%) municípios acima de 50.000 hab não recebe ParticipaSUS -25 (09%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde Obs: percentual calculado sobre os 271 municípios restantes

CONTROLE SOCIAL

CONTROLE SOCIAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PERSPECTIVA DE PROCESSO

INDICADOR	META ATUAL	RESULTADOS ACUMULADOS		
		RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE E ANUAL.
01. Cumprir a agenda mínima e os prazos dos instrumentos de gestão	100% dos prazos estabelecidos	100%	100%	Agenda Mínima 100% cumprida.

CONTROLE SOCIAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PERSPECTIVA FINANCEIRA

INDICADOR	META ATUAL	RESULTADOS ACUMULADOS		
		RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE E ACUMULADO
02. Fortalecer a participação em movimentos de defesa de mais recursos para o SUS	Número de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS		Realizado evento em parceria com a SESA para sensibilização das Entidades e municípios para arrecadação de assinaturas em defesa de definição de percentual a ser aplicado pelo governo federal em saúde. Participação de conselheiros de evento em Brasília sobre Orçamento e Financiamento do SUS.	Incentivo junto as entidades integrantes do CES para que colem assinatura para o Movimento objetivando estabelecer percentual aplicado pela saúde pelo Governo Federal. Participação dos Conselheiros em 52 Eventos no ano de 2012.

CONTROLE SOCIAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PERSPECTIVA GESTÃO

INDICADOR	META ATUAL	RESULTADOS ACUMULADOS		
		RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE
3. Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual Gestão como base das discussões e planejamento do CES/PR	100%			Fiscalização e avaliação realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das comissões e plenária pela SESA.
<u>Justificativa:</u> 15 dias antes do calendário das obrigações legais e Análise dentro do prazo legal				
4. Garantir o cumprimento das deliberações das plenárias temáticas e das conferências gerais.	100% das deliberações relacionadas diretamente a área da saúde			Início do Acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.
<u>Justificativa:</u> Previsão de início em Novembro/2012 e término em 2016				
5. Intensificar capacitações para conselheiros de saúde do Estado conforme Política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS.	100% das capacitações 01 capacitação para o CES 22 capacitações para facilitadores 399 CMS capacitados Total = 422 capacitações			Planejamento das capacitações iniciado por meio da Comissão de Educação Permanente para o Controle Social.
<u>Justificativa:</u> Previsão de início em Novembro/2012 e término em 2016				

6. Promover o funcionamento adequado do pleno e das Comissões do CES.	Aprovação do novo Regimento Interno			Comissões e pleno 100% em funcionamento, e Comissão de Reformulação do Regimento Interno realizando discussões/estudos para apresentação de propostas ao pleno do CES/PR.
<u>Justificativa:</u> Previsão de início em Novembro/2012 e término em Janeiro de 2013.				

7. Ampliar e fortalecer a Secretaria Executiva do CES.	01 sala recepção 01 sala secretaria executiva 01 sala de reuniões 06 salas para comissões 01 sala de apoio técnico (jurídico, contábil, comunicação) Todas as salas equipadas com computadores e impressoras coloridas. 01 servidor de nível profissional (reposição) 02 servidores para apoio administrativo (ampliação) 01 jornalista 01 advogado 01 motorista 01 veículo			
<u>Justificativa:</u> Previsão de início em Novembro/2012 e término em 2016				

Eventos, Reuniões e Comissões Externas com participação de Representantes do Conselho Estadual de Saúde.

- 1) 1ª Conferência Regional sobre Transparência e Controle Social.
- 2) Comissão Permanente de Controle da Raiva.
- 3) Dia Mundial de Luta e Combate à Tuberculose.
- 4) Inauguração do CMEI Arnaldo Bertone.
- 5) Capacitação em Conselho Comunitário de Segurança.
- 6) Vídeo-Conferência sobre o Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
- 7) Evento: Práticas e Desafios na Modernidade do SUS.
- 8) Seminário Nacional da Comissão de Orçamento e Financiamento.
- 9) Encontro Macrosul da RENAST.
- 10) XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Rio Grande do Sul.
- 11) Oficina de Alinhamento Estratégico da Implementação do Cartão Nacional do SUS.
- 12) XVII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.
- 13) I Encontro de Saúde Mental do Estado do Paraná.
- 14) Evento: Ato Médico.
- 15) 1º Seminário Regional Sul de Práticas Integrativas e Complementares.
- 16) Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde.
- 17) Mobilização Paraná Saúde + 10.
- 18) Seminário de Auditoria em Serviços de Saúde.
- 19) 1º Seminário Nacional Permanente entre o Ministério Público e o Controle Social.
- 20) 1º Seminário Estadual sobre Síndromes Respiratórias Agudas/Influenza.
- 21) IV Encontro Municipal da Rede Nacional de Religião Afro-Brasileira e Saúde da População Negra.
- 22) VI Encontro Nacional da RENAST.
- 23) 1º Encontro dos Conselhos Municipais de saúde do Litoral.
- 24) Mutirão de Cirurgias eletivas de Ortopedia no SUS.
- 25) Política de Educação Permanente para o Controle Social do SUS.

- 26) Fórum Regional de Assistência Social de Curitiba.
- 27) Abertura Outubro Rosa.
- 28) Sessão de Posse Gestão 2012-2015 Conselho Federal de Nutricionistas.
- 29) Fórum UNGASS/AIDS Brasil.
- 30) Programa Estadual de Vigilância de Qualidade dos Serviços de Mamografia do Paraná.
- 31) Evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde Mental.
- 32) Oficina de Reabilitação Física na Hanseníase.
- 33) I Jornada Brasileira de Porfíria.
- 34) Fórum Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS.
- 35) 2º Seminário Internacional de Inovação sobre Participação e Controle Social na Elaboração e Monitoramento das Políticas, Ações e Serviços de Saúde.
- 36) Comissão de Documentação e Rede Socioassistencial do CEAS/PR.
- 37) I Seminário Nacional Interseccionalidade de Raça e Gênero no Enfrentamento a Feminização DST/AIDS.
- 38) XXVIII Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná.
- 39) VII Seminário Mulheres Negras e Saúde.
- 40) IV Encontro Nacional das Comissões de Saúde do Trabalhador - CIST's.
- 41) Reunião com a Coordenação Nacional do Movimento Nacional da População em situação de Rua/PR.
- 42) V Encontro Municipal da Rede de Mulheres Negras do Paraná em Londrina.
- 43) Dia Mundial de Saúde Mental.
- 44) 4º Encontro Regional do Comitê Executivo de Saúde na Paraná.
- 45) Seminário: saúde Mental e Trabalho.
- 46) Reunião da Comissão de Documentação e Rede Socioassistencial do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/PR.
- 47) 2º Encontro do HOSPSUS.

- 48) Dia Internacional Contra Corrupção
- 49) 1ª Reunião do Comitê Gestor do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia do Paraná – Comissão de Vigilância em Saúde.
- 50) 1ª Reunião do Comitê Gestor do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia do Paraná – Comissão de Saúde da Mulher.
- 51) Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco.
- 52) 2ª Plenária Nacional em Defesa da Saúde Pública.
- 53) Plenária do Conselho Estadual
- 54) Seminário Estadual do Ministério Público e o Controle Social.

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico a AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL como uma das ações estruturantes na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe, a qual foi inserida no “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

A Diretriz possui 08 indicadores de monitoramento e avaliação, com suas respectivas metas para cumprimento em 2012. No que se refere às Ouvidorias Municipais a meta foi alcançada parcialmente. Quanto às 07 metas previstas para o controle social, 04 foram alcançadas plenamente, 02 parcialmente e 1 será reprogramada para 2013.

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE, Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, foi aprovada e publicada no [Diário Oficial nº. 8858](#) de 13 de Dezembro de 2012. A sua regulamentação por Decreto dar-se-á em 2013.

A execução orçamentário-financeira se encontra no Capítulo 2 deste Relatório. Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda, até a data de 11/03/13, o cumprimento da Emenda Constitucional 29 para o ano de 2012 alcançou 12,78% .

Objetivo: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros disponíveis, redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico; prestar contas de forma transparente da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros; garantir a aplicação integral da EC-29 e ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e externa.

Recursos Orçamentários para 2012 *

Programado (orçamento liberado):

Fonte 100	R\$ 1.779.538.458,00
Todas as fontes	R\$ 2.846.095.262,00

Executado (empenhado):

Fonte 100	R\$ 1.733.259.147,54
Todas as fontes	R\$ 2.754.090.094,83

(*): Recursos da SESA/FUNSAÚDE – SIAF/SIA 106 A .

A execução orçamentário-financeira detalhada se encontra no Capítulo 3 deste Relatório.

Ações desenvolvidas em 2012

- aprovação e publicação de nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE, Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, [Diário Oficial nº. 8858](#) de 13 de Dezembro de 2012. A sua regulamentação por Decreto dar-se-á em 2013;
- prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde, por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e Assembleia Legislativa do Paraná;
- captação de recursos da área governamental, conforme receita, aumentando o Orçamento Inicial previsto de R\$ R\$ 1.699.958.700,00 para R\$ 1.779.538.458,00 (Fonte 100, Tesouro do Estado - Ordinário não Vinculado /FUNSAÚDE); e incorporação de mais recursos na fonte 147 - Receitas de Outras Fontes Recolhidas ao Tesouro Geral do Estado, que possibilitou o empenho de R\$ 31.633.401,78.

Em relação ao indicador “ % de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com a LCF no. 141/12 “, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda que realiza o cálculo e publica o RREO, o percentual alcançou 12,78% em 2012. Considerando que foram observadas diferenças entre os dados levantados pela SESA e pela Secretaria de Estado da Fazenda, quanto às despesas executadas, ocorreram duas reuniões entre dirigentes das duas pastas e, neste momento, a SEFA faz a análise da sua metodologia e base de cálculo utilizada.

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

3.1 Orçamento Inicial Previsto – 2012

A Lei Estadual nº 17.012 de 14/12/2011, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de 20 de Dezembro de 2011, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2012.

De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2012 é de **R\$ 29.687.505.410,00** (vinte e nove bilhões e seiscentos e oitenta e sete milhões e quinhentos e cinco mil e quatrocentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 2.857.236.130,00** (dois bilhões e oitocentos e cinquenta e sete milhões, duzentos e trinta e seis mil e cento e trinta reais).

Conforme aprovado na LOA – 2012, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de R\$ **2.620.460,00** (dois milhões e seiscentos e vinte mil e quatrocentos e sessenta reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com 16 Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 2.854.615.670,00** (dois bilhões oitocentos e cinquenta e quatro milhões e seiscentos e quinze mil e seiscentos e setenta reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2012	
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4174	Melhoria Nutricional – Leite das Crianças
9062	Encargos Especiais – Funsauúde

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	942.264.490,00
DESPESAS CORRENTES	1.705.695.930,00
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	209.275.710,00
TOTAL	2.857.236.130,00

3.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao ano de 2012

Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE IMPOSTOS E DAS COM SAÚDE			
JANEIRO A DEZEMBRO			
Receita Realizada (a)	Despesas Executadas (b)	Restos a Pagar Cancelados em 2012 (c)	% aplicado na saúde (b-c/ a*100)
14.751.813.716,11	1.895.984.333,08	10.480.625,94	12,78%

Fonte: SEFA-PR.

Demonstrativo das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

 FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1.779.538.458,00	1.733.259.147,54	1.543.673.675,49	1.443.005.332,61	97,40%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	987.241.540,00	954.469.372,26	854.086.559,02	854.086.538,32	96,68%
F 147 - RECURSOS TESOURO EMENDAS PARLAMENTARES	37.671.182,00	31.633.401,78	1.985.695,12	1.839.585,12	83,97%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	22.725.065,00	17.761.263,97	14.870.153,02	14.870.153,02	78,16%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	3.142.143,00	1.588.682,25	1.145.136,90	1.145.136,90	50,56%
F 148 - OUTROS CONVÊNIOS	14.000.000,00	14.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00%
F 107 - RECURSOS CONVENIOS FEDERAIS - SESA	1.776.874,00	1.378.227,03	1.149.580,03	1.126.924,70	77,56%
TOTAL	2.846.095.262,00	2.754.090.094,83	2.426.910.799,58	2.326.073.670,67	97%

Fonte: SESA/FUNSAÚDE - PR.

Nota: Dados sujeitos à retificação.

A execução orçamentário-financeira segundo Iniciativas (Projeto/Atividade), por fontes e por elemento de despesa para a fonte 100 encontra-se a seguir:

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

**RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS E INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE)
ACUMULADO – 2012**

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	119.002.939,00	113.172.254,47	85.998.946,64	75.572.322,50
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	115.297.524,00	109.272.042,22	101.673.220,18	90.761.544,38
4162-MAE PARANAENSE	76.998.452,00	73.467.756,00	35.267.614,24	31.181.115,31
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	845.819.316,00	828.341.800,04	766.213.581,49	745.914.198,57
4165-GESTAO DE SERVICOS – SESA	29.380.210,00	26.882.394,36	23.730.608,01	20.581.372,19
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	152.889.985,00	147.844.348,70	108.698.141,38	87.297.634,59
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	34.404.179,00	32.657.636,97	30.816.400,96	1.879.571,26
9062-ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAUDE	6.697.980,00	6.697.980,00	6.520.102,04	6.008.180,49
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 100	1.380.490.585,00	1.338.336.212,76	1.158.918.614,94	1.059.195.939,29
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS – SIATE	33.577.680,00	32.867.377,91	32.867.377,91	32.841.410,56
4166-APOIO A SAUDE DO ADOLESCENTE	763.065,00	399.585,80	59.290,96	52.927,96

4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL – DEPEN	25.945.346,00	22.999.805,42	22.809.640,88	22.575.199,66
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	150.193.543,00	150.165.648,50	146.515.878,69	146.515.878,69
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	66.146.000,00	66.109.351,67	65.734.351,67	65.734.351,67
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	50.763.330,00	50.762.368,69	50.576.326,57	49.897.430,91
4174-MELHORIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANCAS	71.658.909,00	71.618.796,79	66.192.193,87	66.192.193,87
TOTAL VINCULADAS – fonte 100	399.047.873,00	394.922.934,78	384.755.060,55	383.809.393,32
<i>TOTAL FT 100</i>	<i>1.779.538.458,00</i>	<i>1.733.259.147,54</i>	<i>1.543.673.675,49</i>	<i>1.443.005.332,61</i>

FORTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	870.643.314,00	848.010.905,71	775.070.449,70	775.070.449,70
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	187.420,00	5.844,00	5.844,00	5.844,00
4162-MAE PARANAENSE	3.408.900,00	2.235.279,99	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	4.808.320,00	4.100.311,55	974.589,05	974.589,05
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	95.980.650,00	92.446.270,36	73.337.313,53	73.337.313,53
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	12.212.936,00	7.670.760,65	4.698.362,74	4.698.342,04
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 117	987.241.540,00	954.469.372,26	854.086.559,02	854.086.538,32

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	2.007.500,00	1.257.095,71	1.215.835,96	1.215.835,96
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	1.555.000,00	1.554.706,10	1.191.706,10	1.191.706,10
4162-MAE PARANAENSE	257.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	18.586.010,00	14.629.816,56	12.341.650,36	12.341.650,36
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	200.000,00	199.645,60	960,60	960,60
9062-ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAUDE	119.555,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 250	22.725.065,00	17.761.263,97	14.870.153,02	14.870.153,02

 FONTE 147

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	9.857.800,00	6.603.411,59	1.158.010,00	1.011.900,00
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	17.792.000,00	16.022.201,21	-	-
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	8.626.640,00	7.613.046,98	-	-
4174 – MELHORIA NUTRICIONAL – LEITE DAS CRIANÇAS	1.394.742,00	1.394.742,00	827.685,12	827.685,12
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 147	37.671.182,00	31.633.401,78	1.985.695,12	1.839.585,12

 FONTE 148

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	14.000.000,00	14.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 148	14.000.000,00	14.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	624.000,00	305.215,84	281.828,89	281.828,89
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	2.510.505,00	1.281.168,61	861.010,21	861.010,21
4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	7.638,00	2.297,80	2.297,80	2.297,80
TOTAL FUNSAUDE – SESA – fonte 281	3.142.143,00	1.588.682,25	1.145.136,90	1.145.136,90

 FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160-GERENCIAMENTO DE CONVENIOS – SESA	1.776.874,00	1.378.227,03	1.149.580,03	1.126.924,70
TOTAL SESA – fonte 107	1.776.874,00	1.378.227,03	1.149.580,03	1.126.924,70

Fonte: SIA106A/SIAF.

Nota: Dados preliminares relativos a 2012, sujeitos à retificação.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - ACUMULADO JANEIRO A DEZEMBRO/2012

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		PROGRAMADO /LIBERADO			
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	1.986.000,00	1.683.908,26	1.164.324,40	1.164.324,40
4159	3340.9200 -TRANSF. EXERC. ANTERIOR	4.300,00	-	-	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	27.122.678,00	26.530.877,90	23.114.888,04	22.592.103,19
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.108.600,00	2.930.600,00	2.227.600,00	1.906.200,00
<i>GESTÃO</i>	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	83.000,00	48.600,00	48.600,00	48.600,00
<i>DAS</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.416.000,00	1.270.124,42	1.181.028,22	968.304,56
<i>REDES</i>	3390.3300 - PASSAGENS	35.000,00	30.833,33	19.336,15	18.435,35
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	55.140,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	53.160.056,00	50.929.041,25	44.341.781,55	36.215.649,52
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	3.532.069,00	3.328.213,49	3.328.213,49	3.251.300,29
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.395,00	-	-	-
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	3.291.900,00	3.037.110,62	608.381,10	608.381,10
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	19.845.361,00	18.452.982,39	9.768.984,09	8.799.024,09
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	5.361.440,00	4.929.962,81	195.809,60	-
	TOTAL INICIATIVA 4159 – FONTE 100	119.002.939,00	113.172.254,47	85.998.946,64	75.572.322,50

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	21.612.994,00	21.526.189,62	20.036.401,04	20.036.401,04
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	18.800.357,00	18.416.484,27	18.165.677,73	16.561.310,16
	3371.4100 - TRANSF. CONSÓRCIOS PÚBLICOS	248.000,00	-	-	-
<i>REDE DE</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.180.000,00	3.063.694,29	2.598.372,74	2.130.722,33
<i>URGÊNCIA</i>	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	61.182.593,00	60.781.711,94	60.779.356,94	51.939.699,12
<i>EMERGÊNCIA</i>	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	200.000,00	200.000,00	60.000,00	60.000,00
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	1.073.580,00	500.000,00	33.411,73	33.411,73
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	9.000.000,00	4.783.962,10	-	-
TOTAL INICIATIVA 4161 – FONTE 100		115.297.524,00	109.272.042,22	101.673.220,18	90.761.544,38

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	28.773.046,00	28.552.394,03	27.134.624,37	23.790.823,12
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	100.000,00	40.000,00	40.000,00	-
<i>MÃE</i>	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.346.730,00	1.222.233,32	685.724,52	616.168,38
<i>PARANAENSE</i>	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	41.778.676,00	39.702.880,38	4.922.604,89	4.591.463,05
	4450.0000 - TRANS. A INSTITUIÇÕES PRIVAS S/ FINS LUCRAT.	83.500,00	83.495,31	83.495,31	83.495,31
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	4.916.500,00	3.866.752,96	2.401.165,15	2.099.165,45
TOTAL INICIATIVA 4162 – FONTE 100		76.998.452,00	73.467.756,00	35.267.614,24	31.181.115,31

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	611.892.545,00	608.142.033,00	607.901.735,87	607.524.075,77
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	33.922.330,00	33.879.790,60	32.178.690,60	27.612.375,60
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.024.100,00	2.800.000,00	2.800.000,00	1.920.000,00
<i>GESTÃO DAS</i>	3390.1400 – DIÁRIAS	2.111.280,00	1.896.900,00	1.896.900,00	1.896.900,00
<i>UNIDADES</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	49.312.691,00	48.199.207,02	27.448.641,47	22.406.849,66
<i>PRÓPRIAS</i>	3390.3300 - PASSAGENS	4.264.000,00	3.931.242,42	2.853.202,06	2.680.600,03
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	4.133.050,00	3.985.997,90	3.747.352,63	3.437.307,73
	3390.3700 – LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	58.600.653,00	58.498.787,28	49.598.263,28	46.630.402,28
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	38.461.172,00	34.161.560,85	19.955.583,14	17.030.675,58
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.570.000,00	2.569.541,00	2.569.541,00	2.569.541,00
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	80.000,00	80.000,00	55.949,60	55.949,60
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	727.918,00	618.744,13	566.329,03	497.984,34
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	19.295,00	19.190,72	19.190,72	19.130,72
	4450.0000 - TRANS. A INSTITUIÇÕES PRIVAS S/ FINS LUCRAT.	125.630,00	125.620,78	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	16.411.982,00	11.149.158,42	1.777.049,81	1.340.854,35
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	18.858.670,00	17.022.026,91	11.583.153,27	9.029.552,90
	4490.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	31.018,00	31.017,65	31.017,65	31.017,65
	4490.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.272.982,00	1.230.981,36	1.230.981,36	1.230.981,36
	TOTAL INICIATIVA 4163 – FONTE 100	845.819.316,00	828.341.800,04	766.213.581,49	745.914.198,57

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164					
ATENÇÃO AS	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	33.199.558,00	32.598.597,69	32.598.597,69	32.598.597,69
URGÊNCIAS E	3390.1900 - AUXÍLIO FARDAMENTO	271.892,00	163.594,66	163.594,66	163.594,66
EMERGÊNCIAS	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	106.230,00	105.185,56	105.185,56	79.218,21
SIATE					
TOTAL INICIATIVA 4164 – FONTE 100		33.577.680,00	32.867.377,91	32.867.377,91	32.841.410,56
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165					
GESTÃO DE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	27.754.480,00	25.256.855,37	22.105.069,02	18.955.833,20
SERVIÇOS	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	1.625.730,00	1.625.538,99	1.625.538,99	1.625.538,99
TOTAL INICIATIVA 4165 – FONTE 100		29.380.210,00	26.882.394,36	23.730.608,01	20.581.372,19
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4166					
APOIO A	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	326.400,00	244.800,00	2.800,00	-
SAUDE DO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	383.737,00	101.857,84	3.563,00	-
ADOLESCENTE	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	52.928,00	52.927,96	52.927,96	52.927,96
TOTAL INICIATIVA 4166 – FONTE 100		763.065,00	399.585,80	59.290,96	52.927,96

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	21.370.637,00	20.648.102,48	20.648.102,48	20.648.102,48
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	2.280.000,00	682.714,39	528.197,46	295.851,91
MÉDICO	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.294.709,00	1.668.988,55	1.633.340,94	1.631.245,27
PENAL					
TOTAL INICIATIVA 4167 – FONTE 100		25.945.346,00	22.999.805,42	22.809.640,88	22.575.199,66
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	146.253.543,00	146.225.720,75	144.264.745,01	144.264.745,01
HOSP.UNIV.	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	3.940.000,00	3.939.927,75	2.251.133,68	2.251.133,68
REG. DO					
NORTE DO PR					
TOTAL INICIATIVA 4168 – FONTE 100		150.193.543,00	150.165.648,50	146.515.878,69	146.515.878,69
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169					
GESTÃO HOSP.	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	63.146.000,00	63.109.351,67	63.109.351,67	63.109.351,67
UNIV. MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	3.000.000,00	3.000.000,00	2.625.000,00	2.625.000,00
TOTAL INICIATIVA 4169 – FONTE 100		66.146.000,00	66.109.351,67	65.734.351,67	65.734.351,67

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170					
GESTÃO HOSP.	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	44.347.520,00	44.347.519,97	44.347.519,77	44.347.519,77
UNIV. DO OESTE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	5.155.810,00	5.154.848,72	5.071.199,78	4.392.304,12
PARANÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.260.000,00	1.260.000,00	1.157.607,02	1.157.607,02
TOTAL INICIATIVA 4170 – FONTE 100		50.763.330,00	50.762.368,69	50.576.326,57	49.897.430,91

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172					
ASSIST.	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	7.084.535,00	7.084.534,36	7.084.534,36	7.084.534,36
FARMACÊUTICA	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	17.872.410,00	17.544.572,14	17.544.571,54	14.929.642,06
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	430.000,00	391.092,96	380.654,56	364.122,72
	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	127.429.700,00	122.750.819,44	83.615.051,12	64.846.005,65
	3390.9200 - DESP.EXERC. ANTERIOR	73.340,00	73.329,80	73.329,80	73.329,80
TOTAL INICIATIVA 4172 – FONTE 100		152.889.985,00	147.844.348,70	108.698.141,38	87.297.634,59

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4173					
VIGILÂNCIA E	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	18.944.400,00	17.555.535,00	17.205.535,00	570.000,00
PROM. DA SAÚDE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.999.390,00	1.886.335,82	1.094.703,77	927.742,82
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.460.389,00	1.215.766,15	516.162,19	381.828,44
	4440.4100 - CONTRIBUIÇÕES	12.000.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00	-
TOTAL INICIATIVA 4173 – FONTE 100		34.404.179,00	32.657.636,97	30.816.400,96	1.879.571,26

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - MELHORIA	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	69.916.105,00	69.875.992,79	64.449.389,87	64.449.389,87
NUTRICIONAL	3390.9200 - DESP.EXERC. ANTERIOR	1.742.804,00	1.742.804,00	1.742.804,00	1.742.804,00
TOTAL INICIATIVA 4174 – FONTE 100		71.658.909,00	71.618.796,79	66.192.193,87	66.192.193,87

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062					
ENCARGOS	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	6.697.980,00	6.697.980,00	6.520.102,04	6.008.180,49
ESPECIAIS					
TOTAL INICIATIVA 9062 – FONTE 100		6.697.980,00	6.697.980,00	6.520.102,04	6.008.180,49
TOTAL GERAL – FONTE 100		1.779.538.458,00	1.733.259.147,54	1.543.673.675,49	1.443.005.332,61

Fonte: SIA106A/SIAF.

Nota: Dados preliminares relativos a 2012, sujeitos à retificação.

3.3 Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO - JAN. A DEZ./2012 BLOCOS DE FINANCIAMENTO - FONTE 117

JANEIRO	60.949.750,33
FEVEREIRO	95.071.121,79
MARÇO	81.403.574,40
ABRIL	132.929.386,26
MAIO	80.895.069,10
JUNHO	12.111.727,93
JULHO	79.254.455,81
AGOSTO	115.083.496,90
SETEMBRO	77.292.580,66
OUTUBRO	62.608.505,56
NOVEMBRO	83.176.290,08
DEZEMBRO	73.396.819,95
TOTAL	954.172.778,77

Fonte: SESA/FUNSAÚDE - PR.

Obs.: Total das receitas com rendimentos acumulados.

DEMONSTRATIVO DOS SALDOS BANCÁRIOS DAS CONTAS CORRENTES DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO – TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO

SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	Saldo em 31/12/2012
BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.320.987,62
BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	482.778,76
BLAMAC	MAC - GESTÃO PLENA - TETO ESTADUAL	7247-8	17.764.549,61
BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	10.375.101,89
BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	33.869.883,54
AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	6.769.567,78
VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.518.652,13
BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	23.799.623,15
JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	138.629,49
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.731.608,25

PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	958.861,99
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	28.066,76
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	284.217,72
PROFAPS	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7	198.456,33
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	416.555,79
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	3.202.640,44
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	2.011.743,01
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	1.140.241,11
BLMEX	FES PR FNS A-MED – JUDICIAL	8969-9	506.167,55
TOTAL			112.518.332,92

Fonte: SESA/FUNSAÚDE - PR.

Nota: Saldo em Conta Corrente - SESA/FUNSAUDE - PR - FONTE 117, em 31/12/2012.

4. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas propostas de políticas prioritárias para a área de saúde, seis das 16 diretrizes incluídas no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”: a Rede Mãe Paranaense, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, a Rede de Atenção à Saúde Mental, a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde e o Fortalecimento dos Centros de Especialidades Regionais. A viabilização técnica dessas propostas se iniciou com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como Iniciativa Orçamentária ou ações a elas relacionadas.

Em 2012, a Secretaria de Estado da Saúde definiu o seu Mapa Estratégico e ocorreu a elaboração, discussão e aprovação do “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015”. Assim, o ano de 2012 representa o início da realização das ações previstas para as Diretrizes do PES e do processo de construção do mesmo, que inclui além do planejamento, o monitoramento, a análise e a avaliação e o retorno ao planejamento, de forma sistêmica.

Em relação ao apresentado neste Relatório Anual de Gestão, já se observam resultados qualitativos nos processos, mesmo que iniciais, analisando-se as ações desenvolvidas que estão relacionadas às previstas no PES para cada Diretriz; bem como, no impacto nos indicadores que servirão ao monitoramento e avaliação.

Para o ano de 2012, foram acompanhados no total 94 indicadores, sendo que a sua análise quantitativa preliminar mostra que:

- para 59 (63 %) as metas estabelecidas foram alcançadas;
- para 16 (17 %) a meta foi alcançada parcialmente, com a existência de dados ainda preliminares conforme o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados;
- para 15 (15 %) a meta não foi alcançada;
- e 4 (4 %) não possuem informação disponível que possibilite a análise.

Recomendações

Os resultados quantitativos apresentados apontam que: aqueles indicadores cujas metas não foram alcançadas e os quais apontam situações críticas, devem ser objeto de monitoramento, análise e avaliação permanente; bem como de discussão para estabelecimento de estratégias políticas e técnicas de enfrentamento do problema, que estarão refletidas nas ações propostas para 2013.

Ressalta-se ainda que há indicadores selecionados que mostram não ter possibilidade de obtenção do dado ou informação. Assim, é preciso rediscutir a viabilidade ou não de sua continuidade na Programação Anual de Saúde - 2013.